BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

NOVO HORARIO NAS REPARTIÇOES MUNICIPAIS A PARTIR DE JANEIRO

(Texto no Govêrno da Cidade à página 9)



Palanque armado no Cemitério de São João Batista, em frente ao monumento aos que tombaram em 1935, pela defesa da democracia, vemos o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do vice-presidente Nereu Ramos, de todo o Ministério e das mais altas autoridades da Nação, assistindo as solenidades comemorativas

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A NAÇÃO BRASILEIRA EM HONRA DE SEUS BRAVOS

Empolgantes solenidades cívicas e religiosas assinalaram a passagem do 27 de Novembro -- Comemorando a vitória do sentimento patriótico sôbre o atentado comunista de 1935 -- A cerimônia no Cemitério de São João Batista e a missa no Largo da Carioca -- Bênção comovente de Padre Antônio

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.935

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910



Expressivo flagrante tomado no Largo da Carioca, por ocasião da celebração da missa campal mandada rezar por alma dos mártires que deram suas vidas pela integridade da Pátria, na intentona comunista de 35, vendo-se a densa multidão que a assistia, enchendo literalmente aquela praça pública e adjacências



O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra deposita uma coroa de flôres aos pés do Monumento aos que tombaram em 35, na defesa das instituições democráticas do Brasil. Na foto, vê-se também o general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra

O dia de ontem foi solenemente assinalado como data nacional de alto sentido histórico. Celebrando a vitória do Brasil e de suas instituições contra um golpe revolucionário tentado pelos comunistas, o govêrno e o povo brasileiros manifestaram, mais uma vez, sua formal repulsa ao credo vermelho, cujos adeptos fanáticos ousaram em 1935, brutal e covardemente, subverter a democracia brasileira e apossar-se do Poder. A ação pronta e enérgica das Fôrças Armadas tornou fracassada essa tentativa de escravizar a Nação. Várias cerimônias marcaram o transcurso da gloriosa efeméride.

A missa no largo da Carioca

Muito antes da hora anunciada para a realização da missa no largo da Carioca essa vasta praça já se achava repleta de elementos de tôdas as classes sociais, inclusive alunos das várias escolas da Municipalidade, vendo-se ainda, em meio à grande massa, milhares de operários conduzindo

(Continua na 2.ª página)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens.

O AVIÃO CHOCOU-SE COM A MONTANHA

YARUKAT, Alaska, 27 (U. P.) — Onze passageiros e dois tripulantes de um avião tipo "D. C. 3" pereceram quando o aparelho chocou-se contra as montanhas situadas a 2 milhas de distância desta cidade.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI

DOIS MILHÕES DE OPERARIOS EM GREVE NA FRANÇA

O "premier" Schuman pediu um voto de confiança à Assembléia — A fôrça só em último recurso — Todo o possível a favor dos trabalhadores — Punição para a sabotagem — O carrasco também aderiu

PARIS, 27 (R.) — O novo primeiro ministro francês, Robert Schuman, declarou esta noite perante a Assembléia nacional que o govêrno só apelaria para a fôrça como medida de "último recurso", para resolver a grave crise representada pela greve de dois milhões de operários, os quais insistem em obter o aumento do salário mínimo. "Por todos os meios à nossa disposição garantiremos o funcionamento dos serviços indispensáveis à vida da nação. Puniremos todos os atos de sabotagem Agiremos primeiro pela persuas-

(Conclue na 2.ª pág.)

ABENÇOADOS TODOS OS ENFERMOS DO BRASIL

Magnífico espetáculo de fé teve por palco, ontem, Urucânia — Incalculável multidão assistiu aos atos religiosos ministrados por padre Antonio — Bênção aos senadores da República — A procissão — A 8 de dezembro o reinício das bênçãos

URUCANIA, 27 (Do Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ e da Rádio Nacional) — As comemorações do dia de Nossa Senhora das Graças, hoje realizadas aqui em Urucania, constituiram um magnífico espetáculo de fé, trazendo à já conhecida Igreja de N. S. do Bonsucesso uma multidão de fiels para render homenagem à Virgem. O espetáculo que hoje presenciamos aqui é um prenúncio dos dias que Urucania viverá, com o reinicio das bençãos do Padre Antonio no próximo dia 8 de dezembro.

As 7 horas da manhã, teve lugar na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso a missa rezada pelo Padre Antonio, assistida por uma grande multidão de fiels que se espalhavam pela praça fronteira, pois as dimensões do conhecido templo eram insuficientes para contê-los. O seu interior apresentava festivo aspecto, todo decorado de flôres naturais e o Padre Antonio, ao celebrar a missa, vestiu paramentos novos.

Termina a missa, o padre Antonio retirou-se para a sua residênsia, onde repousou até às 15 horas.

Bênção aos senadores e todos os enfermos do Brasil

Em frente à Vila Padre Pinto, logo depois das 13 horas, começou a se formar uma grande multidão de fiels que aguardava a benção do virtuoso sacerdote.

As 15 horas, como prometera, o Padre Antonio veio à janela, a fim de distribuir a sua milagrosa benção. Ao seu lado, assistimos um espetáculo já familiar aos nossos olhos: uma multidão incalculável

(Conclue na 2.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O SAMBA VAI DESFILAR NOVAMENTE NA PRAÇA MAUA' SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

A nação brasileira em honra de seus bravos

(Continuação da 1.ª página)

grandes disticos, em que se liam dizeres alusivos à data.

O presidente da República, general Eurico Dutra, que compareceu ao local acompanhado do professor Pereira Lira e do general Alcio Souto, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República, chegou ao largo da Carioca pouco antes do inicio da missa, dirigindo-se, em seguida, ao palanque onde o aguardavam o vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, parlamentares, magistrados, generais, almirantes e brigadeiros que presentemente se encontram nesta Capital, outras autoridades civis e militares, bem como as familias dos oficiais que pereceram na intentona de 35. A chegada do Chefe do Governo, uma banda de música militar executou o Hino Nacional.

Precisamente às 10 horas, o Cardeal D. Jaime Camara iniciou a missa. Em redor do altar, alunas de escolas locais faziam guarda de honra à Bandeira Nacional. Enquanto o arcebispo do Rio de Janeiro celebrava a cerimonia religiosa por alma do levante de 35, o padre Emanuel Monteiro, ao microfone, ia dando explicações à grande massa, relativamente ao ato.

Terminada a missa, D. Jorge de Oliveira Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, usou da palavra. Terminou sua oração concitando o povo brasileiro a cerrar fileiras, nesta hora dramática do mundo, em torno dos postulados cristãos, que são o fundamento da nossa evolução histórica e da nossa formação, como povo.

A seguir, foi novamente executado o Hino Nacional.

Terminada essa parte do programa, o povo aglomerado no Largo da Carioca ouviu, em transmissão radiofonica diretamente de Urucania, a benção de padre Antonio Ribeiro Pinto, vigário de Rio Casca, que invocou a proteção de N. S. das Graças para nossa Pátria e para todo o povo brasileiro, referindo-se, finda a benção, ao transcurso daquela data, "que era tambem dia de luto e de tristes recordações".

O presidente da República, tendo ao seu lado o ministro da Justiça, assiste à missa que foi ali rezada pela manhã por D. Jaime Camara, pela alma dos herois que tombaram na revolta comunista de 1935.

A bênção de Padre Antonio

Simultaneamente, ao finalizar a tocante cerimônia, foi retransmitida de Urucania, a benção que o Padre Antônio Ribeiro Pinto deu ao povo brasileiro.

O texto dessa benção é o seguinte:

"Meus irmãos em Jesus Cristo:

Eu vos abençôo, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Abençôo as vossas familias e abençôo o nosso estremecido Brasil. Hoje, 27 de novembro, é o dia consagrado a N. S. das Graças. Nêsse dia, Ela apareceu, pela 3.ª vez, a Catarina Labouré dando-lhe a incumbência de cunhar uma medalha, conforme a aparição, para conceder graças aos fiéis que a trouxessem consigo. Hoje, também, é um dia de luto e de tristes recordações para a nossa estremecida Pátria. Vamos pedir a Deus Nosso Senhor, na sua magnitude, para que Ele nos ampare e nos defenda do espirito mau.

Meus irmãos:

O poder de Deus é invencivel e N. S. das Graças é a sua mediadora. O nosso Pai misericordioso nos livrará do espirito maligno. E, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, eu renovo esta benção espiritual repetindo hoje, o que os anjos disseram naquela noite bendita: "Paz na terra aos homens de boa vontade!"

Homenagem à memória de um operário

Após a missa campal do Largo da Carioca, o Ministro do Trabalho, acompanhado de lideres sindicais e de um grande numero de trabalhadores da Light, dirigiu-se ao cemitério de Inhauma, para prestar uma homenagem postuma à memória de Juvelino Alves Fernandes, antigo tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e velho lutador pelas reinvidicações do pessoal da Light, vitima dos comunistas.

No cemitério de Inhauma, junto à campa, já se encontravam seus antigos companheiros de serviço. Nessa oportunidade foram depositadas sobre a sepultura, duas corôas — uma dos trabalhadores da Light e outra do titular da pasta do Trabalho.

Usaram da palavra então, o sr. Minervino Bezerra de Souza, secretário do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos, e o ministro Morvan Dias de Figueiredo, que ali compareceu para expressar a solidariedade do presidente da Republica, e a sua própria, àquela demonstração de saudade a Juvelino Alves Fernandes, um dos lutadores anti-comunistas do Brasil.

As solenidades no Cemitério São João Batista e no largo da Carioca

O General Eurico Dutra, acompanhado do General Alcio Souto, Chefe do seu Gabinete Militar, chegou ao Cemitério de S. João Batista às 7,45, seguindo-se-lhes a comitiva presidencial, integrada pelos srs. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, comandante Raul Reis, Coronel Aviador Gabriel Grun Moss, srs. Joaquim Henrique Coutinho e Paulo Lyra, sub-chefe dos gabinetes militar e civil, Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente, Francisco Lousada, chefe do cerimonial, demais oficiais de gabinete e todos os ajudantes de ordens.

O Presidente foi recebido pelo Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e pelo general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e conduzido até o monumento aos herois de 35. Ali já o aguardavam os demais ministros de Estado e outras altas autoridades, destacando-se os Ministros Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal Superior Eleitoral, o Presidente da Camara dos Deputados, grande numero de senadores, deputados e vereadores da capital da Republica.

Na grande massa popular, que se aglomerava junto ao monumento, viam-se representações de escolas secundárias e superiores e representações de trabalhadores.

As forças militares estiveram representadas por oficiais, sargentos e praças do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, sendo a guarda de honra composta de cadetes das três escolas militares. Diante do cemitério formou, em continência, uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

A solenidade

A cerimônia teve inicio à chegada do Presidente que, acompanhado do Ministro da Guerra, colocou ao pé do monumento uma palma de flores.

Já nessa ocasião se encontrava o mausoléu coberto de palmas, representativas da homenagem de todos os Ministérios e de diversas entidades de classes trabalhadoras.

Seguiu-se o toque de silêncio pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, acompanhado da chamada nominal dos mortos, por um conjunto de trinta praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Nesse momento foram ouvidas as salvas executadas por uma Bateria do 3.º Grupo de Obuzes de São Cristovão.

Os discursos

Em nome das forças armadas discursaram, em seguida, o almirante Raul de Santiago Dantas, pela Marinha; o brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, pela Aeronáutica; e o general Floriano de Lima Brayner, pelo Exército.

Ao término da oração do representante do Exército, a banda do Regimento da Cavalaria de Guardas executou o Hino Nacional, marcando o fim da solenidade.

O presidente da Republica retirou-se em seguida, com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

Fala o representante da Marinha

O almirante Santiago Dantas, em nome da Marinha, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Designado pelo Exmo. sr. ministro da Marinha, para falar nesta cerimonia de objetivos tão altos, onde pulsam tantos corações patriotas e em hora de profundas meditações para aqueles que têm uma parcela de autoridade, devo exteriorizar o pensamento da Marinha, de modo definido e definitivo, para que todos tenham uma idéia exata e perfeita, dos sentimentos que nos animam, em face do momento que vivemos.

A Marinha Nacional, de tradições que tão bem conheceis, tem em todos os instantes da sua já longa existência, sabido cumprir com dignidade, honra e desprendimento, suas arduas atribuições constitucionais, não poupando sacrificios e esforços, na defesa das nossas fronteiras maritimas, concorrendo sempre, com o vigor das suas idéias e armas, para que o pais possa evoluir com segurança, no sentido da sua predestinação.

Assim tem sido, em todas as etapas da nossa formação politica, desde as memoraveis campanhas da Independência, até os derradeiros dias do presente. E, por isso, deseja que esta sua conduta seja bem compreendida máximo neste momento porque não esquece o passado e honra os encargos especificos que tem para com a Nação.

Ela não necessita documentar este seu modo de agir porque está credenciada na história pelos lances gloriosos que são o seu orgulho e a razão da sua força moral no seio da comunhão brasileira.

Definida e definitiva pois é a sua posição em face dos problemas que nos assoberbam e que tratamos de resolver distinguindo aquilo que a nação quer e aquilo que repele por estar em desacordo com as suas tradições seculares.

Somos uma Democracia, vivemos em liberdade, temos uma religião cristã, praticamos o bem, por que, pois, deixarmos que se corrompa o meio em que vivemos, que se dilua esse patrimonio de ordem, com a importação de doutrinas extremistas e totalitárias, que degradam a espécie humana, reduzindo-a a coisa escravizada? Não, senhores, somos filhos de uma terra de homens livres e não será com formas malsinadas de govêrno que havemos de chegar aos nossos verdadeiros destinos, com a felicidade do povo.

Por isso, aqui estamos neste grande dia de N. S. das Graças, neste melancólico dia 27 de novembro, juntando nossas homenagens, às de toda a nação, em louvor aos bravos que traiçoeiramente tombaram em 1935, em defesa das instituições das liberdades pátrias e da honra das Classes Armadas do Brasil.

Por isso, aqui estamos reverentes e animados do maior ardor cívico, relembrando os feitos gloriosos do Exército, realizados naquele dia sombrio, quando a nação estupefata, acordava ao fragor da metralha e emocionada ante a insania de maus brasileiros, que deflagravam uma luta inglória, inconsequente e fratricida, com o objetivo de transplantar para o nosso solo sagrado, este comunismo torpe, que a nossa consciência repele com asco e vigor.

Por isso, aqui vimos num gesto alevantado e nobre, para estigmatizar a traição dos cobardes e bendizer com a nossa gratidão, os bravos que se encontram neste Escrinio Monumental; aqueles que com o sangue de seus corpos, com a bondade de seus corações e com o destemor de suas almas, escreveram páginas imortais, que atravessarão o tempo e o espaço, na brancura deste tumulo de gigantes, para exemplo das gerações futuras.

Jamais, os uniformes das Classes Armadas, puderam ser poluidos, com as manchas indeleveis, que enodoam as roupas e as consciencias dos tartufos dos inimigos da Pátria e dos traidores, que se deixam contaminar por doutrinas negativistas e de importação estrangeiras contrarias aos interesses vitais da terra onde nasceram.

Jamais, as Corporações Armadas, negaram à Pátria, a assistencia que lhe é devida, para que sua evolução se processe num ambiente de ordem, de acordo com as suas tradições morais e peculiares. Jamais, as armas que nos foram entregues para a defesa da honra nacional, puderam ser empregadas, ao serviço de uma Nação Estrangeira.

Entretanto naquele dia brumoso e fatidico, os sicarios se levantaram no negror da noite, para abater homens, que vigilantes, cumpriam o seu dever!!!

Triste empreitada de degradados homens...!!!

Como pois Senhores, silenciar a nossa repulsa a esses atos, que deslustram e estigmatizam para toda a vida? Como ocultar nossos sentimentos de orgulho e de veneração, por aqueles que esquecendo as dores das almas e dos corpos, se opuseram aos desmandos dos corpos, se opuseram aos desmandos dos traidores, legando-nos ensinamentos de alta valia?

Como não agigantar os feitos dos bravos, que morreram estoicamente, com os olhos pregados no simbolo da própria Pátria, escrevendo com seu sangue de mártires, um exemplo, que passará à posteridade, gravado no livro de ouro da Honra Militar?

Como guardar reservas ante atos de cobardia, praticados no silencio da noite, contra irmãos, que nada mais faziam, senão honrar as Classes Armadas, mantendo o juramento prestado no altar da sua Bandeira?

Como não dizer que esses réprobos, ensanguentaram a terra dos seus ancestrais, numa cilada tenebrosa de desonra?

Aqui perante este Monumento, erguido pela gratidão nacional, simbolo de bravura e de determinação, estamos todos, para sagrar com o nosso apreço, a memoria dos herois, que nossos olhos não vêm, mas que sentimos vivos e gloriosos para a eternidade, como para a eternidade, permanecerá este repositório sacrossanto.

Paz aos bravos que, morrendo nas jornadas do dia 27 de novembro de 1935, decalcaram na consciencia nacional ensinamentos que guardaremos por toda a vida, porque representam o que há de mais sublime, que é, saber morrer com honra, pela Pátria estremecida! Gloria aos vivos, que a frente de suas tropas souberam reduzir pela sua tempera, os traidores que a Nação condena!!!

Aqui estamos Govêrno, Povo, Exército, Aeronáutica e Marinha, irmanados pelos mesmos ideais, imbuidos da mesma coragem, da mesma bravura, que consagraram nos campos de luta; os Exércitos de Caxias, as Armadas de Tamandaré e as Forças Aéreas, que sob a égide de Santos Dumont, se engrandecem de louvor!!!

Aqui, reunidos, a Marinha por minha vóz, reafirma ao glorioso Exército e a intrépida Aeronáutica, junto a este Monumento Imperecivel, que estará sempre, sejam quais forem as circunstancias, solidaria na preservação da ordem interna, na manutenção das nossas instituições politicas e na defesa da integridade do Brasil, para que ele alcance com dignidade o apogeu de glorias, a que tem direito, para o bem da humanidade!!!"

Na gravura acima, vemos os oradores de ontem frente ao monumento dos que tombaram em 1935: o general Floriano de Lima Braines, em nome do Exército; Almirante Raul Santiago Dantas, em nome da Marinha, e por fim o Brigadeiro Carlos Pfaltzgraff, da Aeronáutica

Em nome da Aeronáutica

Assim falou o brigadeiro Carlos Brasil interpretando o sentimento dos membros da Aeronáutica:

"Tenho como insigne privilégio a honra de falar em nome da Aeronáutica, nesta oportunidade de tão alta significação nacional.

Esta romaria atesta não ter o Brasil esquecido, passado mais de um decênio, abnegados patriotas que, em defesa de suas instituições, de sua honra, de sua felicidade e de seu patrimônio moral, perderam a vida no combate contra a felonia dos que procuraram ultrajar a dignidade do soldado brasileiro dêsse soldado que, através dos tempos, vem defendendo sua sagrada Bandeira que será eterna o passará imaculada, de geração em geração, como expressão de nossas mais lidimas tradições, imagem de uma Pátria a ser cada vez mais forte, mais bela e mais respeitada, para orgulho de seus filhos.

O Brasil foi cenário de vários movimentos armados, mas em nenhum deles se tentou ferir nossa soberania, cuja defesa é o primeiro dever do cidadão; em nenhum deles foram esquecidos deveres de humanidade e principios cristãos.

Na jornada de 27 de Novembro de 1935, porém, pensaram os cabeças do levante, obedientes a um credo exótico e amaldiçoado, sanguinário e selvagem, e sob a orientação de estrangeiros que poderia tutelar o Brasil e escravizar seu povo acenando-lhe com promessas falazes.

Somente com a subversão da ordem social, pela tradição, pelo morticinio, pela pilhagem, pelo caos, poderiam ser efetivadas tais promessas.

As conquistas, os bens e as posições alcançadas pelo esforço de muitos passariam para o falso patrimônio da ambição de poucos.

Foi contra todos êsses horrores, contra a desgraça que cobriria de luto a Pátria, naquela manhã de Novembro, que tombaram, mártires do cumprimento do dever, 17 heróis do Exército Brasileiro, na defesa dos ideais de nosso povo, livre de jugo estrangeiro, há mais de um século, liberto da negra mancha da escravidão, há quase 60 anos.

Quando todo um futuro promissor lhes assegurava justas recompensas na nobre profissão abraçada, quando muito ainda dêles poderia esperar o Brasil, foram arrancados à vida por algozes que ainda consideravam irmãos ao serem atingidos por armas assassinas e desleais.

A infamia insólita não transparecia nas atitudes dos que traziam para o seio das Fôrças Armadas o credo nefasto que havia de semear a morte, a orfandade, a viuvez e a dôr, esquecidos dos deveres de honra contraidos em solene compromisso que não souberam cumprir.

Se apenas a conquista de perene gloria fôsse motivo bastante para extirpar a mágua dos corações, poderiamos dizer às familias enlutadas pela voragem sangrenta de 35:

Não lamenteis o destino trágico que ceifou tão preciosas vidas, pois o mesmo luto que vos trouxe luto, abriu, a vossos gloriosos mortos, as portas da eternidade e entronizou-se na gratidão dos brasileiros.

Aqueles que eram somente vossos, ao sucumbir lutando pelas instituições brasileiras, passaram à posteridade e a Nação reclama o direito de partilhar do vosso sofrimento e de convosco enaltecer suas memórias.

Os episódios que rememoramos a 27 de Novembro, cada ano, neste Campo Santo, são uma advertência para que nos mantenhamos atentos contra a ronda sinistra do comunismo, que no afã de tudo aniquilar, aproveitando-se da situação dificil de após guerra, por tôda a parte procura subverter a ordem, provocar o ódio entre irmãos e desencadear a luta de classes.

Os métodos comunistas, no utópico propósito de dominar o mundo, consistem em assenhorear-se de pontos chaves da economia de cada país, deter a produção por meio de greves, prejudicar o abastecimento de populações pela paralisação ou desorganização dos transportes, e utilizar, em larga escala, aperfeiçoados processos de sabotagem, difundindo o terror para o estabelecimento de minorias opressoras.

Felizmente tais métodos só seriam capazes de entravar a ação de um governo que se deixasse intimidar e que não tivesse a seu lado o povo e as Fôrças Armadas, em condições de desencadear pronta e energica reação contra tão grandes males.

O comunismo no Brasil, derrotado quando se quis impor pela força e repudiado nas urnas, não cessa, entretanto de perseguir seus designios.

A lição de 1935 não será esquecida, estaremos vigilantes e também fiéis aos nossos deveres militares.

Que o grande exemplo desses bravos, cuja memória estamos exaltando, sirva de incentivo para o combate aos que se deixaram levar pelas fantasiosas propagandas de um credo estimulado por inimigo da nacionalidade.

A Aeronáutica zelosa herdeira de gloriosas tradições do Exército e da Marinha e orgulhosa de seu passado de lealdade, abnegação e bravura, na paz e na guerra, — A Aeronáutica servida por Chefes dignos e por uma juventude boa, simples, sem preconceitos, tão desprendida da vida que vertiginosamente decorre para só alegria e afirmações de amor à Pátria, — essa Aeronáutica estará sempre ao lado do Brasil para defender sua soberania, para manter suas instituições, para acatar a autoridade, para colaborar com o Governo e para cooperar, sinceramente e abnegadamente, pelo progresso e felicidade do povo brasileiro.

Onde estiver em jogo a honra do Brasil, estará a Força Aérea Brasileira para enfrentar o perigo, ainda que a troco do sacrificio de vidas, com buscas da vitória, sob a proteção de Deus".

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro celebrando a missa no altar armado no Largo da Carioca.

A palavra do Exército

Em nome do Exército, assim falou o general Floriano de Lima Brayer:

"Exmo. sr. presidente da República, Exmo. sr. vice-presidente da República, Exmos srs. membros do Congresso Nacional e do Poder Judiciário, Exmos. srs. ministros de Estado. — Meus senhores.

Mais uma vez o Exército brasileiro se encontra à beira destas sepulturas que lhe são tão caras, nesta peregrinação de doze anos consecutivos de emoções e incontida revolta, contra a ignobil traição em que foram ceifadas vidas tão preciosas, sob a ação de braços fratricidas a serviço do comunismo internacional.

E esta romaria de solidariedade, de saudade e de protesto que nós, militares de terra, ombro a ombro com irmãos do mar e do ar fazemos a este recanto silencioso, com as nossas armas e bandeiras, alcança mais do que uma simples homenagem; vale pela própria revivescencia do martirológico desse punhado de bravos, expondo ao mesmo tempo à execração de seus compatriotas, os desalmados responsaveis, caracterizados pela absoluta incapacidade para qualquer sentimento de solidariedade humana, além de terem indelevelmente maculado os sagrados ditames da honra militar.

Não nos trazem aqui impulsos secundários. O Exército por tradição e por convicções, não cultiva a demagogia. Talvez lhe fosse mais confortador abater suas baionetas em funeral, ao toque de silêncio, deixando que a consciência de toda uma geração se entregasse à meditação diante destes túmulos, elevados hoje à expressão de um verdadeiro Panteon Nacional. Mas, se impõe que a nação comungue com as suas forças armadas. E' necessário que todo o Brasil compreenda e se curve, em face da grandiosidade do supremo sacrificio que fizeram, aqueles que jazem aqui, abatidos nos postos que a Pátria lhes confiou para a defesa das suas instituições.

O Exército nunca foi, e jamais será uma casta no seio da coletividade brasileira. Seus anseios, suas glórias como seus sofrimentos, são os de toda a nação.

E' por isso que o 27 de novembro de 1935, integrando os anais dos acontecimentos preponderantes da nacionalidade, caracterizou-se como uma das páginas dolorosas da nossa história e hoje, se apresenta como um marco luminoso na nossa formação politica e ideológica.

Recorda uma noite de angustia e de tragédia, em cuja calada se cumpriram os designios arquitetados na sombra, por assalariados que não trepidaram em afrontar o juizo inexoravel dos seus concidadãos, para servir uma ideologia oriunda de uma raça estranha e profundamente diferente, minada por ódios milenários, cuja desgraça evoluiu do chicote de um regime feudal,

(Conclui na 8.ª pág.)

BICICLETAS
O MAIOR SORTIMENTO
O MELHOR PREÇO
CASA MAIA
174 — BUENOS AIRES — 174

O tempo

Previsão para hoje: TEMPO — instável, com chuvas. — TEMPERATURA — estável — VENTOS — variaveis, com rajadas frescas.

MAXIMA — 28.4 e MINIMA — 20.4

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionarios tabelados no 8.º dia util:

MINISTERIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agricola de Barbacena.

(Diaristas)

Núcleo Colonial de São Bento.
Escola Agricola de Barbacena.
Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.
Estação Experimental Fito-Sanitária São Bento.
Parque Nacional de Itatiáia.
Parque Nacional da Serra dos Órgãos.
Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.
Inspetoria Regional Pinheiral.
Aprendizado Agricola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendencia de Edificios e Parques.

APOSENTADOS:

MINISTERIO DA VIAÇÃO:

FOLHA	GUICHET
4.916 — S — Z .	139
4.917 — Z	139
4.918 — Z	134
4.910 — A — Z	134

SALARIO — FAMILIA (CAP — IPASE)

5.001 — A — B	143
5.002 — B — I	130
5.003 — J.	140
5.004 — J — P	141
5.005 — P — Z	142
5.006 — A — Z	138

MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREFEITURA

Na Prefeitura serão pagos hoje os integrantes do lote n.º nove.

Feiras livres

Hoje: BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; — IPANEMA — Praça General Osório; SAUDE — Praça dos Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo; SANTA TEREZA — Rua Felicio dos Santos; BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente; GAVEA — Praça Santos Dumont; LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos; GRAJAU — Praça Verdum.

ABENÇOADOS TODOS OS ENFERMOS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

de pessoas que se comprimiam tôdas procurando chegar o mais perto possivel do querido religioso. Por intermédio das ondas da Rádio Nacional, o Padre Antonio dirigiu, então, a sua benção aos senadores da República e a todos os enfermos do Brasil.

Bênção das medalhas

A seguir, acompanhado pela multidão, o padre Antonio rezou as três Ave Marias e a Oração de Nossa Senhora das Graças, realizando, a seguir, um ritual já conhecido por nós e por todos os que tiveram oportunidade de ouvir as bençãos anteriores, através da Rádio Nacional.

— "Quem tem medalhas, ponha nas mãos" — disse o venerando padre, benzendo, a seguir, as milagrosas medalhas de Nossa Senhora das Graças que os fiéis levantavam sôbre suas cabeças.

—"Vamos benzer as velas. Levantem as velas" — continua êle. E depois:

— "Agora, vamos benzer as imagens".

Após a benção das medalhas, velas e imagens, o Padre Antonio, distribuiu santinhos aos presentes como habitualmente fazia.

A procissão

A terceira fase do programa realizado aqui, em Urucania, em comemoração ao dia de Nossa Senhora das Graças, levado efeito pela população local e um grande numero de romeiros que lá se encontram em Urucania, constou de uma procissão que se realizou logo depois da benção do Padre Antonio e que saiu da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso até uma residência particular, a fim de benzer, ali, duas imagens: uma de Santo Antonio e a outra de Santa Catarina de Labouré.

O cortejo saiu cerca das 17 horas com grande acompanhamento de fiéis que, fervorosamente, cantavam hinos e lóas à Virgem, tendo o Padre Antonio à frente.

Sermão do padre Carlos Zanata

Vários sacerdotes encontram-se em Urucania, a fim de ajudar ao Padre Antonio nos oficios religiosos em Urucania. o Padre Antonio solicitou a um deles que fizesse um sermão para o povo. Assim, depois da procissão, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, subiu à tribuna sagrada o Padre Carlos Zanata que pronunciou um brilhante sermão sôbre a data hoje comemorada, em homenagem à Nossa Senhora das Graças. Assim terminou o dia em Urucania, consagrado à Nossa Senhora das Graças e que foi fervorosamente celebrado aqui.

Reinício das bênçãos

Como fizemos na ocasião da benção hoje dada pelo Padre Antônio, através da Rádio Nacional, para os Senadores e, a seguir, para todos os enfermos do Brasil, aproveitamos para confirmar aos nossos leitores o que vimos noticiando, isto é, o reinicio das benção do virtuoso sacerdote, aqui em Urucania, a partir do próximo dia 18 de dezembro. Até essa data, aqui ficaremos para informar aos leitores de A MANHÃ, por meio de reportagens e aos ouvintes da Rádio Nacional através de irradiações periódicas, sôbre os preparativos para êsse acontecimento, anciosamente esperado por um numero incalculável de pessoas.

Péssimo estado das rodovias

Repetindo, igualmente o que dissemos em nossa irradiação de hoje, prevenimos aos leitores que as estradas que conduzem a esta cidade mineira estão em péssimo estado, devido as últimas chuvas. Devido a isto, segundo estamos informados, várias pessoas que se destinavam a Urucania, a fim de assistir aqui as comemorações do dia de Nossa Senhora das Graças, ficaram retidas pelo caminho impossibilitadas de prosseguirem, em vista do péssimo estado de conservação das estradas.

DOIS MILHÕES DE OPERÁRIOS EM GREVE NA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

são e depois pela autoridade" — acrescentou Schuman, que pedia um voto de confiança para seu govêrno, de cinco dias de existência. Excluindo a possibilidade de abrir novas negociações com os sindicatos, Schuman disse que a decisão de pagar aos operários um subsidio de 1.500 francos mensais para vencer o aumento dos preços, era apenas uma parte do programa do govêrno. As greves estavam-se tornando no método habitual para apresentar reivindicações. Qualquer país que continuasse por êsse caminho cairia na anarquia. "Um govêrno que tolera isso não merece êsse nome".

"O govêrno fará todo o possivel a favor dos operários, mas certas pessoas desejam aproveitar a insurreição. Desejo fazer uma advertência a êsses fomentadores de distúrbios. O govêrno está resolvido a manter a ordem pública. O govêrno opor-se-á às tentativas terroristas. Apoiaremos os trabalhadores que resistam às ordens de greve. E' nesse espirito que o govêrno pede à Assembléia um voto de confiança".

A sessão começou em calma e sem apartes. Nas fases anteriores do debate, nem os governistas, nem os oposicionistas fizeram alusão às greves.

Gratificações por cabeças decepadas

PARIS, 27 (R.) — M. Desfourneaux, carrasco oficial de França, aderiu à greve que está se generalizando no país, tendo se recusado a executar oito condenados à guilhotina, exigindo o ordenado de chefe de seção e uma gratificação para cada cabeça decepada pela guilhotina.

Votaram contra a greve

PARIS, 27 (A. P.) — Os lideres dos Sindicatos dos Servidores Publicos franceses, representando mais de um milhão de trabalhadores, votaram contra a convocação da greve.

Protesto da Rússia

PARIS, 27 (U. P.) — A embaixada soviética nesta capital protestou oficialmente, esta tarde, ante o Ministério do Exterior, pela deportação de 19 cidadãos soviéticos acusados de "fomentar as recentes desordens verificadas na França".

O exército no serviço de comunicações

PARIS, 27 (Urgente (I.N.S.) — O govêrno encarregou esta noite os militares de ocuparem e por em funcionamento as agências centrais de telefones e telegrafos da mesma forma que das estações de rádio de Paris.

A decisão do govêrno se produziu após terem os grevistas paralisado os referidos serviços na capital.

Pouco depois da meia-noite viram-se nas ruas de Paris caminhões cheios de guardas republicanos que se dirigiam a tôda a pressa para ocupar os serviços de comunicações.

Voto de confiança ao gabinete Schumann

PARIS, 28 (U P Urgente) — O gabinete Schumann obteve o voto de confiança da Assembléia Nacional por 321 votos contra 18[illegible] e 83 abstenções.

Aponte a mais bonita

Resultado geral até hoje

1.º Isa Melo, n.º 61	29.142
2.º Beatriz Soares, n.º 26	25.556
3.º Tania Marques, n.º 9	20.160
4.º Marlene Castro, n.º 65	15.749
5.º Ivonete Silva n.º 13	11.838
6.º Ofelia Teixeira, n.º 18	8.687
7.º Aracy Costa, n.º 48 .	7.275
8.º Silvia Mota, n.º 52 . .	6.285
9.º Francis Aguiar, n.º 50	5.213
10.º Anilda Almeida, n.º 1	3.958
11.º Gilda Oliveira n.º 22	3.480
12.º Berenice Fontes, n.º 64	3.432
13.º Linda Almeida, n.º 63	3.273
14.º Lenita de Abreu, n.º 30	3.000
15.º Maria Oliveira, n.º 30	2.791
16.º Helena Mariz, n.º 20	2.341
17.º Maria Aparecida, n.º 7	2.163
18.º Gilcéa Monsoures, número 67	2.080
19.º Regina Coeli, n.º 10	1.767
20.º Isabel Costa, n.º 25	1.437
21.º Sonia Maria, n.º 85	1.377
22.º Ana Maria, n.º 56 .	1.289
23.º Dirce P. Melo, n.º 11	939
24.º Edna Maria, n.º 27 .	943
25.º Cléa Ferreira, n.º 28	692

As mais votadas ontem

As candidatas mais votadas no desfile do dia 27 de novembro: 1.º lugar — Marlene de Castro — 2.º, Silvia Mota — 3.º Francis Aguiar — 4.º, Ivonete Silva — 5.º, Linda de Almeida — 6.º Aracy da Costa — 7.º, Tania Marques — 8.º Sonia Maria — 9.º, Annilda de Almeida e 10.º, Ofelia Teixeira.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

CLINICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1382 — Esq. Av. Rio Branco.

musica

QUE E' O "BERKSHIRE MUSIC CENTER"

CONVIDADO pelo "Instituto Brasil-Estados Unidos", o maestro Eleazar de Carvalho fez uma interessante palestra sôbre as atividades do "Berkshire Music Center". Tão valiosas foram suas informações que desejamos transmiti-las aos nossos leitores.

O "Berkshire Music Center" é Serge Koussevitzky, visto que outra qualquer definição seria absurda. Koussevitzky é o fundador, o diretor, o animador, a alma da instituição. Tudo de grandioso que ali se encontra é produto dêsse mestre ilustre.

O Centro foi criado em 1940 — sob o patrocinio da Boston Symphony Orchestra, no momento a maior organização musical do mundo.

Está situado em um dos muitos belos recantos dos Estados Unidos, no Estado de Massachusetts, entre as cidades de Lenox e Stockbridge. Funciona num maravilhoso recanto que tomou o nome de Tanglewood, lugar habitado desde 1850, pela familia Tappan e depois por Nathaniel Hawthorn, que ali viveu com sua esposa e filhos, durante dezoito meses, em uma pequena cabana vermelha onde escreveu seus três livros "The House of seven Gables", "Wonder — Book" e "The scarlet letter".

A pequena cabana vermelha, destruida pelo fogo em 1891, foi substituida por uma placa de bronze, considerada a pedra fundamental de Tamglewood.

Quando a Boston Symphony Orchestra adquiriu duzentos acres de terra, com seus jardins, seus parques, seus lagos, nessa região, Koussevitzky viu a ocasião de realizar o seu sonho: um local onde os artistas pudessem produzir descançando. Procurou, então, edificar sua obra fundando o "Berkshire Music Center — palavra originária, talvez do nome que tem as famosas montanhas de Massachusetts.

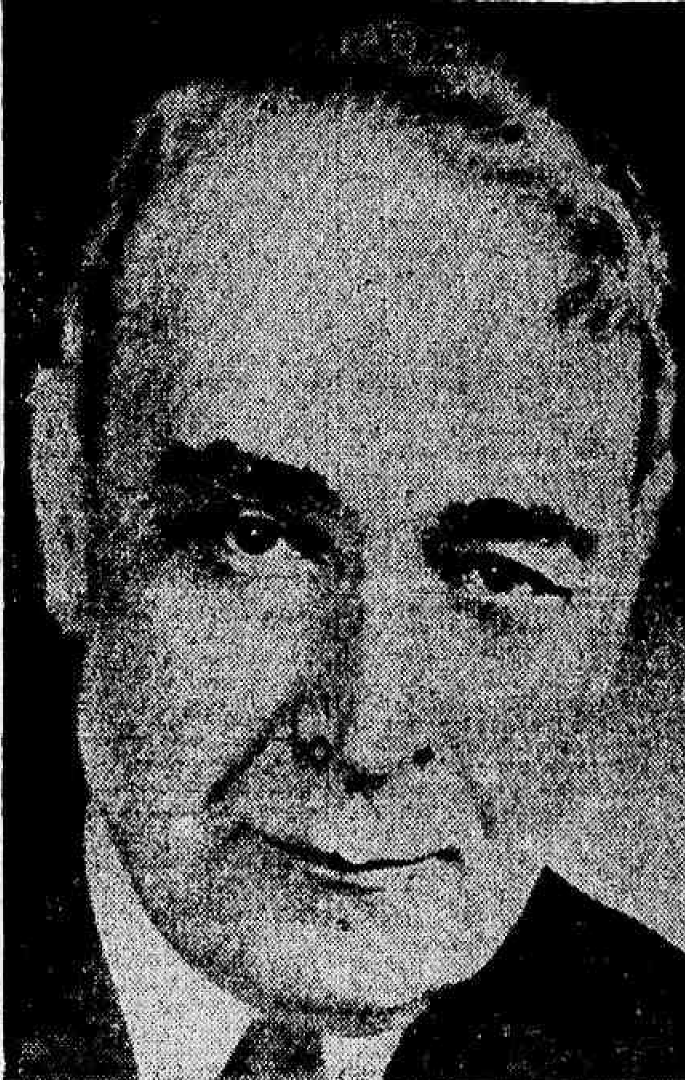
Tudo que se pode conceber de grandioso, em matéria de educação, ali se encontra no mais alto grau.

A idéia fundamental de Koussevitzky, foi estabelecer conexão entre os artistas que iam para o Centro a fim de se aperfeiçoar e os famosos festivais de concertos da Boston Symphony Orchestra, realizados todos os anos naquelas montanhas, durante o verão.

Dessa ligação resultou o maior beneficio para o estudante, que é o de encontrar a oportunidade única de poder observar como se preparam, ensaiam, edificam e pormenorizam as obras musicais que são executadas, durante os referidos festivais, já mundialmente conhecidos.

Voltaremos ao assunto amanhã, com as preciosas informações do maestro Eleazar de Carvalho.

Dylá Josetti



Serge Koussewitzky, o famoso regente da Boston Symphonye Orchestra

Orquestra Sinfônica Brasileira

Encerrando os concertos para a Juventude Escolar, o maestro Eleazar de Carvalho voltará a atuar no Cine Rex, tendo escolhido um Festival de Musica Brasileira, onde aparecerão diversos autores nacionais, em 1.ª audição e outros já consagrados pelo publico, dos quais, entre os primeiros, poderemos destacar a Suite Infantil, do consagrado pianista e compositor Souza Lima, Abertura Concertante, de Camargo Guarnieri, e Madona, de Vila Lobos. Serão levadas também as peças Alvorada do Escravo, de Carlos Gomes, e Guriatã, de Batista Siqueira, dança inspirada no folclore nacional e representando uma ave canora que habita as regiões onde abundam os coqueirais. É crença popular que as pessoas, ouvindo-a, recebem a mensagem da felicidade. É talvez por isso que muitos sertanejos costumam edificar suas palhoças ao pé dos coqueirais. Brevemente Eleazar seguirá para os Estados Unidos, onde cumprirá contratos com a Orquestra Sinfônica de Boston.

Associação Brasileira de Concertos

No próximo dia 3 de dezembro, contratada pela Associação Brasileira de Concertos, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Szenkar, apresentará um Festival Brahms, com o concurso da cantora Marion Matthauss. O programa será o seguinte:

1.ª PARTE: Ouverture Academica, em dó menor, op. 80; Variações sôbre um tema de Haydn; Lied (Solista: Marion Matthauss). 2.ª PARTE: 1.ª Sinfonia em dó menor, op. 68.

Recitais para hoje

No Municipal, às 17 horas, concerto do Orfeão Infantil Mexicano.

* * *

Na A. B. I., às 21 horas, "Festival Beethoven", pela Sociedade de Musica de Camara.

* * *

Na Associação Cristã de Moços, recital do pianista Murilo Tertuliano Santos, às 21 horas.

* * *

No Clube Militar, recital da cantora Magda Mara, às 21 horas.

* * *

Às 17 horas, audição dos alunos de Iara Coutinho, na Escola N. de Musica.

* * *

AMANHÃ

Recital da cantora Scylla Machado Goulart, no Conservatório Brasileiro de Musica, às 16,30.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

PEDEM MAIS VIAGENS PARA NOVA IGUAÇU

Não podem, ainda, ser atendidos os moradores dessa localidade

No processo em que moradores de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, solicitam ao presidente da Republica, o aumento do numero de viagens dos trens elétricos da Central do Brasil para aquela localidade, o Ministério da Viação informou não ser possivel fazê-lo, no momento, uma vez que o programa de reaparelhamento da ferrovia está sendo adiado devido ao atraso na entrega de novas unidades encomendadas por parte de firmas estrangeiras, atraso esse causado pela guerra.

A INTERVENÇÃO DO PODER PUBLICO NAS EMPRESAS JORNALISTICAS

Memorial entregue à Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal — Um projeto lesivo aos direitos e interêsses da imprensa

As emprêsas jornalisticas desta Capital dirigiram ao Senador Atilio Vivaqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, um memorial sobre o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados elevando o salario dos que trabalham em atividades jornalisticas e dando outras providencias, contrarias ao direito e ao interesse da imprensa em todo o país.

Damos a seguir o memorial em questão:

"Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1947.

Exmo. Sr. Senador Atilio Vivaqua, M. D. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal

As empresas jornalisticas desta Capital, pelos diretores que subscrevem o presente memorial, na defesa dos interesses que representam, certos de interpretar o ponto de vista de suas congêneres de todo o país, pedem vênia para vir à presença de Vossa Excelência a fim de solicitar a sua valiosa atenção, bem como a dos ilustres membros da Comissão que Vossa Excelência dignamente preside, para o projeto n. 254-C, de 1947, da Camara dos Deputados, revogando os Decretos-lei ns. 7.037, de 10 de Novembro de 1944, e 7.858, de 1945, e dispondo sobre a remuneração mínima dos que trabalham em atividades jornalisticas e dando outras providências.

Esse projeto que foi aprovado, em substitutivo, pela Camara dos Deputados —

a) constitui um verdadeiro atentado ao direito das empresas jornalisticas;

b) importa em flagrante violação de preceitos constitucionais vigentes, sobrecarregando a economia de uma industria onerada por tremendas responsabilidades;

c) ameaça, pelos seus numerosos inconvenientes, a existência dos jornais, impossibilitados de fazer face às responsabilidades dele decorrentes;

d) e por fim constitui um precedente dos mais graves na legislação do país.

Ao anunciar, na sua ementa, a revogação de dois decretos-lei expedidos no periodo da ditadura, com sentido francamente totalitario, o referido projeto foge ao que promete, pois apenas revigora, agravando-os, os dispositivos absurdos daqueles decretos-lei, impostos às empresas jornalisticas numa época em que não lhe cabia nenhum recurso contra a violação dos seus direitos. É, pois, o projeto uma revivescência de principios antagônicos às liberdades e direitos constantes da Constituição Federal que, em seu amplo sentido democrático, ampara igualmente os direitos do cidadão, não permitindo que haja privilégios de classes, nem restrições à propriedade, senão os que determina e fora dos quais se acham os que encerra o projeto ora entregue ao estudo da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal.

O atentado ao direito das empresas jornalisticas configura-se nos vários dispositivos que definem e dilatam o seu conceito, para classificar as categorias e fixar as funções dos empregados, criar hierarquia no trabalho, ampliar o conceito do que seja jornalista, subordinar a disciplina das empresas a órgão a elas estranho, constituindo tudo isso verdadeira intervenção na vida privada das empresas, o que importa no desrespeito à sua liberdade de ação na gerência do seu negócio e na administração da sua propriedade.

A violação dos principios constitucionais é inequivoca no projeto aprovado pela Camara dos Deputados. Para comprová-la, os signatários deste pedem licença para reportar-se aos dois pareceres que oferecem, assinados pelos eminentes juristas Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola, em resposta à consulta que a êsses dois ex-Ministros do Supremo Tribunal Federal fez o Sindicato das Empresas Jornalisticas de S. Paulo. Por aí se vê que o projeto contraria o art. 141, paragrafo 16, do estatuto básico, porque viola o direito de propriedade fora do aspecto legal da desapropriação; contraria o conceito do salário minimo estabelecido no art. 157, porque o confunde com hierarquia de funções para assegurar salarios desiguais e portanto injustos, com a fixação de categorias em que o critério regional da Constituição é substituido pelo critério demográfico, abandonando o principio geral da carta magna para adoção arbitrária de um sistema de exceção; infringe, tambem, o art. 145 do estatuto supremo, porque vai de encontro aos principios da justiça social, e o art. 141, paragrafo 1.º, porque despreza o principio geral do salario arbitrado para impor a uma atividade um salário pessoal de exceção; restringe os direitos das empresas jornalisticas fora dos casos previstos na Constituição, que são os do art. 129, ns. I e II e do artigo 141, paragrafo 5.º, os únicos que contem principios orientadores daquelas empresas, livres, nos demais aspectos de sua atividade, de organizar-se como quaisquer empresas particulares, respeitados apenas os preceitos da legislação do trabalho e da previdencia social de que trata o art. 157 da Constituição. Ora, o projeto submetido ao Senado Federal, de inspiração totalitária, legisla sobre o regime de trabalho nas empresas jornalisticas, "penetrando no amago de sua organização técnica, intervindo no dominio de sua economia própria, com uma regulamentação análoga à dos departamentos do serviço público" (parecer junto).

Fora do aspecto juridico e constitucional, a iniciativa da Camara dos Deputados, uma vez transformada em lei, acarretaria para as empresas jornalisticas, e para as que o projeto torna a elas assemelhadas, uma sobrecarga de despesas capaz de criar-lhes óbices irremediáveis no momento em que a sua situação economica e financeira se ressente das maiores dificuldades, conforme poderá verificar a digna Comissão de Constituição e Justiça nos documentos que a êste acompanham. O aumento de despesa trazido pelo projeto é superior às possibilidades da quase totalidade dos jornais brasileiros, sobretudo os do interior que na sua luta diária constituem elementos essenciais ao regime democrático e ao progresso material e cultural do país. Será possivel a um jornal, revista, agencia de informações ou de publicidade pagar salários que atingem a somas absurdas que chegam a seis mil cruzeiros no Rio, S. Paulo, Porto Alegre e Santos e vão até três mil cruzeiros em cidade com menos de 50.000 habitantes? Basta um simples exame da tabela constante do projeto, para que quem conheça as condições da imprensa do interior do país verifique a impossibilidade de serem pagos os salarios ali previstos. Mesmo nas capitais, onde as empresas jornalisticas dispõem de outros recursos, a maioria dos periódicos não poderá arcar com responsabilidades criadas pelo projeto.

Há ainda a ponderar o inconveniente que representa o precedente criado pelo projeto. A exemplo do que se teria feito para a classe dos jornalistas, todas as outras classes da produção e do trabalho poderiam reivindicar o mesmo privilegio de ter a sua situação regulada, quanto a direitos, funções e salarios, por uma legislação especial.

Nem se diga que o projeto referente aos jornalistas tem por objetivo assegurar a uma classe elementos que lhe permitam organizar-se independentemente, para que a profissão esteja ao abrigo de subordinações estranhas à sua vocação. No Brasil, a profissão de jornalista sempre existiu ao lado e concomitantemente com outras. E o projeto mantem esse inconveniente, porque determina que "não haverá incompatibilidade entre o exercicio da profissão de jornalista e de qualquer outra função remunerada, ainda que pública".

Como Vossa Excelencia vê e a douta Comissão de Constituição e Justiça do Senado poderá concluir, o projeto n.º 254-C, de 1947, deve ser examinado fora da influencia dos fatores pessoais que permitiram a sua aprovação na Camara dos Deputados sem maior exame e com desprezo de todas as razões aqui aduzidas e que naquela casa do Congresso não foram objeto de exame e consideração.

Embora aos signatários do presente memorial caiba falar apenas em nome das empresas jornalisticas, não se furtam ao dever de mostrar que o projeto nº 254-C, de 1947, tem uma extensão incompativel com a realidade, porque se ampliam seus dispositivos a varias outras empresas, entre as quais se incluem as de radiodifusão, de propaganda comercial e todas as que editem jornais, revistas, boletins, periodicos ou distribuam noticias e nele se dilata o conceito de jornalista a um extremo que permite estender os seus direitos a revisores, ilustradores, desenhistas, arquivistas, bibliotecários, fotógrafos, tradutores telegráficos, radiooperadores datilógrafos e até telefonistas!

São, pois, Sr. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, ponderosas as razões que obrigam os signatários do presente memorial a vir à presença de Vossa Excelencia, conscios das responsabilidades que lhes cabem na vida pública do país, quando se sentem ameaçados por uma iniciativa que fere fundo os seus direitos, constitue uma iniquidade e viola os mais comezinhos principios do regime democrático, em cuja defesa podem invocar um passado cheio de riscos, dificuldades e sacrificios, agravados pela situação do momento.

A imprensa brasileira, legitimamente representada pelos signatários deste memorial, confia na clarividencia, na serenidade, no prestigio e no patriotismo do Senado Federal para que se evite a conversão em lei de um projeto que, moral e materialmente, fere os seus direitos, restringe a sua independencia e prejudica a sua missão na vida brasileira.

Temos a honra de apresentar a Vossa Excelencia os nossos protestos da mais alta estima e consideração.

Elmano Cardim — JORNAL DO COMERCIO
E. Pereira Carneiro — JORNAL DO BRASIL
Mario Alves — CORREIO DA MANHÃ
O. R. Dantas — DIARIO DE NOTICIAS
Austregesilo de Athayde — O JORNAL, DIARIO DA NOITE e DIARIOS ASSOCIADOS
Cel. Leony de Oliveira Machado — A NOITE e A MANHÃ
Horacio de Carvalho — DIARIO CARIOCA
Roberto Marinho — O GLOBO
Candido de Campos — A NOTICIA
Alvaro de Castilhos Penafiel — A VANGUARDA
Geraldo Moreira — BRASIL PORTUGAL".

Foi assaltado

A policia do 19.º distrito declarou Antenor de Carvalho, brasileiro, de 66 anos, casado, funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos que, na rua Alvares de Azevedo, esquina de Aires Casal, em Caxambi, três individuos, de côr preta, assaltaram-no. Alegou a vitima que os ladrões se apoderaram de sua carteira com Cr$ 350,00, além de feri-lo. Realmente o sexagenário apresenta suspeita de fratura do braço esquerdo escoriações, contusões pelo corpo.

Alguem indagou talvez o "prontidão":

"— E o senhor, seu Antenor de Carvalho, não viu um policia por certo?"

A resposta teria sido:

"— Policia? Nem"...

RAIO-X — DR. J. AGUIAR CORRÊA
Radiografia com exame clinico da bôca e dos dentes
OUVIDOR N. 183 — 6.º andar — Sala 606 — TELEFONE: 43-5015

PARA EVITAR ESPECULAÇÕES EM TÔRNO DO FORNECIMENTO DE TRIGO NORTE-AMERICANO

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

"A fim de evitar especulações em torno do fornecimento de trigo ou de farinha de trigo pelos Estados Unidos, a Comissão Nacional do Trigo comunica o seguinte:

A exportação de trigo ou de farinha de trigo, nos Estados Unidos, está sujeita ao regime de licença, que só é concedida para as quotas estabelecidas pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência, com sede em Washington, do qual fazem parte outros países, o Brasil e os Estados Unidos. Esse Conselho fixa, periodicamente, para os respectivos membros, a quota de cada um dos produtos que se acham racionados, por serem escassos no mercado internacional. Relativamente ao trigo, a quota do Brasil, fixada pelo aludido Conselho, é de 20 mil toneladas mensais, ou de tonelagem equivalente em farinha de trigo. Essa quota é distribuida equitativamente, pelo Governo dos Estados Unidos, aos exportadores habituais de trigo americano para o Brasil.

Nessas condições, todo e qualquer oferecimento de trigo, ou farinha de trigo, dos Estados Unidos ou do Canadá, fora da aludida quota, feita por firma nacional ou estrangeira, que alegar possuir grandes ou pequenas quandes ou pequenas quantidades do mencionado cereal, para exportar, mediante simples apresentação, pela Embaixada do Brasil em Washington, de "um certificado de necessidade", não deve ser levado em consideração por tratar-se de operação irrealizável. Com efeito, nem a Embaixada em Washington pode fornecer os referidos "Certificados", que seriam, aliás, absolutamente inoperantes, nem o Governo americano, como já dito, concede licença de exportação, sob pretexto algum, a qualquer quantidade de trigo, ou de farinha de trigo, adquirida fora das quotas fixadas para cada país pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência.

"SEMPRE SE DISTINGUIU A ATITUDE DO POVO BANDEIRANTE NA BATALHA EM PROL DO BEM GERAL DA PÁTRIA"

Na sua palestra de ontem, o governador Ademar de Barros tornou aos estoques de café no D.N.C. — "O nosso povo nada mais pleiteia senão o que legitimamente lhe pertence" — Foram terminados mais 29 grupos escolares, prosseguindo a construção de mais 57 novos prédios — A defesa do leite — Fase de intensa atividade da Universidade de São Paulo — Consecterários de 50.000 alunos da capital — Dois problemas: o da moradia e do transporte

Segundo vem fazendo desde o inicio do seu govêrno democrático, na noite de ontem o sr. Ademar de Barros pronunciou mais uma de suas já famosas "palestras ao pé do fôgo", dirigindo-se aos seus governados paulistas e aos cidadãos de todo o Brasil, prestando contas de sua administração.

A palestra de ontem, na qual transpareceu, ainda mais do que de costume, a ênfase que o Chefe do Executivo paulista está imprimindo à sua obra em beneficio do Estado, S. Excia. abordou grande número de assuntos, todos de vital importância. Depois de referir-se à data de hoje, comemorada por todo o Brasil, em que a ditadura vermelha tentou implantar-se no país, o Governador tornou ao assunto dos estoques do café no D. N. C. Discorreu, em seguida, sôbre realizações em matéria de obras públicas, sôbre a defesa do leite, a ampliação do programa cultural da Universidade de São Paulo, assistência espiritual e material aos estudantes, várias obras culturais de relevância, a campanha do calçado para os escolares e a escola técnica da Capital. Finalmente, como referência à carestia da vida, S. Excia. salientou uma vez mais o carinho que dedica à solução do problema da habitação, e, finalmente, a outro problema, não menos impregnado de atualidade e exigindo pronta solução: o dos transportes coletivos.

A data nacional de ontem

Iniciando sua palestra, o sr. Ademar de Barros teve expressivas palavras sobre a data de ontem celebrada no Brasil do norte ao sul: o dia 27 de novembro, dia em que lacaios de uma nação estrangeira, tentaram à força e com o emprego de armas, derrubar o governo e implantar a ditadura vermelha em nossa Pátria. Tivesse sido coroado de êxito êsse horrendo crime premeditado, e o Brasil estaria amordaçado e entregue aos traidores do solo pátrio. O nosso exército, o glorioso exército de Caxias, embora colhido de surpresa, repeliu prontamente o atentado. Enquanto tecia estes comentários em tôrno da data ontem comemorada, S. Excia. não ocultava, pelo próprio timbre de sua voz, os varios sentimentos que, a um tempo, lhe povoavam a alma: indignação pelo atentado covarde, e admiração por aqueles gloriosos defensores da pátria que reagiram prontamente.

Os estoques de café

Em seguida, S. Excia. voltou ao assunto já abordado na palestra de quinta feira passada: os estoques de café, entregues outrora ao Departamento Nacional do Café, como garantia do empréstimo em libras esterlinas, empréstimo tomado pelo Estado de S. Paulo numa hora aflitiva de crise.

O assunto, como era facil de prever, provocou apaixonadas discussões.

— Mostra o simples bom senso — salientou o sr. Ademar de Barros — que temos absoluta razão, defendendo o que é nosso. Não alimentamos sentimentos de exclusivismo. E tambem não admitimos que nos julguem erradamente. O nosso povo nada mais pleiteia senão o que legitimamente lhe pertence. E assim obedecemos a um imperativo constitucional. O café depositado naquela Autarquia, ora em liquidação, por direito nos pertence, é nosso, é inquestionavelmente nosso. E, para evitar confusões — confusões de que estão lançando mão nossos adversarios nesta rumorosa contenda — tornamos a repetir: reclamamos o saldo, e não a cota de sacrificio. O pior ignorante é aquele que não faz força para compreender as coisas. Por isso voltamos a explicar que apenas reivindicamos o que nos pertence para saldar uma divida material e moral.

E S. Excia. acrescentou, com ênfase:

— Nossa atitude não é de egoismo perante os outros Estados cafeeiros, porque a atitude do povo bandeirante sempre se distinguiu na batalha em prol do bem geral da nossa pátria. Os elementos perturbadores que

(Conclui na 8.ª pág.)

Pronuncia-se o governador Adhemar de Barros sobre a propriedade do remanescente dos stocks do D.N.C.

Em desacôrdo com atos praticados pelo extinto órgão — Incisivas afirmações aos "Diários Associados" do chefe do executivo paulista — Os "cafés dos banqueiros"

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25 — De quem são os cafés que, na linguagem de cafezistas e homens de negócios do Rio, Santos e São Paulo, se convencionou denominar "cafés dos banqueiros"? Com o dinheiro de quem se compraram os cafés que foram objeto do empréstimo de 20 milhões esterlinos negociados pelo Tesouro de São Paulo? O liquidando do espólio do DNC entende que os cafés pertencem ao DNC. Mas o govêrno de São Paulo opina que, tendo sido adquiridos por São Paulo, com o produto de um empréstimo negociado por São Paulo, e pelo Tesouro paulista reembolsados os portadores dos titulos, a propriedade do remanescente das safras que garantem a operação não se discute. E a melhor prova é que conhecimentos de estrada de ferro e warrants, representando os cafés, quem os deposita no Banco do Comércio e Indústria é o Estado de São Paulo, em cujo orçamento figura a verba de 68 mil contos para satisfação dos serviços de juros e amortização do empréstimo.

O governador Ademar de Barros, a quem procuramos hoje para dar o ponto de vista do govêrno e dos paulistas a propósito da propriedade dos "cafés dos banqueiros", nos proporcionou as seguintes incisivas afirmações, que se nos afiguram esclarecer o assunto:

CAFÉS DA "QUOTA DE SACRIFICIO" E CAFÉS DOS BANQUEIROS"

"Há uma lamentável confusão, por parte de pessoas que desconhecem o assunto, entre o que se convencionou chamar do patrimônio do D.N.C., que consiste em cafés da chamada "quota de sacrificio", e os cafés pertencentes ao Estado de São Paulo, mais comumente denominados "cafés dos banqueiros". Quanto a estes últimos, a propriedade deles jâmais foi negada ao nosso Estado, mesmo porque foram comprados com dinheiro pertencente a São Paulo isto é, com o produto do empréstimo de £ 20.000.000-/-. A responsabilidade pelo pagamento desse empréstimo continuou sempre com São Paulo, embora em 1931 o Conselho Nacional de Café obtivesse autorização para se sub-rogar em todos os onus, obrigações e vantagens decorrentes do contrato. Essa autorização ao Conselho jâmais foi por êle utilizada, apesar dos insistentes pedidos do Govêrno de São Paulo, naquela época, para que a medida nele contida fôsse posta em prática.

O Convênio dos Estados Cafeeiros de 1938 consignou expressamente, em sua cláusula 7.ª, que "o serviço de empréstimo de £ 20.000.000-/-, contraido pelo Estado de São Paulo, continuaria sob a responsabilidade exclusiva desse mesmo Estado". Daí o fato de escrevermos, em nosso orçamento, as verbas necessárias para aquele pagamento. Ainda no corrente exercicio está consignada a verba de Cr$ 69.100.000,00 para pagamento desse empréstimo".

CAFE' QUE PERTENCE AO ESTADO

— "Trata-se, como se vê, de cafés comprados por São Paulo, com o produto de um empréstimo feito por São Paulo, e que está sendo pago por São Paulo. Não vemos como se possa dizer que tais cafés não pertençam ao Estado de São Paulo. Esses cafés estão representados por conhecimentos ferroviários e por warrants, que se encontram depositados no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, entregues pelo Estado em garantia do empréstimo.

A parte do café penhorado, transferida ao Govêrno Federal, somente o foi mediante a "Transferência dos conhecimentos ferroviários ou dos certificados de depósito representativos do referido café" nos termos do regulamento federal de 18 de Maio de 1931, referente ao decreto n.º 19.688, de 11 de Fevereiro do mesmo ano. E nem de outra forma poderia ter sido feita a transferência, de conformidade com a nossa lei comercial".

EM DESACORDO COM ATOS PRATICADOS PELO D.N.C.

— "Há, entretanto, em poder do D.N.C., uma grande parte do café que serve de garantia ao empréstimo de £ 20.000.000-/-, cuja transferência não foi feita e que ainda está representado por titulos perfeitamente legais, em poder dos banqueiros. Somam 5.070.216 sacas de café, que é stock que o Departamento não pode deixar de ter em seu poder, sob pena de haver lançado mão, indevidamente, de cafés pertencentes a São Paulo e que garantem um empréstimo nosso.

E' natural que o governador de São Paulo, ao ter conhecimento de uma entrevista da pessoa encarregada de zelar por êsse café, mencionando como stock do D.N.C. quantidade inferior àquela, venha também a público pedir esclarecimento e exigir reparações.

Em tudo isso não há a menor hostilidade aos demais Estado cafeicultores do Brasil, mesmo porque o respeito ao direito não poderia prejudicar essas unidades federativas, nem lhes faz o Govêno de São Paulo a injustiça de supô-las capazes de se locupletarem com a jactura de São Paulo. Reconhecido o direito de São Paulo, o nosso govêrno está disposto a entrar em entendimentos que se destinem a harmonisar os interesses em jôgo sempre tendo em vista o bem da Pátria comum. O que não é possivel é concordar com atos praticados pelo D.N.C. contra os interesses de todos os Estados e sem que se saiba em favor de quem".

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 27-XI-947).

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS,
DENTES ABALADOS, MAU HALITO
DR. RIBEIRO DA SILVA
Técnica própria — Penicilina
Edificio Carioca, 8.º andar — Sala 306 — Fone 42-2746

OS COMUNISTAS ESTARIAM PREPARANDO A GREVE GERAL DAS ESTRADAS DE FERRO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo informações colhidas junto à Delegacia de Ordem Politica e Social os comunistas estariam preparando a greve geral das estradas de ferro Sorocabana e Paulista e dos serviços do porto de Santos. Outras informações adiantam que a policia está tomando enérgicas medidas de prevenção, pois os comunistas estariam dispostos a deflagrar a greve geral dos transportes coletivos nesta capital no próximo dia 29. Segundo se conseguiu apurar na policia, o extinto partido comunista teria mandado vir homens de várias partes do país para provocarem disturbios aqui.

HISTÓRIA DO CAVALO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Poucas pessoas existirão a cuja lembrança a simples palavra "cavalo" não traga alguma forma particular dêsse maravilhoso animal desde o cavalhinho de páu, que é brinquedo das crianças em todas as partes do mundo, até o esplêndido puro-sangue do sport aristocrático, ou até o luzidio cavalo de caça, caprichosamente ajaezado, ou ainda o fogoso corcel dos guerreiros, que dava impressão de fôrça e majestade inexcedíveis. A história do cavalo, narrada pelos ossos e esqueletos encontrados nas rochas do Wyoming e do Novo México, nos Estados Unidos, começa no período eoceno, milhões de anos antes que os homens principiassem a registrar a história do mundo. Êsses cavalos pré-históricos eram de duas espécies. Havia o "eohippus" com patas de quatro dedos, mais ou menos do tamanho de um cachorro. E havia o "orohippus", um pouco maior, cujo pé começava a apresentar sinais de transformação: os dedos externos ficaram mais curtos e o dedo médio se alongou. Êsse dedo médio é que se transformaria no casco atual. Quando se verificaram mudanças geográficas, os pântanos, onde essas criaturas primitivas tinham vivido, secaram. Apareceu então a necessidade de caminhar à procura de alimento. O desenvolvimento do cavalo se apressou e os pés ficaram com três dêdos apenas.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

9 — Veio depois o periodo "hioceno", em que muitos animais pereceram, porque não podiam encontrar alimento na escassa vegetação que então cobria a terra.

10 — Os antepassados dos animais de pasto — cavalos, camelos, veados e antilopes — adaptaram-se mais ràpidamente e se propagaram de maneira surpreendente, tornando-se as formas dominantes entre os mamíferos.

11 — Nos milhares de anos seguintes, continuaram as modificações do meio ambiente e o cavalo, favorecido pela natureza, mostrou, no sétimo estágio de sua evolução, sinais de sua futura perfeição.

12 — No periodo "plioceno" aparece o primeiro cavalo de um dêdo só, ou de casco. O arqueamento do trazeiro se tornou mais forte, a cabeça ficou mais fina e o animal adquiriu mais ou menos o tamanho que hoje tem um pôtro crescido.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração, Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).

Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

DO FINANCEIRO AO ECONÔMICO

EM nossos comentários publicados nos dias 25 e 26 acreditamos que os seguintes fatos se tornaram bem claros:

1.º) Quando assumiu o govêrno em princípio de 1946, o Presidente Dutra encontrou no país uma circulação de papel-moeda que subia a mais de 17 bilhões de cruzeiros e que no curso daquele ano, por fôrça de obrigações anteriores, deveria elevar-se até 20 e meio bilhões.

2.º) Em quatro anos, o meio circulante se multiplicara por seis, em números redondos.

3.º No entanto, a soma dos bens que podem ser adquiridos com dinheiro não teve o mesmo aumento; pelo contrário, podemos afirmar que houve uma pausa, e talvez uma queda, na produção daquêles bens.

4.º Destarte, o dinheiro existente no país se tornou excessivo, tremendamente excessivo, em relação aos bens que êle deve representar.

5.º Isto é o que caracteriza a inflação, com tôdas as suas consequências dramáticas, inclusive a alta dos preços, o constante desequilíbrio dos salários, a vertiginosa desvalorização do dinheiro, a falta de estímulo para a produção das mercadorias essenciais.

6.º Em face de tal situação, um govêrno consciente de suas responsabilidades perante a Nação teria de usar de remédios heroicos; do contrário, o país sofreria um colapso de efeitos imprevisíveis.

A luta contra a inflação era, pois, o primeiro dever, um dever de salvação pública. O passo inicial dessa luta era a procura do equilíbrio orçamentário, pois no desajustamento entre as despesas e as receitas do Estado sempre residiu a causa principal das emissões a jato contínuo. Mas num país como o nosso, onde o orçamento está muito aquém das imensas necessidades nacionais, a tarefa de saneá-lo não é fácil, e na realidade o "deficit", a começo estimado em 500 milhões, já teria atingido em junho dêste ano a 2 bilhões e 300 milhões se o govêrno houvesse utilizado as autorizações de crédito que lhe foram dadas, tôdas aliás com finalidades úteis. Destarte, a extrema sobriedade que presidiu à execução orçamentária ressalta com muita eloquência dos números fornecidos pelo balancete de setembro. O "deficit" era, então, somente de 13 milhões, soma evidentemente sem maior expressão num orçamento calculado em 14 bilhões. Ao mesmo tempo, e em consequência dêsse equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa feita, o meio circulante pôde ser, em dez meses, reduzido de 190 milhões.

No entanto, é preciso que não repousemos sôbre êstes resultados, que não podem ter uma expressão definitiva pois, como vimos, a despesa autorizada — isto é, a despesa que pode ou deve ser feita além da que foi realizada efetivamente — viria a provocar um sensível desequilíbrio. Desde que não é possível cortar mais fundo na despesa sem prejuízo do país, nem lançar empréstimos para os quais não existem condições favoráveis, o único recurso é o apêlo a uma revisão do sistema tributário conduzida de maneira que não venha agravar o custo da vida. A reforma da legislação do imposto de renda, incidindo de preferência sôbre os maiores contribuintes, foi o primeiro movimento neste sentido, ao qual deverão seguir-se outras iniciativas, como a taxação mais onerosa dos artigos não essenciais à vida do consumidor médio.

Por outro lado, essas providências de ordem financeira devem ser completadas por outra série de medidas capazes de modificar as próprias origens, e não somente os efeitos da crise brasileira, que é de natureza eminentemente econômica. O que se impõe, acima de tudo, é aumentar a produção, a saber, a riqueza nacional. Sem isto, as vitórias obtidas no campo financeiro estariam a cada minuto ameaçadas pela pressão dos acontecimentos; mas também é certo que, sem a prévia instauração de um regime a que poderemos chamar de moralidade financeira, nenhum esfôrço de recuperação econômica seria viável, ou alcançaria resultados substanciais. Houve, pois, o necessário preparo do terreno. Êste é um crédito que o govêrno Dutra já pode reclamar em sua prestação de contas e que nenhuma consciência esclarecida lhe negará. Dos três ou quatro momentos em que se divide o circuito econômico — produção, circulação, distribuição e consumo — o primeiro e o último são naturalmente os mais importantes. É verdade que a medida da produção há de ser o consumo, isto é, não se deve produzir nem acima, nem abaixo das necessidades sociais. Mas é preciso convir que o têrmo "necessidade", que acabamos de empregar, possui um halo inegável de subjetivismo. Quais serão, por exemplo, as necessidades-padrão? A do lord inglês, a do rajá indiano, a do "business-man" norte-americano ou a do "coolie" chinês? A civilização dia a dia gera necessidades novas (o rádio, o automóvel, o cinema, dentro em breve a televisão) e os produtores têm de atender com solicitude ao número cada vez maior de clientes.

Uma estimativa em cifras exatas das necessidades globais da sociedade é, pois, uma utopia. Neste sentido, os planos quinquenais, quadrienais ou decenais estão votados a um redondo fracasso. Isto não significa seja aconselhável abandonar os chamados "planejamentos". Em economia política, o plano é hoje um imperativo de ordem técnica, não, porém, o plano que reclame o controle absoluto dos meios de produção (planificação), e sim o que busca uma coordenação de esforços em tôrno de certos objetivos concretamente discriminados (planejamentos).

Também a êsse aspecto da situação brasileira se referiu o ministro Corrêa e Castro, na exposição de que se originaram estas notas. Empregou precisamente a expressão "planejamento econômico", mas, como a advertir que não se trata da burocratização das fôrças produtoras, salientou logo a seguir a conveniência de serem extintos vários órgãos oficiais criados a título de economia dirigida.

A amplitude de qualquer programa que tenha em vista a expansão econômica do país ressalta com facilidade do esquema apresentado pelo sr. Corrêa e Castro, o qual compreende: a) Assistência financeira proporcionada pelo crédito bancário, e criação de novos bancos, como o de Emissão, Redesconto e Câmbio; o de Crédito Hipotecário; o Rural; o Industrial, além de outros; b) Coordenação das principais fôrças produtoras, ou seja, o capital e o trabalho; c) Multiplicação e barateamento dos meios de transporte terrestre, marítimo e fluvial; d) Aproveitamento da energia hidráulica e industrialização dos combustíveis nacionais; e) Mecanização da lavoura e da indústria; f) Assistência técnico-profissional adequada.

A só enumeração desses itens nos dá a sensação de qualquer coisa de vertiginoso. Talvez nem possamos calcular o tempo, as energias e os gastos que tão graves quão indispensáveis cometimentos irão demandar. Não admira, pois, que, ao terminar seu ponderado discurso, tivesse o ministro da Fazenda perorado em louvor do capital. Sem capital, disse, não poderemos combater o pauperismo, nem fazer baixar o custo da vida, nem colocar o Brasil na posição eminente que há de ser a sua. Não esqueçamos, porém, o trabalho. O maior capital é a inteligência, é a capacidade de ação, é o labor profícuo e ordenado. Paralelamente à busca de auxílio financeiro, interno e externo, desenvolvamos uma campanha patriótica em prol do espírito de devotamento ao trabalho, cuja recompensa, aliás, não se pode limitar às necessidades ditas essenciais — alimentação, habitação, vestuário, saúde e higiene. Além destas, de ordem física e social, há outras, de caráter cultural, pedra de toque para se avaliar do grau de civilização de um povo. E se, depois de quatro anos que sejam de intensa e animosa atividade, tivermos realizado alguma fração do majestoso planejamento delineado, então poderemos rejubilar-nos, porque soubemos cumprir fielmente com o nosso dever.

Agora a Tchecoslováquia

TELEGRAMAS do Exterior anunciam a descoberta, na Tchecoslováquia, de um "complot" para assassinar o presidente Benes. Foi preso o dr. Rudolf Kondankeri, figura de alto destaque no Partido Democrata Eslovaco. Pesa sôbre êsse militante democrata a acusação de ser o intermediário entre os conspiradores e os traidores no Exterior. Em conexão com a conspirata foram presas mais de duzentas pessoas.

Como se vê, a indigência mental dos soviéticos é alarmante. Da mesma tática usaram na Rumânia, na Bulgária e na Polônia. Nesta ultima, o chefe democrata visado conseguiu fugir, a tempo, do assassinio. Mas os outros dois caíram nas garras implacáveis dos abutres. A êsse dr. Kondankeri está destinada a mesma sorte. Será certamente executado e o seu partido subsistirá com outra orientação, isto é, será tomado de assalto pelos comunistas. Não há, pois, a menor liberdade atrás das "cortinas de ferro". A ditadura totalitária comunista se estendeu por sôbre todos os infelizes países do centro-leste europeu. Hitler está, em parte, vitorioso. Apenas, o "povo-senhor" é o russo e não o alemão. Resta saber se os povos latinos e anglo-saxões curvarão a cabeça diante do czar vermelho.

A resposta a essa reflexão não é, entretanto, difícil. O Brasil, desde cedo, definiu-se no campo dessa árdua luta. E temos certeza de que, no momento decisivo, outra não será a opção de todas as demais nações que tiverem tempo de escolher.

"COMPLOT" CONTRA EVA PERON

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O juiz federal rejeitou as acusações de sedição contra 11 homens que — segundo a polícia — tinham organizado um "complot" para assassinar a esposa do presidente e vários membros do govêrno. O juiz Oscar Palma Beltran declarou que as provas da polícia deixavam alguma dúvida acêrca da participação dos acusados no "complot" e que, portanto, ordenara sua libertação. Os acusados, que são jornalistas, disseram que pertenciam a um grupo da extrema direita e que tinham sido acusados de planejarem o assassinio da sra. Eva Duarte Perón a bomba. A polícia disse que êles tinham falado sôbre o "complot" em voz alta em bares e cafés do centro da cidade.

DESPACHOS E AUDIENCIAS NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo ministro do Trabalho; e, em audiência, o sr. Alberto Soares de Sampaio, presidente da Refinaria de Petróleo União, e diversos congressistas.

AGRADECIDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO PRINCIPE REGENTE DA BÉLGICA

O conselheiro da Embaixada, Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica esteve, ontem, na Embaixada da Bélgica, a fim de fazer em nome do Presidente da Republica uma visita de cortesia e entregar ao embaixador Barão Karvyn de Meerendre, a carta de agradecimento do Chefe de Estado ao Principe da Bélgica, pela recente condecoração que lhe foi conferida.

ESTEVE NO CATETE O PROF. HENRIQUE ARAGÃO

O Professor Henrique Aragão, diretor do Instituto de Manguinhos, esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao sr. Presidente da Republica, a visita feita ao referido estabelecimento.

DECLARAÇÕES DE UM SENADOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U. P.) O senador Dennis Chavez, especializado em assuntos da América Latina, disse a jornalistas que os Estados Unidos devem propugnar pela assinatura de acordos com a Argentina e outros países da América Latina que possam subministrar víveres e materias primas para a reconstrução da Europa em troca de maquinária industrial que lhes permita modernizar e fomentar sua riqueza industrial e agrícola. Chavez indicou que do Brasil se poderá obter café, borracha, algodão, açúcar, chá, madeiras, carne, frutas e cereais.

VAI SER DRAGADO O RIO CUIABÁ

O Ministério da Viação encaminhou ao Departamento Federal de Compras o processo, já aprovado pelo presidente da Republica, em que o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais solicita permissão para adquirir uma draga fluvial de sucção e recalque, para ser empregada na dragagem do rio Cuiabá e seus afluentes.

A aquisição monta em Cr$ 1.200.000,00 e a draga será entregue em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

FILME SÔBRE A SANGRENTA EXPEDIÇÃO DE CORTEZ

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — "Capitão de Castela", a película que custou à Fox cinco milhões de dolares, tendo como argumento a expedição de Cortez ao México, teve hoje uma "avant-première" dedicada à imprensa. Embora o filme se prolongue por duas horas e vinte minutos, não parece longo, em virtude da "ação rápida". O enrêdo não é muito forte, mas Tyrone Power e Jean Peters conseguem manter o interesse durante toda a história.

MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS EM ATENAS

ATENAS, 27 (R) — Várias pessoas que distribuíam boletins comunistas foram presas em Atenas, hoje, quando o Partido Comunista Grego organizou manifestações para festejar o 29.º aniversário de sua fundação — anuncia a agência noticiosa oficial. As fôrças de polícia e de gendarmes estiveram de prontidão. Segundo a polícia, os comunistas preparavam distúrbios para comemorar o aniversário e a chegada da comissão balcânica das Nações Unidas. A bandeira comunista foi içada num bairro.

VAI SER JULGADO O PRÍNCIPE NAZISTA

FRANKFURT, 27 (R.) — O príncipe Felipe de Hesse, membro do Partido Nazista desde 1930, e antigo general das camisas pardas de Hitler, será julgado a 5 de dezembro por um tribunal de desnazificação adido ao campo do exército norte-americano, em Darmstadt.

UM SENADOR ACUSA MARSHALL

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador republicano Joseph Ball acusou o secretário de Estado, Marshall, de tentar precipitar a aprovação do projeto de ajuda de 597 milhões de dólares, insistindo em que o projeto passe sem dar tempo ao Senado para um estudo cuidadoso do mesmo. A aprovação parece certa, a despeito de certa oposição. O Senado rejeitou a emenda que reduziria em 197 milhões o total da ajuda à França, Itália e Áustria. Contudo, a apresentação de novas emendas dissipa as esperanças de o projeto passar definitivamente na Câmara Alta esta semana.

SINFONIA DA CIDADE

SÉRVULO DE MELO

ALLEGRO

A CIDADE se despe dos véus da noite. O homem a contempla pela manhã. Jornaleiros, turcos, judeus, quitandeiros, leiteiros, colegiais, mulheres em busca de alimentos, enchem de vozes e ruídos a praça ensolarada. Açougues, armazens, lojas, confeitarias abrem suas portas contendo coisas que as mulheres trocam por dinheiro. Muitas vêzes estas coisas misteriosamente desaparecem e as mulheres sofrem, lamentam e imprecam.

Bondes tropeçam em bondes, ônibus se acotovelam, autos se engarrafam, em meio a ruídos, vozes, pregões. Palavras dançam em borborinho e se esvaziam no espaço claro. Multidões, magotes de gente formam-se, dispersam-se e renovam-se diante dos seus olhos com o subir do dia. Começa, então, o entrelaçamento urbano dos destinos, entre a fôrça da vida ou da morte que cada um trás em si. Uma onda de esperanças, projetos, sonhos confunde-se com outra onda de automatismos e desilusões. Tudo isso o homem vê na perspectiva dos passos ou no simbolismo dos gestos.

Nos jardins estão as estátuas. Dedos de pedra, ventre de pedra, lábios de pedra, símbolos de pedra, sonho e simbolismo. Que feias estátuas, às vezes! Todavia, o mar se estende até onde morre a visão e acaricia o corpo da cidade, náiade morena e nua de dôrso voltado às marés do Atlântico.

Estranha e bela cidade esta. As praias se abrem em forma de leques ou de saias, montanha e selva, mar e planície, tôdas as faces da natureza voltadas para o firmamento. Voluptuosa composição de recortes, curvas e perspectivas, banhada em luz densa e côres cálidas. Os gigantescos penedos, as colinas, o mar, sempre o mar e as árvores (Ah, as árvores, as de Santana, as de Bôa Vista, as do Russell, as da Glória! Não decepem êstes troncos, não cortem estas cabeleiras verdes!).

Os sentidos do homem registram as metamorfoses do dia. Primeiro a aurora compôs fantásticos desenhos que se dissolveram na pura luz do dia. Depois a própria luz que se desfaz em nuances e tece a gaze da tarde e os finos véus do crepúsculo. Finalmente à noite que se revela sôbre o mar, com a sua face de mistério e secreta sensualidade. A noite é fecunda e criadora para o crime, o amor, a verdade e a beleza. A noite é o ventre dos grandes atos humanos. E a noite aqui é maior que os homens e a paisagem. Sob a sua face azul e seus diademas de astros, o homem sente-se debaixo do teto das grutas, rodeado de estalactites, em seus primeiros vagidos ou na lúcida contemplação dos abismos iluminados.

SCHERZZO

A cidade se agita. Em suas ruas o homem aspira sal e lôdo. Sente-se luxuriosamente envolvido nos seus braços mornos. Passem por ele mulheres que andam como pássaros no asfalto. Mulheres estivais, mulheres morenas, louras e mulatas, mulheres gordas e magras, belas, medíocres e feias, mas tôdas elas andando como pássaros. O homem se perturba com as mulheres (a vida não é só ganhar dinheiro, chega de responsabilidade!).

Todo mundo tem pressa e existem muitos movimentos sem sentido. O homem raciocina com os valores da vida, os úteis e os inuteis.

Veículos vertiginosos deslizam sôbre dorso da serpente cinza, cuja cabeça, lingua e olhos de conta repousam na Praça Paris e cuja cauda coleante se estende até o Leblon, onde estão os inocentes, e a Niemeyer e o Joá, onde estão os amorosos. Edifícios enormes se estendem pelas orlas da praia. São ninhos de mulheres que se escondem entre a pelucia, os raros perfumes e dormem sôbre os colchões de molas que amam sozinhos. São ninhos também de pobres homens e pobres mulheres. Existem pedaços de vida à mostra, nas janelas e nas claraboias, nos terraços e nas áreas dos fundos.

O homem olha os morros. Sobe por eles um casario desarrumado que, visto de longe, mais parece um painel ou uma aquarela de Chagall. A cidade se enerva. Os escritórios expelem e recolhem os homens. A vida se transforma em busca e movimento. As criaturas são envolvidas na onda da existência organizada e tudo se escraviza aos relógios. A vida então se realiza em si mesma, acima dos homens. Tudo se condiciona à organização do abstrato. A civilização se desenvolve numa grande orgia técnica. Mas existem paralelamente as coisas que funcionam com um profundo sentido de vida. Existem cérebros e braços que operam no nervo da existência e que dirigem as máquinas. E há máquinas que conduzem os corpos no espaço, máquinas que criam a fôrça e difundem o verbo, motores que trabalham solidariamente com a vida e os homens. É a técnica da cidade, que se desenvolve para revigorá-la no tempo em sua marcha ascensional.

ADAGIO

O homem está cheio de poesia com a cidade suspensa pelos sentidos. Estranha mistura de sonho e realismo que a vida constrói continuamente sôbre o corpo da cidade. Ao dobrar uma esquina pode desabar o céu ou o inferno sôbre a cabeça das criaturas. Em seus passos automáticos, persegue-as a mão do destino. E elas andam quase cegas e desprevenidas de gestos à beira dos precipícios ou no limiar das grandes emoções, lágrimas, tudo existe. Existe o beco, o cais, a menina viciosa e o garoto transviado. Ouvem-se a música dos ventos e os gritos da louca que dilacera as carnes brancas com as próprias unhas. Existe a paixão, o crime, o vicio, e a morte está presente a cada instante. A cidade morna e iluminada está cheia de ciladas e armadilhas com a morte oculta em seus meandros.

A lua é às vezes estranha, sôbre a cidade. É como um fantasma ou uma anunciadora do crime ou da desgraça. Naquela noite, o homem viu-a subir do mar, como que banhada em sangue. Um som de violino e um riso de mulher, no entanto, mostraram a face alegre da cidade.

ALLEGRO MOLTO VIVACE

Louras de bicicletas compram pêssegos e abacaxis pelas quitandas. As praias mostram corpos iodados em tórrido idílio. Nas areias democráticas, moças desprevenidas jogam petecas com os atletas bonzinhos. O homem abre para a cidade, em cujo corpo tôdas as raças transitam. Taras, culturas, emoções e idéias consubstanciam o seu complexo espiritual. A mesma vida se reparte em corpos e o mesmo espírito se difunde em seres. As criaturas, todavia, são diferentes e completas em si mesmas. Do ventre desta cidade nasceram gerações, umas após outras, construindo os sonhos do passado e sonhando para o futuro. Sempre existirá o amor. A arte de amar e a técnica de amar são muito importantes. Os deuses virão em auxílio dos homens. O amor da Lapa, o amor romântico do Catete, o amor de Copacabana tão multitudinário e o amor da Tijuca, que ainda tem gôsto de província. Nada deterá a marcha descomunal do amor. E haverá sempre a música e o riso, principalmente o riso. O riso no elevador, o riso nas filas, o riso das ruas, das praias, dos botequins e dos salões. O sorriso da paisagem e dos homens brilhará sempre sôbre esta cidade.

A música brotará da terra e o painel fabulosamente surrealista do carnaval repetir-se-á todos os anos. Não cortarão mais as árvores desta cidade. Serão abertas novas e grandes avenidas para o destino das gerações, principalmente para as mulheres que andam como pássaros humanos. E, em futuro bem próximo, os poetas serão tomados a sério.

A cidade crescerá como o ser vivo, sempre renovado, à luz e ao calor do trópico. Gravatás, agapantos, gerânios vermelhos enfeitarão o seu corpo morno e sensual. E, sobretudo, tôdas as faces de sua natureza vária estarão voltadas para os astros dela enamorados. O mar funcionará sempre como uma grande orquestra de águas, enquanto os homens surgirem ou desaparecerem no fluxo e refluxo da sua vida e do seu destino.

Decretos assinados

MAIS EX-PRACINHAS NOMEADOS

O Presidente da República assinou decretos nomeando, interinamente, os expedicionários Nelson Barcelos Paiva, Evaristo Sebastião Vieira e Raul de Figueiredo para exercerem, os dois primeiros, a cargo da classe E da carreira da fiscal aduaneiro e o último a de almoxarife, classe G, do Ministério da Fazenda; Francisco Alves de Melo para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do Ministério da Guerra; Murilo de Oliveira Paiva para exercer, interinamente, o cargo da classe I da carreira de medico do Ministério da Educação e Saúde; autorizou as admissões dos ex-expedicionários Epicalde José Pereira, na função de motorista diarista do Núcleo Colonial de Tinguá, da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura; Demercilio Ferreira da Silva, na função de trabalhador diarista da Secção de Proteção Florestal de Serviço Florestal do Ministério da Agricultura; João Maria Brito, na função de trabalhador diarista do Núcleo Colonial "Marquês de Abrantes", da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura; José Gomes da Silva Junior, Antonio Valentim do Nascimento e Ferdinando Bageto, na função de operário agrícola, diarista, da Escola Agro-Técnica de Barbacena, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura; Francisco Antonio Muniz, em função de diarista da Imprensa Nacional.

DISPONDO SÔBRE A COBRANÇA DE IMPOSTO DE RENDA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sôbre a cobrança do imposto de renda.

RELOTAÇÃO NO M. DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

O Presidente da República assinou decreto dispondo sôbre a relotação do Ministério da Educação e Saúde.

APROVANDO OBRAS NO PORTO DE CORUMBÁ

O Presidente da República assinou decreto aprovando novos projetos e orçamentos para as obras do porto de Corumbá.

ENTIDADES DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E LAVOURA DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Assinado por várias entidades da indústria, comércio e lavoura, foi enviado um telegrama ao presidente da República, pedindo que o govêrno federal se manifestasse sôbre várias questões referentes à economia nacional. Lembraram também as referidas entidades a necessidade de uma resposta ao memorial enviado ao govêrno há seis meses.

NOVO TIPO DE TORPEDO

WASHINGTON, 27 (R.) — Quatro antigos submarinos alemães foram afundados ao largo do Cabo Cod, no Atlantico, durante experiencias realizadas pela Marinha com um novo tipo de torpedo.

O Departamento da Marinha não fez outras referências ao novo torpedo.

MAIS UMA LINHA AÉREA PARA MATO GROSSO

GUIRATINGA, Mato Grosso, 27 (Asapress) — Segundo noticias que se dizem bem informadas, a VIABRAZ fará nestes próximos dias um vôo experimental rumo a Cuiabá, passando por esta cidade.

NÃO CONVÉM AO BRASIL

S. PAULO, 27 (Asapress) — Destacadas figuras do comércio cafeeiro declaram que "não convém ao Brasil atualmente a inclusão do café no plano Marshall de auxílio à Europa", pois a venda desse produto a preço de cooperação arruinaria a economia cafeeira.

CHEGA TRIGO A SANTOS

SANTOS, 27 (Asapress) — Procedente de Bahia Blanca, entrou neste porto o navio nacional Oestoloide, com 1.028 toneladas de trigo em grão consignados ao Banco do Brasil. Consignado ao mesmo Banco, trouxe esse barco, de Rosario, 3.695 toneladas de trigo em grão.

Encontram-se ainda em Santos os navios "Delvale", "Del Sud" e "Louis Melans", procedentes de Nova Orleans e Houston, que trouxeram a seu bordo 31.671 sacos de farinha de trigo, com o peso total de 1.584 toneladas, consignados a diversas firmas de São Paulo.

ONDA DE GREVES TAMBÉM NA FINLÂNDIA

Esforços do govêrno para quebrar a "parede"

HELSINQUI, 27 (A. P.) — O govêrno pretende convocar todos os grevistas do sexo masculino para "exercicios militares", segundo revelou uma fonte autorizada. Outras fontes revelam que os funcionários públicos em greve, prevendo a ação do govêrno, adotaram uma contra-medida, fazendo desaparecer os arquivos da alistamento militar. Num esfôrço para quebrar a resistência de mais de 40.000 grevistas, o govêrno ordenou que a polícia ocupasse todos escritórios postais e telegráficos, até então nas mãos dos grevistas, visando assim cortar as comunicações entre os chefes grevistas em Helsinki e nas provincias.

QUESTÃO DE VIDA OU MORTE, A PARTILHA DA PALESTINA

BAGDAD, 27 (R.) — Sayl Salih Jabour, primeiro ministro do Iraque, declarou hoje que a divisão da Palestina era "uma questão de vida ou morte para o mundo árabe".

Os exércitos árabes estão prontos a salvar a Terra Santa e dispostos a se bater contra quaisquer exércitos, tanto das grandes como das pequenas potencias que defendem o movimento sionista", acrescentou Jabur.

Reafirmou o primeiro ministro que o Iraque envidaria o máximo de seus esforços para impedir o estabelecimento do Estado Sionista.

Falando a respeito do apoio que os Estados Unidos e a Russia deram ao plano de divisão, Jabur disse: "Estou certo de que ambos perderam para sempre a amizade dos Arabes."

LOCOMOTIVAS PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O vapor norte-americano "Mormacoak", procedente de Nova York, trouxe várias locomotivas elétricas para a Sorocabana e para a Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Café da Manhã

O TESTAMENTO DO DOUTOR MABUSE

HÁ muitos anos vi um impressionantíssimo filme francês com êsse título. O enrêdo era dos mais ousados. Catástrofes de tôda espécie desabavam sobre a França. Naufrágios, quedas de pontes, explosão em fábricas, incêndios, desordens e greves surgiam inexplicavelmente.

A fita aqui passou naquele tempo de doçura para o mundo, bem antes da guerra, e tantos desastres causavam um assombro, que não parecia fabricado por um diretor de cinema. Era um panorama de emoções violentas. E havia a pergunta: Que seria que estava produzindo esse desencadear de loucuras? Porque era facil verificar. Tudo aquilo vinha dum plano executado fielmente por milhares de pessoas.

De episódio em episódio marchava o filme, até que se viesse apurar quem era o chefe dessa quadrilha de terroristas. E a surprêsa vinha imensa: Num quarto do hospício lá está o velhinho Doutor Mabuse fabricando febrilmente seu "testamento".

Todo encolhido em sua cama, vai escrevendo sobre os joelhos. É um velhote sumido, tem os cabelos inteiramente brancos, armados, e um ar de macaco sofredor. Não fala com ninguem — vai escrevendo... e as páginas cobertas sofregamente pela letrinha miuda, que se alastra como erva daninha, cobrindo espaços e mais espaços — as páginas caem e se amontoam pelo chão. É o próprio diretor do Sanatório quem as recolhe. A princípio ele se apaixonara pelo caso clínico. Agora — era um adepto das "idéias do Doutor Mabuse!"

Que escrevia o velhinho? Isso, apenas: "O mundo se deve libertar pelo sofrimento. É necessário que haja grandes dores coletivas. É preciso que o homem progrida em humildade, e se aperfeiçoe em experiências dolorosas. Façamos o mundo sofrer, para purificar a Humanidade de todo orgulho..." Planos incríveis eram ditados para essa expiação geral... E, dia a dia, de um para outro fanático, ia crescendo o entusiasmo por esse plano geral de sofrimento. A loucura descia do quarto do velhinho, e abarcava a cidade de Paris, alcançava a provincia!

Tanto tempo passou sobre este filme! E agora — eu me pergunto, diante da dolorosa situação da França, onde se sofre num estado de desordem e de loucura — que os telegramas nos jornais não podem exprimir com justeza — eu me pergunto se este velho maluco, o Doutor Mabuse, é uma ficção. Tenho dúvidas sérias. E vejo as letrinhas malditas lançadas ao vento — corroendo tudo. Lutas de tôda espécie, fomes, graves — e isso ocorrendo num país com os recursos da França!

"Libertar o mundo pelo sofrimento". Alguem deve estar, alucinado por teorias, manobrando os desastres de uma Europa, que em vez de preparar a própria felicidade parece pretender armar um indefinivel castigo para si mesma. Não bastou a guerra. É preciso mais e mais ódio, mais e mais fome, é preciso que a desordem continue. Qual! O Doutor Mabuse, decerto com outro nome, continua a ditar seus projetos. E seus ferozes discípulos se espalham — semeando a punição!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS" NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (Por Philips Peck, do International News Service) — O presidente Truman como muitos outros cidadãos dos Estados Unidos, assistiu aos serviços religiosos neste "Dia de Ação de Graças", a fim de fazer suas orações pela solução pacífica dos problemas que afligem o mundo. O presidente, sua esposa e sua filha Margaret, compareceram à primeira Igreja Batista, em Washington. Esse ato marcou o começo de uma campanha empreendida pelas Igrejas Batistas dos Estados Unidos, tendente a reunir um milhão de dólares e a conseguir donativos suficientes de roupas para um milhão de pessoas em terras estrangeiras. O dr. Edward Hughes, que recebeu o presidente e sua familia na Igreja, pronunciou hoje um sermão cujo tema foi "A Ação de Graças".

FERIDO POR TIRO UM ALTO FUNCIONÁRIO ESPANHOL

Estava caçando em companhia de Franco

MADRID 27 (U. P.) — Emilio Lamo de Espinosa, sub-secretário do Ministério da Agricultura, foi atingido por um tiro, no peito, quando caçava com Franco e outras personalidades, numa fazenda da provincia de Toledo. A vitima acha-se em estado delicado. Espinoza chegou a Madrid esta madrugada, sendo logo internado num hospital, onde lhe administraram transfusões de sangue.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve hoje no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo Presidente da Republica, o sr. José da Silva Melo, Chefe do Escritório Comercial do Brasil na Argentina.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA POR FIRMAS COMISSIONADAS

BELÉM, 27 (Asapress) — O Banco da Borracha estuda a possibilidade de restabelecer o antigo sistema de antes da guerra, da exportação da borracha por intermédio das firmas de Belém e de Manáus, que seriam consideradas comissionadas.

FILÓLOGOS E LINGÜISTAS

SERAFIM SILVA NETO

ANTES de esboçarmos as contribuições dos filólogos portuguêses da atualidade, parece-nos indispensável dizer duas palavras acêrca dos conceitos de Filologia e Lingüística.

A Lingüística é uma ciência de princípios gerais, aplicáveis a quaisquer línguas. Nessa conformidade, não julgamos aconselhável falar, por exemplo, em Lingüística francêsa, ou inglêsa, com o fito de referirmos estudos acêrca dessas línguas. A Lingüística parece-nos sempre geral.

A Filologia, sim, encerra todos os estudos possíveis acêrca de uma língua ou grupo de línguas: Filologia Portuguêsa, Filologia Indo-Européia...

Dizemos todos os estudos possíveis, porque, como se sabe, a Filologia, na Antiguidade, era o estudo dos textos; hoje, porém, com o desenvolvimento científico, ela abrange até os estudos puramente sincrônicos, isto é, descrições de estados da língua.

Cumpre-nos, ainda, deixar claro que, para a resolução dos problemas filológicos, é necessária e, até, indispensável a base geral lingüística. Ela é o fio condutor, a luz que nos orienta, e guia através da selva, por vezes bem emaranhada, dos fatos de uma língua. Enfrentá-los sem tal preparação, será fracassar fatal e desastradamente.

Por sua vez, porém, o lingüista tem de conhecer a história de várias línguas, para poder alcançar os princípios gerais. É com orgulho que os romanistas, por exemplo, salientam a contribuição que, nestes últimos cinqüenta anos, a sua ciência tem prestado à Lingüística Geral.

Como era de esperar-se, os estudos preponderantes em Portugal são os de Filologia Portuguesa. A imprescindível base lingüística vão os estudiosos de além-mar beber nos estudos de um Meillet, um Jespersen, um Vendryes, um Gabelentz, um Bally, um Hermann Paul, um Wundt.

Por isso, se dermos balanço às atividades portuguêsas, não encontraremos, propriamente, nenhum lingüista. Dentre a gloriosa geração a que pertenceram Leite de Vasconcelos e Gonçalves Viana, apenas Francisco Adolfo Coelho manifestou pendores para as questões de natureza geral.

Ainda há pouco, para comemorar o centenário do nascimento dêsse Mestre (1847-1947), organizamos-lhe (sairá brevemente) uma pequena antologia de assuntos lingüísticos, tais como a natureza dos crioulos, a analogia, os Ciganos, palavras e coisas, influência étnica na transformação das línguas, etc.

Nas atividades filológicas há Marta e há Maria.

Há a atividade fremente e ansiosa dos estudos de campo, daqueles que exigem longas peregrinações e estreito contato com a vida. São os modernos estudos dialectológicos.

Há, por outro lado, a meditação sossegada dos trabalhos de gabinete, em que o estudioso concentra o pensamento e a análise num antigo texto da língua, ou nas várias fases evolutivas dela.

No século XIX, como é sabido, houve exagerada preponderância dos estudos históricos, a qual chegou a ficar corporificada na célebre frase de Hermann Paul: "não há outro estudo científico da língua senão o histórico".

A êsse propósito, Mussafia conta um fato edificante. Mandara ao quadro um examinando para escrever, em francês, a frase O imperador chamou Roland. O jovem prontamente redigira: Li emperere at apelet Rollant.

— Muito bem! Mas escreva, agora, em francês moderno.

— Ah, senhor professor, o francês moderno nós ainda não aprendemos...

Graças, porém, à reação de um de Saussure, um Gilliéron, um Schuchardt, entraram em voga os estudos sincrônicos, isto é, sem preocupação histórica, minuciosas e rigorosas descrições de estados da língua.

Em sua erudita síntese de história dos estudos lingüísticos e filológicos, Jorgu Jordan caracteriza, como tendência moderna, o estudo da língua viva, dos falares atuais.

Pensamos, todavia, que são igualmente perniciosos os extremos. Não deve haver predomínio de Marta, nem de Maria.

Pelo contrário, o ideal parece-nos ser o harmonioso entrosamento das duas tendências. Nas Faculdades de Letras os Professores irão orientando os alunos, tendo em vista as preferências de cada um.

A Gastão Paris, que era, como se sabe, medievalista, não escaparam os pendores de Gilliéron para o estudo dos falares modernos. Foi êle quem orientou, guiou e estimulou o genial criador da Geografia Lingüística.

Aliás, é preciso lembrar que não é absoluta e impermeável a distinção entre sincronia e diacronia. Cada estado de língua é continuação de um anterior e, por sua vez, encerra os germens que o tornarão um novo estado lingüístico.

As sincronias, portanto, são elos da diacronia e só o seu conjunto nos dará o claro panorama da evolução de uma língua.

Estamos, pois, de acôrdo com o que diz Walther von Wartburg, em obra recente (1944): "La future science du langage doit chercher à atteindre un stade qui unisse les deux méthodes dans une communauté organique et fasse ressortir avec toute la netteté voulue l'interdépendance du système et du mouvement". (Problèmes et méthodes de la Linguistique, pág. 123).

Ainda nos parece de flagrante atualidade esta sugestão de Schuchardt: "Nada contribuiria mais para o progresso dos estudos lingüísticos, do que empreender a análise do corte vertical e do corte horizontal da língua. Trata-se, de um lado, de abranger e expor, no conjunto de seus fenômenos, um dialeto bem determinado, e, tanto quanto possível, o falar de uma só localidade; de outro, de acompanhar um fenómeno isolado, nas suas condições variadas, através de todos os dialetos, de estabelecer-lhe a base fisiológica e o domínio geográfico".

A seguir: MANUEL RODRIGUES LAPA.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Zuleica Helcios Taveiras
Antonieta Niemeyer
Yolanda Rodrigues Teofilo

SENHORITAS:
Maria de Lourdes Alves Soares
Lourdes Alves

SENHORES:
Mauricio Leitão da Cunha
Agostinho Pereira de Souza
Walter Belo Barbosa
José Miranda Jordão
Nemo D. Silveira
Dcanarges Costa Matos
Julio Rodrigues de Souza
Candido Trancoso
Manuel Oliveira Lages
Otavio Carvalho Vale
Gil de Figueiredo

ADONIAS FILHO — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do escritor Adonias Filho, diretor da Editora "A Noite" e um dos mais brilhantes colaboradores de A MANHÃ. Critico arguto, que por um largo periodo assinou uma coluna literária folha, é romancista dos melhores que possuimos, o autor de "Os Servos da Morte" alia a essas qualidades nobres predicados pessoais que o fazem justamente querido e admirado no meio dos seus amigos.

Transcorre hoje o aniversário natalicio da Dra. Marina Maxmuk, cirurgião-dentista. Festejando o grato acontecimento, a aniversariante oferecerá reunião dansante, em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o menino Almir, filho do sr. Nelson Rosa, funcionário do gabinete do prefeito.

ABILIO BARROS — Passou ontem o aniversário natalicio do sr. Abilio Barros, chefe do Serviço de Fiscalização da C. C. P. e figura de destaque em nossos meios sociais.

Casamentos

Amanhã, às 17 horas na Matriz de Nossa Senhora do Loureto, na Freguesia em Jacarepaguá terá lugar o enlace matrimonial da senhorita Geralios Ramos de Oliveira com o sr. Raimundo Americo de Paula. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, na 12ª Circunscrição do Registro Civil, o casamento da sra. Cremilde de Figueiredo e Souza, funcionária do Ministério da Educação, filha da viuva Figueiredo e Souza, com o sr. Olbers Pandolfo, filho do sr. Atilio Pandolfo e da sra. Theodolina Pandolfo.

Nascimentos

AMILCAR — Está em festas o lar do sr. Armando Guimarães de Almeida, funcionário da tesouraria da Caixa Econômica e de sua esposa, sra. Hilda de Almeida, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Amilcar.

Clubes e Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, das 16 às 19 horas, na "boite" "Night and day", grande reunião, com chá-dançante.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Hoje, às 18 horas, na sede da A.A.B.B., serão encerrados os preparativos do salão de pintura dos funcionários do Banco do Brasil.

Durante o "vernissage", será oferecido um "cock-tail" aos jornalistas e criticos de arte e nessa ocasião serão apresentados os expositores. Amanhã, às 21 horas, o "2.º Salão da A.A.B.B." será franqueado aos associados e suas familias, no decorrer de uma festa de arte promovida pelos próprios sócios.

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA — Esta Associação, com a colaboração do "Bloco Milionários da Economia", ala carnavalesca da mesma associação, fará realizar amanhã, no "High-Life-Clube", uma noite dançante dedicada aos seus associados e suas familias. As danças serão animadas pela excelente "Blue-Jazz-Gonzaga" e terão inicio às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da madrugada.

Homenagens

SENADOR VITORINO FREIRE — Conforme vem sendo noticiado amplamente, realiza-se hoje às 20,30 horas, no Copacabana Palace, o jantar que será oferecido ao senador Vitorino Freire pelo transcurso de sua data aniversária. Hoje, uma comissão composta do deputado Eurico de Souza Leão e senador Artur Santos foi convidar o sr. presidente da República para o banquete, tendo sua excelência prometido comparecer pessoalmente. Todos os ministros de Estados, bem como altas autoridades civis e militares foram convidados para o jantar.

O general Góis Monteiro saudará o homenageado, cabendo ao senador Mário Ramos, vice-presidente da República, erguer o brinde de honra ao Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

Reuniões

F. E. N. CLUBE — Mais uma recita teatral gratuita dará o P.E.N. Clube amanhã, às 16,30 horas, juntamente com uma sessão comemorativa do Centenário de Cervantes, no auditório de sua sede própria à avenida Nilo Peçanha, 26. Ocupará a tribuna o dr. Austregésilo de Ataíde, diretor dos "Diários Associados". No palco, Matilde Lopes de Almeida recitará versos de Raul Pedrosa sôbre Cervantes, e em seguida, o Grupo Anchieta, ensaiado pela sra. Ester Leão, representará pela primeira vez no Brasil, uma comédia de Cervantes — "O marido ciumento" — arranjo teatral do presidente do P.E.N. Clube, dr. Cláudio de Souza. Não há convites, sendo franca a entrada, até o inicio da representação.

Em beneficio

SANTUARIO DA FATIMA — Em beneficio das obras de construção do Santuário Nossa Senhora de Fátima, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 4 de dezembro vindouro, às 17 horas, o recital da cantora Alice Reichner Henriques. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Leonora Gondim.

Exposições

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Hoje, às 13 horas, a A.A.B.B. oferecerá um "cock-tail" à imprensa e criticos de arte para apresentação dos artistas que participam do "2.º Salão". Esta é a terceira exposição anual de pintura dos próprios associados, que são, também, funcionários do Banco do Brasil, e que vem sendo realizada desde 1945, sob os auspicios da A.A.B.B.

Artistas teatrais regressam de São Paulo

Regressaram, ontem, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os atores Luis Tito e Sadi Cabral, destacadas figuras da cena teatral brasileira, que se encontravam na capital bandeirante, a fim de tomar parte nos espetaculos da Companhia dos Artistas Unidos, sob a direção da atriz Henriette Morineau.

MILAGRE!

O brilho que a cêra Royal dá nos moveis e no assoalho de sua casa não é milagre. E' fruto de sua boa qualidade.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8865

In memoriam

O Centro Mineiro, em comemoração ao centenário do nascimento de Afonso Augusto Moreira Pena, promoverá as seguintes comemorações, depois de amanhã, dia 30: 8,30 horas — Missa na capela do cemitério São João Batista; 10 horas — Romaria ao túmulo. Falará o dr. Alvaro de Sena Vale. 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, abertura da sessão solene, que será presidida pelo senador dr. Fernando de Melo Viana. Falará pelo Centro Mineiro, o dr. Cristovão Breiner. Palavras sôbre o presidente Afonso Pena, pelo deputado dr. Aureliano Leite. Números artisticos, organizados pela poetisa senhorita Maria Sabina de Albuquerque. 20 horas — Encerramento da sessão.

Missas

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, a missa de 30.º dia por alma de José Francisco da Costa e Souza.

80 % DOS PAIS, NO BRASIL, NÃO PODERÃO DAR A SEUS FILHOS...

No Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização, os alunos terão um conforto que 80% dos pais, no Brasil, nã poderão dar a seus filhos, nos respectivos lares! — Selecionada equipe de educadores — Enfermaria, departamentos médicos, odontológicos — radiológicos — Escola Profissional, com padaria, alfalataria, tipografia, etc. — Campos de esporte — Cinema — Teatro — Colônia de Férias, com residência inclusive para os pais dos alunos! — Capacidade para 5 mil internos — Vendas de ações de 200 cruzeiros, pagaveis em dez prestações e com direito a juros de 8 por cento ao ano Avenida Rio Branco, 39 — 20.º. — Tel.: 43-2463.

GALANTEADOR AUDACIOSO

Repelido, esfaqueou a jovem colegial — A vitima encontra-se internada no Hospital de Pronto Socorro

Bárbara e perversa tentativa de morte, que encheu de indignação os moradores do bairro de Vasconcelos, verificou-se, ontem pela manhã, na rua Ernestina, esquina de Heráclito Graça. Uma jovem colegial, quando despreocupadamente, por ali caminhava, em direção ao seu colégio, foi em dado momento abordada por um individuo, que passou a dirijir-lhe pesados galanteios. Repelindo tais insultos, a jovem foi inopinadamente ferida a faca pelo "Don Juan".

O FATO

Como diariamente o faz, cerca das 9 horas, a menor Maria Regina de Carvalho, de 15 anos, estudante, moradora na segunda daquelas ruas, passava por aquele local, rumo à sua Escola. Em determinado momento, o desocupado, Ari Cadea, que ali se encontrava parado, passou a dirigirlhe graceios pesados.

ESFAQUEADA

Aproveitando-se do pouco movimento de transeuntes, o indesejável, tentou ainda ir além de sua audácia, ocasião em que foi repelido à altura pela jovem estudante. Ari, que reside em um dos barracões do morro do Jacaresinho, sacando de uma faca, investiu contra a indefesa menina, prostando-a ao solo com uma certeira facada.

Atraidos pelos gritos de Maria, acorreram ao local vários moradores, impedindo, assim, que o criminoso consumasse o homicidio.

O 22.º distrito, na pessôa do comissário Walter, compareceu ao local tomando as providências necessárias para a captura do criminoso.

A menor Maria Regina de Carvalho, que sofreu um profundo ferimento nas costas, foi hospitalizada no H. P. S.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Teatro

UM RAIO DE SOL, NO FENIX

O desenvolvimento de uma idéia — De inicio, a preocupação do autor Guglielmo Zorzi foi traçar o perfil dos caracteres. Mesmo em tôrno de diálogos aparentemente fúteis, há sempre o intento de devassa intima, sutil, sem artificios. No primeiro ato, o escritor teve a grande habilidade de expor o tema principal sob aspecto de paralelismo descritivo. Naquela narrativa sôbre o caso de Afrodite — não a divindade grega, a deusa da beleza, do amor, da vida universal, mas de outra, com destino semelhante ao da heroina — o teatrólogo positivou uma tese de concepção avançada. Traçado o problema máximo, o segundo ato conduz rapidamente a definição dos conflitos interiores. Há a culminância dos sentimentos e os diálogos das figuras principais, conservam sempre a diretriz de sugestivos confrontos, com outras personalidades célebres. E as frases dos outros elementos irradiam frequentes ironias ou mordacidades, tudo em estilo francamente elogiável.

O "climax" — No terceiro ato não é mais a pintura velada e considerações indiretas que formam o alicerce. As tintas surgem realistas, incisivas, conduzindo as situações culminantes para clima imprevisto e humano. Esse tendário afeto — o amor — é exposto em prisma delicado. Tal qual a Afrodite, da comparação temática, Vicentina, vivia anos seguidos em completo isolamento amoroso. Quando foi tocada pelo impulso avassalador, irresistivel, teve que respeitar as convenções e os preconceitos, representados pela figura do próprio filho. E o "climax" surge da compreensão do mesmo perante leis não originárias dos homens, mas de instintos superiores. Tema forte, foi observado com discrição e sentido penetrante. Notável peça, a de Zorzi.

Os desempenhos, em conjunto, e a direção — O seguimento dessas diretrizes profundas exigia homogeneidade do elenco. Muito embora com algumas falhas, não há dúvida alguma, de que "Os artistas do povo" marcaram apreciável triunfo. Houve noção de conjunto e cada intérprete procurou sentir o seu papel, sem nenhum deles destoar. Apesar da unidade satisfatória, Brasini, na direção cênica, permitiu alguns ligeiros excessos. Por exemplo, no segundo ato Vanda Lacerda, ao ouvir a insinuação amorosa de Guido, a fim de positivar seu embaraço, promove demasiados movimentos com as mãos, quando os recursos de voz e de mimica solicitavam menos ênfase nas gesticulações. Mesmo sem ser perfeito, esse e outros senões não foram suficientes para restringir os merecimentos.

As "performances" — Excetuado o trecho acima, bem como o momento de regresso do consultório médico, Vanda Lacerda esteve muito bem no dificil papel de Maria. Sobrepujou tôdas as suas atuações, do teatro ou do cinema. Osvaldo Louzada, no dr. Albani, portou-se com valiosa segurança. Principalmente na ocasião em que procurou trazer Conrado para a realidade dos fatos. Milton Carneiro, tão merecidamente premiado como o melhor intérprete do cinema brasileiro, em 1946, confirmou as suas destacadas qualidades. E' fato que, uma vez por outra (por exemplo o final do segundo ato), exacerbou um pouco o tom de voz mas, em conjunto, agradou. Mario Brasini, outro premiado da A. B. C. C., manteve o equilibrio do conjunto, mas apresentou também pequenos senões. No primeiro ato, não utilizou a precisa inspiração, ao relatar o caso de Afrodite. No segundo, após aquela retirada de Conrado para o seu quarto, podia ter apresentado uma expressão mais intensa. À parte, essas ponderações, sua "performance" foi satisfatória. Apreciamos a sua naturalidade, quando entrou em cena, no terceiro ato, a fim de atender ao chamado de Conrado. Maria Luiza mostrou boa compreensão do seu malicioso papel. No entanto, parece um personagem apenas para determinadas situações.

Minúcias — Cenografia bem razoável de Gajado Filho, o mesmo sucedendo com os outros cooperadores.

Em sintese — "Um raio de sol" é uma esplêndida peça e a sua representação curada.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

MUNICIPAL — "Já é manhã no mar", de Maria Jacinta, pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, às 21 horas.

RECREIO — "Não Chacoalha", de Freire Junior e Walter Pinto, com Oscarito e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. Às 20,45 horas.

TEATRO DE CAMERA — "Para Além da Vida"..., de Alberto Rebelo d'Almeida, com Maria Sampaio, Alma Flora, Ribeiro Fortes e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Sòmente às segundas-feiras haverá espetaculo à noite, às 21 horas, em sessão unica.

SERRADOR — "Divorcio" de Clemence Danne, pela Companhia Procopio Ferreira, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Locuras de Media Noche", com a Companhia Argentina de Revistas. Sessões às 20 e 22 horas e vesperais aos domingos às 15 horas.

RIVAL — "Maria da Fé", de Anselmo Domingo, com Alda Garrido, às 21 horas.

GLORIA — "O FILHO DO SAPATEIRO", de J. R. de Almeida, com Tótó, Nelma Costa, Vieira Sessões às 16, às 20 e às 22 horas. Domingo vesperal às 15 horas.

FENIX "Um Raio de Sol", de Guglielmo Zozi, em versão de Mario Brasini, com Osvaldo Louzada, Lourdes Mayer e "Os Artistas do Povo". Sessões às 20,45 horas e vesperais às 16 horas.

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO — Está marcado para hoje o reaparecimento do "Teatro Experimental do Negro", no Ginástico, onde realizará uma curta temporada. Após as credenciais artisticas conquistadas com a representação das peças de fundo negro de Eugene O'Neil, esses artistas "colores" iniciarão seus espetaculos diários apresentando "O Filho Pródigo", escrita especialmente por Lucio Cardoso. A maioria dos interpretes de "O Filho Pródigo" é ja conhecida do publico: Aguinaldo Camargo — no papel do "Manassés"; Ruth de Souza, como "Aila", Marina Gonçalves, que fará a "Selene"; Abdias além de se responsabilisar pela direção cênica da peça fará o "Pai"; por fim algumas estrelas: José Monteiro, em "Assur", o filho pródigo; Roney da Silva, em "Moab"; Haroldo Costa, em "Peregrino". Uma jovem atriz, Ana Maria, cedida especialmente pelo Teatro do Estudante, fará a "Peregrina", unico personagem branco. — Santa Rosa desenhou os cenários, figurinos e supervisiona a parte artistica.

A PROXIMA ESTREIA DA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS — A Companhia Argentina de Revistas, apresentará na proxima terça-feira, dia 2, a revista "Buenos Aires Canta", com quadros novos de Rafael Garcia e na qual Nene Cáe, Fernando Borel e Jovita Luna, cantarão para o publico carioca os mais recentes sucessos para o carnaval de 1948. Ultimos 3 dias de "Locuras de Media Noche". Diariamente às 20 e 22 horas. Sabado e domingo, ultimas vesperais

"NÃO CHACOALHA!..." E' A REVELAÇÃO DO TEATRO MUSICADO

Walter Pinto, o maior produtor do Brasil, está apresentando no teatro Recreio a revelação do teatro musicado, a magnifica revista das gargalhadas "Não Chacoalha!...", com o incrivel Oscarito e um grande elenco. E' a revista das criticas politicas e sociais e que está divertindo o povo a valer. Hoje, sexta-feira, duas sessões às 20 e 22 horas, e amanhã, sábado, em vesperal às 16 horas.

SANA-TONICO — Tônico e depurativo do sangue

Instituto Brasil-Estados Unidos

HORAS MUSICAIS — Hoje o Instituto vai encerrar a série de *Horas Musicais* fazendo realizar em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil e o Instituto Nacional do Livro, a sua sexta e ultima audição deste ano, no salão de Audições dessa Associação, à Rua Pedro Lessa, 27-2º andar. Esta hora de arte, que é franqueada a todos os sócios e amigos interessados em conhecer a Biblioteca de Musica do Instituto, oferece um programa de Schuman, Brahms e Wagner. Os comentários a serem distribuidos aos ouvintes são de autoria de Aaron Copland.

BAILE — Sábado, 29, às 20 horas, o Instituto oferece aos seus estudantes sócios e familias, um baile a rigor no "Botafogo Football e Regatas". Para essa festa de encerramento das atividades sociais dos cursos de inglês no corrente ano, os ingressos estarão à disposição dos interessados na Secretaria do 10º andar do Instituto, à Rua México, 90-7º andar.

INTRODUÇÃO À PSICANALISE

Sob êsse titulo, o dr. Domicio de Arruda Camara, da Universidade do Brasil e ex-assistente do Instituto Neurológico da Universidade de Columbia e do Hospital Butler de Providence, Rhode Island, dos Estados Unidos, iniciará, sob os auspicios do "ALUMNI", um curso que se realizará às segundas-feiras, às 20,30 horas, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7º andar.

As primeiras três palestras desse curso, que deverá inaugurar-se a 1º de Dezembro p. f., e encerrar-se a 23 de Fevereiro do próximo ano, terão lugar, respectivamente a 1, 8 e 15 do próximo mês.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Adiada a inauguração do Salão de Belas Artes

SERÁ A 6 DE DEZEMBRO

Tendo em vista a extraordinária afluência de artistas, elevando-se a cerca de três mil o numero de obras apresentadas, o que dificultou o julgamento por parte dos diversos juris das divisões geral e moderna do Salão Nacional de Belas Artes, propôs a Comissão Organizadora do mesmo, ao Ministro Clemente Mariani, o adiamento da inauguração, anteriormente fixada para o dia 29 do corrente. O titular da pasta da Educação e Saude acedeu ao pedido, marcando o dia 6 de dezembro próximo para a cerimônia, que será presidida pelo sr. Presidente da Republica.

RIO CASCA

Uma Senhora que quer estar em RIO CASCA no dia 6 de Dezembro aceita um lugar num automovel de preferencia particular, devendo trazê-la de volta ao Rio dentro de 4 dias. Preço e condições a combinar. Telefonar para 26-2845.

SANTA LUZÍA E CASTÉLO

1906

1947

"...verdadeiro é que nenhuma cidade do mundo, oferece tantos exemplos da mais fina e adiantada arquitetura moderna."

(Palavras de J. H. B. Young do Rotary Club de Canterbury sobre o Rio de Janeiro)

Era uma vez... em principios deste século, uma praia de banho, Santa Luzía, discréta e elegante, onde a elite carioca com roupas até os punhos e tornozêlos, se banhava... - *vira-se a folha do Tempo* - e como se um gigante tivesse surgido das ondas azuladas do oceano, eis o morro do Castélo arrancado e atirado ao mar e de suas entranhas surge um novo Rio - moderno, limpo, arejado, onde os arranha-céus se alinham como em mágica transformação, numa visão panorâmica encantadora. Para este surto admiravel de progresso o cimento portland MAUÁ foi um fatôr preponderante.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★ ★

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS (My Brother Talks to Horses)
"BUTCH" JENKINS — Peter LAWFORD — Beverly TYLER — Edward ARNOLD — Charlie RUGGLES
FORA DO COMUM COMO O PROPRIO TITULO!
O TEU MELHOR FILME!
NACIONAL - JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

— CAPITOLIO — 22-6768 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-6343 — "O dia Que Me Queiras", com Carlos Gardel. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— METRO-PASSEIO — 22-6430 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos", com "Butch" Jenkins. — Às 11,50 — 13,30 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Extase". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PALACIO — 23-6630 — "De Ilusão Também Se Vive", com John Payne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1037 — "Ainda Vive o Nosso Amor", com Loretta Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHE — 22-3795 — "A Mão do Diabo", com Pierre Fresnay. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-3795 — "O Malandro e a Granfina", com Laura Suarez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— S. CARLOS — 42-9522 — "Kol-Nidre".
— VITÓRIA — 42-9029 — "Mascarada Tropical", com Vera Ellen. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas!

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-8543 — "A Mocidade é Assim Mesmo".
— COLONIAL — 42-8542 — "O Pirata dos 7 Mares".
— D. PEDRO — 42-6123 —
— FLORIANO — 43-8174 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".
— ELDORADO — 42-3154 — "Sempre Em Meu Coração".
— GUARANI — 32-2631 —
— IRIS — 42-9162 — "Paixões Tormentosas".
— IDEAL — 42-1215 — "Sem Licença Nem Amor".
— LAPA — 32-2542 —
— MEM DE SA — 22-1509 — "Flor do Mal".
— METROPOLE — 22-2600 — "Paula".
— MODERNO — 32-7979 — "Noite [illegible]" e "Acabaram-se as Encrencas".
— OLIMPIA — "Gaivota Negra" e "Noite de Surpresas".
— PRIMOR — 47-0661 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— POPULAR — 43-1834 — "Mensagem à Garcia" e "Garra Escarlate".
— PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— RIO BRANCO — 43-1030 — "Luz dos Meus Olhos".
— S. JOSÉ — 42-9082 — "Luz dos Meus Olhos".

BAIRROS

— ALFA — 29-8219
— AMERICA — 43-4519 — "De Ilusão Também Se Vive".
— AMERICANO — 47-2600 — "Tarzan Contra o Mundo".
— APOLO — 48-2565 — "Uma Noite no Paraíso".
— ASTORIA — 47-0468 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— AVENIDA — 48-1687 — "Sempre Em Meu Coração".
— BANDEIRA — 23-7278 — "Ivy".
— BEIJA FLOR — 28-7375 — "Cidade do Pecado".
— CARIOCA — 28-5178 — "Mascarada Tropical".
— CATUMBI — 22-5081 —
— CAVALCANTI — 29-2092 —
— CRUZEIRO — 49-5881 —
— COLISEU — 29-973? —
— ESTACIO DE SA — 32-2966 — "Amok" e "O Noivo de Suseta".
— EDISON — 29-4449 — "Sem Licença Nem Amor".
— FLORESTA — 26-2357 — "Escandalos Romanos".
— FLUMINENSE — 28-1004 — "A Terra dos Homens Maus" e "Chamas de Odio".
— GRAJAU — 38-1311 — "Sempre Em Meu Coração".
— GUANABARA — 26-1911 — "Ivy".
— HADOCK LOBO — 48-0510 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores" e "Homem do Destino".
— IPANEMA — 47-1602 — "Ouro no Beiro".
— IRAJÁ — 29-8330 —
— JOVIAL — 29-0553 — "Luz dos Meus Olhos".
— MADUREIRA — 29-7979 — "Paula".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Agora Seremos Felizes".
— MASCOTE — 29-0411 — "O Pirata dos Sete Mares".
— MEIER — 29-1223 —
— MODELO — 26-1379 — "Inspiração Trágica".
— METRO-TIJUCA — 48-9074 — "Meu Irmão Fala com Cavalos".
— METRO-COPACABANA — 47-2729 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos".
— MODERNO — "A Mocidade é Assim Mesmo".
— MONTE CASTELO — 29-3250 — "Covil do Diabo".
— NATAL — 48-1483 —
— ORIENTE — 49-1311 —
— OLINDA — 48-1612 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— PALACIO VITORIA — 45-1971 — "Areias Escaldantes" e "Acusação Cega".
— PARA TODOS — 28-8191 —
— PARAISO — 30-1660 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 29-1143 — "Correntes Ocultas".
— PIEDADE — 29-6332 — "Correntes Ocultas".
— PIRAJÁ — 47-2892 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".
— REALENGO —
— QUINTINO — 29-3235 — "Flor do Mal".
— RAMOS — 29-2467 —
— REAL — 29-3467 —
— RIAN — 47-1144 — "De Ilusão Também Se Vive".
— RIDAN — 49-1030 —
— STAR — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— RITZ — 47-1302 — "Ainda Vive o Nosso Amor".
— ROXI — 27-3245 — "Mascarada Tropical".
— S. CRISTOVÃO — 28-4928 — "Agora Seremos Felizes".
— S. LUIZ — 25-7879 — "Mascarada Tropical".
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SANTA HELENA — 30-2666 —
— TIJUCA — 49-4513 — "Covardia".
— TODOS OS SANTOS — 43-0300 —
— TRINDADE — 49-5838 —
— VAZ LOBO — 29-9108 —
— VELO — 49-1281 — "Carnegie Hall".
— VILA ISABEL — 3?-1910 — "O Patio das Cantigas".

NITERÓI

— EDEN — "Uma Noite no Paraíso".
— ICARAÍ — "Carnegie Hall".
— IMPERIAL — "A Cara de Mármore" e "A Senda dos Covardes".
— ODEON — "A Dama no Lago".
— RIO BRANCO — "Dois Malandros e Uma Garota" e "Acossados".
— SANTA TERESA —

PETRÓPOLIS

— CAPITOLIO — "Mascarada Tropical".
— D. PEDRO — "A Cara de Mármore" e "A Senda dos Covardes".
— PETROPOLIS — "Trágica Suspeita".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —
— NILOPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "Romance e Fantasia" e "Aventuras de Laurel e Hardy".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Monsieur Beaucaire" e "Vigilantes de Dodge City".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "O Judeu Errante" e "Um Crime nas Antilhas".

OSSEO-TONICO — Calsificante dos ossos.

"AINDA VIVE O NOSSO AMOR" ESTA' HOJE EM OITO CINEMAS!

Os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, República e Primor começam a exibir hoje "Ainda vive o nosso amor," deliciosa comédia romantica da Paramount que tem como principais interpretes Loretta Young e David Niven.

"Ainda vive o nosso amôr", cujo argumento gira em torno da vida de um casal moderno com todos os seus pontos tristes e alegres, toda a sua frivolidade e romantismo e todas as incontáveis peripécias que salpicam sua vida conjugal, é um filme sincero e humano, divertido e agradavel.

PLAZA · ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · REPUBLICA
HOJE
2·4·6·8·10·
HAVIA UM "OUTRO"; MAS... NÃO TINHA ÊLE UMA "OUTRA"? E ENTÃO?
Uma comédia dedicada aos casais felizes. (e aos outros tambem, é lógico...)
Loretta Young · David Niven
na produção: HAL WALLIS
"Ainda Vive o Nosso Amor"
(The Perfect Marriage)
com EDDIE ALBERT
Charlie Ruggles · Virginia Field
Rita Johnson · Zasu Pitts
APÓS DEZ ANOS DE CASADOS ÊLES DESCOBRIRAM QUE "FALTAVA" OU "SOBRAVA" QUALQUER COISA EM SUA VIDA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CARTAZ EM REVISTA

AS DUBLAGENS

Apesar de o tema ser originário da primeira fase do cinema falado, nunca esteve tão palpitante quanto na presente época. Por ocasião da "reprise" de "O máscara de ferro" tivemos ocasião de citar o prejuizo que causára ao celulóide, por si já sem maiores credenciais. Agora, recebemos um trabalho sôbre o assunto, de autoria do sr. Jader de Lima. Escritor e poeta, o missivista já exerceu a função de cronista cinematográfico, e com brilho. Portanto, trata-se de mais uma opinião valiosa sôbre a matéria.

"Escrevendo de Gorizia, o sr. Hugo Sorrentino, diretor da Art Filmes, parece crer e pretende incutir-nos a crença de que os produtores do cinema italiano são atualmente capazes de espalhar pelo mundo verdadeiras obras primas da cinematografia. Cremo-lo sem relutância. Já muito antes dessa informação a crítica estrangeira havia testemunhado, por meio de inúmeros artigos, o aprimoramento e os triunfos obtidos pelos recentes filmes da gloriosa peninsula. "Roma, cidade aberta", a que assistimos há bem pouco tempo, atesta, em definitivo, a ressurreição de uma arte. E', pois, com entusiasmo, que saudamos a noticia de que a Scalera, um dos maiores estúdios europeus, decidiu criar a Scalera Film do Brasil, delegando ao Programa ART a distribuição dessas obras tão bem recebidas por outros povos e ora tão gabadas pelo sr. Sorrentino. Há em tudo isso, porém, um fato que nos surpreende e consterna: o diretor da Art Film tomou a resolução de comprometer, com o desprezivel recurso da dublagem essas mesmas produções anunciadas como grandiosas. Sim, eis-nos mais uma vez ameaçados de assistir a êsses tristes espetáculos em que os atores, e no presente caso, por certo, bons atores, representam o miserável papel de fantoches animados por alguns histriões de feira que lhes emprestam as suas vozes mercenárias e inexpressivas. Moniz Viana, do "Correio da Manhã", classificou-as bem: vozes de novela radiofónica. E agora o caso é muito mais grave. O criminoso atentado, de quando em vez exercido pelos americanos, à guisa de experimento comercial, mas, felizmente, ao menos em relação ao Brasil, apenas utilizando películas de baixo nivel, está na iminência de se transformar em larga indústria através do programa "Scalera". Revela o operoso distribuidor acima não cogitar de seguir o critério de Hollywood. Aprendeu na Itália, que a dublagem dá bom resultado e decidiu aplicar o sistema em massa. Não observou, entretanto, que êsse processo espúrio, ou, na palavra de Manuel Villegas Lopez, "essa verdadeira monstruosidade em que o ator "diz" uma palavra e pronuncia outra", não passa de um resíduo da era fascista, quando se tornou impossivel na Itália qualquer exibição de filme que não fosse em lingua italiana. Daí o apuro a que chegaram os italianos nos trabalhos de dublagem. A nós, porém, é indiferente que os italianos, incapazes de alijar de uma só vez a ruinosa herança do totalitarismo, e tangidos pela segunda natureza do hábito, continuem a exigir ainda hoje que os artistas estrangeiros se exprimam em italiano. A nós o que importa é que uma Joan Crawford fale com a voz de Joan Crawford, que uma Vivianne Romance conserve a voz de Vivianne Romance e que, em suma, cada intérprete nos dê, na sua própria voz, a côr dramatica, poética, irônica ou sentimental da vida que lhes coube viver no feérico retângulo da tela.

Lançamos, pois, o nosso protesto e o nosso apêlo para que todos, criticos, artistas, intelectuais e amigos do cinema em geral declarem guerra de morte à ameaça que ora nos chega de Gorizia, Austria, e cuja consumação será mais uma prova de desrespeito à arte e de desdem pelo público". Assinado: Jáder de Lima, Travessa Muratori 9, 1.º

CONGO — Misterios do continente negro! — Um sensacional documentario
UM DIA CELIA — FUTURO — PLUTO LADRÃO DE CARNEIRO — CASCOS VOADORES — BOTAFOGO x FLAMENGO — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Extra — PRENUNCIO DE GUERRA NA INDIA!
Primeiras Visões: O VINGADOR DESCONHECIDO
Matinées Infantis
PELO TEL. 42-6024

"UM ROSTO NO ESPELHO"

"Um rosto no espelho", sensacional e impressionante drama falado em português que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Odeon, Roxy, América e Monte Castelo, é, sem dúvida alguma, um dos melhores, senão o melhor filme de mistério e aventura oferecido ao público na presente temporada cinematográfica.

O argumento, original e vibrante, gira em torno de um homem que se tornou assassino quando se encontrava dormindo. Quanto ao elenco, primorosamente escolhido, reune os nomes de Paul Kelly, De Forest Kelley Ann Doran e Kay Scott.

REAPARECERA', 5.ª FEIRA PRÓXIMA, "O GRANDE MOTIM", NOS 3 CINES METRO

"O Grande Motim" (Mutiny on the Bount), aquele vigoroso e superior espetáculo dirigido por Frank Lloyd magistralmente para a Metro-Goldwyn-Mayer, o filme que reuniu Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone em "performances" inesqueciveis, vai voltar ao cartaz. Será re-apresentado "O Grande Motim" já na próxima quinta-feira, nos 3 cines Metro, e atendendo aos desejos do público, que se manifestou em votação promovida pela direção daqueles cinemas. Cinco filmes foram citados, para que o público se manifestasse ("San Francisco", "O Grande Motim" "Ainda Serás Minha", "E o Vento Levou" e "Piloto de Provas"). O público, em votos colocados em urnas expostas nos cines Metro, manifestou-se em grande maioria por "O Grande Motim", cabendo a "... E o vento levou" o segundo lugar na votação.

"MEU IRMAO FALA COM CAVALOS"

Os 3 cines Metro estão exibindo "Meu irmão fala com cavalos", sem dúvida o melhor filme de Butch Jenkins, o Sardentinho Querido. No elenco estão Peter Lawford, Beverly Tyler, Edward Arnold, Spring Byington e Charlie Ruggles.

"A MULHER DE TODOS"

Unidos! Sensuais! Amantes e felizes! É assim que aparecem Maria Felix e Armando Calvo, juntos, pela primeira vez em uma pelicula. E que pelicula! "A Mulher de todos"; a super-produção dos estúdios mexicanos da Filmex. A mais bela atriz do México", La dama del luner", realiza nêsse filme a historia de uma formosa mulher que amava ardentemente aos homens de maior evidência social, inteligentes e capazes de corresponder aos seus instintos extramamente sensuais. Ela era a "mulher de todos" e, no entanto, quis ser ùnicamente de um só. Mas o destino não lhe foi favoravel nem quiz ajudá-la...

Confiou-se a um homem em quem ela via seu verdadeiro salvador e... êste tambem a decepcionou. Por isso, fracassada e vencida não podia ser uma mulher honesta e honrada.

Tudo, nêsse filme esplendido concorre para que êle se torne uma autêntica obra-prima cinematografica.

Ao lado de Maria Felix e Armando Calvo, aparecem ainda Patricia Moran, Alberto Galan e Gloria Lynch.

"A mulher de todos", será distribuida pela Difilmes, segunda feira, nos cinemas São Luiz - Carioca.

CARTEIRAS DE MOTORISTAS VENDIDAS NO "CAMBIO NEGRO"

"Marmelada" da Inspetoria de Transito de Belo Horizonte

SALVADOR, 27 (Do correspondente) — A história teve inicio com um simples furto de automóvel. Hoje em dia o caso agravou-se, em virtude de nele estar envolvido uma repartição do govêrno de Minas Gerais.

Há tempos a professora Isolda Ferreira de Souza adquiriu o automóvel de chapa 26-37. Por não possuir documentos de habilitação, a professora confiou o carro aos cuidados do motorista profissional José Rocha Cardoso. Este após falsificar a firma da professora, reconheceu-a no tabelião Ademar Vieira. Isto feito não teve dificuldade em transferir o veículo para o seu nome.

Isolda Ferreira de Souza, verificando a falcatrua do desonesto profissional do volante, queixou-se à polícia. Entretanto descontente com a demora das diligências das autoridades, fez publicar em vários jornais desta capital, as manobras ilícitas das autoridades do Trânsito e os encarregados de procederem as investigações. Afirmou ainda a professora que o motorista estelionatário se acha envolvido em outros casos, sendo êle ainda responsável pelo fornecimento de 20 carteiras de habilitação de motorista profissional, carteiras essas que se acham em poder dos motoristas que fazem ponto na Praça Caim. Cada carteira foi vendida por Cr$ 7.000,00. Os documentos foram expedidos em Belo Horizonte, onde o irmão do acusado, era diretor do Serviço do Trânsito.

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão encarregada de preparar o Projeto de Estatutos da Sociedade Anônima Emprêsa Gráfica e Difusora A Noite S. A., nomeada pela Portaria n. 859/47, de 23-8-947, nos termos do decreto-lei n. 9.610 de 19 de agosto de 1946, convoca os empregados interessados na formação da supracitada sociedade para a Convenção Prévia destinada a decidir sôbre êsse projeto, a qual se realizará no dia 15 de Dezembro do corrente ano, às 16,00 horas, no auditório da Rádio Nacional.

(Ass.) — A. VIEIRA DE MELLO, Presidente.

Enterraram o homem por ordem do delegado

RECIFE, 27 (Do correspondente) — Registrou-se no lugar denominado Carpina, bárbaro crime de morte, que vem sendo grandemente comentado nesta capital. A vítima dessa monstruosidade foi Severino Cruz. Após ser inopinadamente espancado por um grupo de populares, foi Severino conduzido à Delegacia local e, segundo versão do soldado Agostinho — o homem foi enterrado.

O coveiro de Carpina, abordado sôbre o fato, declarou que Severino Cruz ali fôra enterrado completamente despido, por ordem do delegado. O filho da vítima, Severino Pereira, não se conformando com a atitude da autoridades, solicitou, do chefe de Polícia, enérgicas providências no sentido de ser nomeado um delegado especial para apurar essa grave irregularidade que tanto depõe contra a polícia.

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 3.º S. 318 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

RADIO

COLÉGIO MUSICAL DE ARY BARROSO

ÀS QUARTAS-FEIRAS, em seu "Colégio Musical", Ary Barroso dá aulas que, nem sempre, encontra alunos que trazem a resposta na "ponta da lingua". É uma escola "sui generis" no sem-fio carioca, com os seus "gazeteiros", "bagunceiros", "assopradores", timidos e sabichões. Ante-ontem, por exemplo, havia uma sabichona, que a tudo redarguia, até que "naufragou" em uma pergunta facil. São coisas explicaveis, pois os "gênios" esquecem as menores noções de cultura, preocupados com a transcendência de altos temas e problemas.

No "Colégio Musical" há um sentido claro de educar e divertir, sentido em busca da realização do binômio a que rádio, cedo ou tarde, por fôrça de uma civilização melhor — não se furtará. Efetivamente, o colégio, despretensiosamente, instrui. É divertido porque não permite a ninguem ocultar a sua ignorância ou esconder a sua perplexidade, ante à surpresa das interrogações e à multiplicidade dos aspectos que a matéria oferece. O professor é dinâmico, ao dar o "quinau" ou a aprovação. É ponderado ou paternal, sem descer daquela austeridade que fica bem em todo "mestre", quando não excede os limites que a si mesma impõe.

Quando ligamos o receptor, não pretendiamos ouvir esse ou aquele programa, para, em seguido, critica-lo. Há dias que só almejamos despreocupar-nos das tarefas do dia subsequente. Sintonizamos a Tupi por curiosidade, porque — isso é incrivel — nunca tinhamos ouvido o aludido "broadcast". E, francamente, saimos da sala de jantar — sala sempre remansosa e acolhedora, onde a penumbra derrama tons poéticos, dêsses tons dificeis de se descrever, mas que o espirito entende e ama — saimos tonificados pelos gostosos risos provocados pelas respostas. Tambem nos agradou a conduta do professor que, lépido e decidido, animava a aula. Sim, gostamos. Havia perguntas, como — "De que instrumento surgiu o cravo e o violino?" ou — "De quem é essa popular valsa brasileira?" — que encerravam um mundo de sugestões e nos traziam à lembrança o "Romance do piano", série de programas que o musicólogo Ayres de Andrade vem apresentando, às quintas-feiras, às vinte e duas horas, na Rádio Ministério da Educação.

E queimando incenso e mirra ao programa, podemos, sem constrangimento, sugerir — se é que o programa não realiza essa sugestão — que seja, por exemplo, estudada, em cada audição, o mesmo tema ou capitulo, em aulas ou perguntas que iriam, a pouco e pouco, metódica e didaticamente, se aconselhavel — revelando-o em partes, até completa-lo ou atingir um ponto traçado. Um exemplo: o que é o samba? Que elementos o compõem? Sua origem? Influência? Suas transmutações? Suas espécies? (Há o samba rural e o citadino). Isto, em cada audição do "Colégio", seria exposto sem prejuizo, e com o propósito de, ao menos, num setor, semear, em verdade, um pouco de instrução ou esclarecimento. É sugestão que achamos excelente, não porque parta de nós, mas porque nos ocorreu em momento inspiratório.

MIGUEL CURI.

Audição da Casa Photo

Domingo próximo, às 10.30 horas, na Rádio Nacional, Ruy Rey e Jerusa de Oliveira num "broadcast" diferente!

Os ouvintes do Programa Luiz Vassalo da Rádio Nacional, estão ganhando, todos os domingos, novidades magnificas. A mais recente das atrações do popularissimo programa são as audições da Casa Photo.

Nessas audições dominicais, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, são apresentados dois artistas que os fans aplaudem: Ruy Rey e Jerusa de Oliveira.

Ruy Rey, "el querido", como lhe chamam os locutores da PRE-8, é, hoje, sem dvida, um dos mais apreciados artistas do grande "cast" da emissora-lider do Brasil.

Jerusa de Oliveira, uma das vencedoras do certame "Em busca de uma cantora mexicana" já se tornou um cartaz, graças ao seu indiscutivel merecimento artistico.

Domingo próximo, numa gentileza da Casa Photo aos ouvintes da Rádio Nacional, Ruy Rey e Jerusa de Oliveira estarão juntos, mais uma vez, fazendo as delicias dos ouvintes do Programa Luiz Vassalo.

Uma audição como à PRE-8 sabe apresentar...

"Ritmos do Copacabana"

A partir de amanhã a Rádio Nacional transmitirá, diretamente do golden-room do Copacabana Palace, das 23.30 à meia noite e meia, os mais animados shows!

Continua a Rádio Nacional lançando novidades magnificas para os seus ouvintes de todo o Brasil. E, seja qual fôr o horário, forma a PRE-8 um grande público para as suas novas atrações.

Ultimamente, indo ao encontro dos pedidos insistentes de milhares e milhares de seus ouvintes, espalhados em todo o território brasileiro, resolveu a emissora-lider "fazer" um novo horário": o das 23 e 30 à meia-noite e meia.

DO COPACABANA PALACE PARA TODO O PAÍS

Os "shows" do Copacabana Palace, animados pela Orquestra de Zacarias, têm inumeros *fans* na Cidade Maravilhosa. Os "habitués" do Copacabana são pródigos em louvores a êsses numeros sempre bem apresentados.

Pois são êsses movimentados "shows" que a Rádio Nacional transmitirá, tôdas as noites, das 23,30 à meia noite e meia, diretamente do "golden-room" do Copacabana Palace para todo o Brasil, pelas suas emissoras de ondas médias e curtas.

A PARTIR DE AMANHÃ

As transmissões da PRE-8 terão inicio amanhã, sábado, graças uma gentileza dos Cigarros Lincoln, consagrado produto da Companhia Castelões. E estarão no ar tôdas as noites, inclusive as de domingo!

Apresentou-se o criminoso

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o funcionário do Ministério da Fazenda, Antonio dos Santos Silva, quando procurava intervir em uma contenda entre o soldado da Polícia Militar José Mendes da Silva e Ubirajara Martins, que estava sendo disputada em plena via pública, na vizinha capital fluminense, foi pelo soldado morto com um tiro. Praticado o delito, o criminoso evadiu-se.

Ontem, o acusado acompanhado de seu advogado, apresentou-se ao 3.º distrito de Barreto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

NÃO Chacoalha!...
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO - MUSICA DE A. LOPES
A REVISTA 100% CARIOCA!
APRESENTADA POR Walter Pinto
com OSCARITO
Vesperal amanhã, às 16 horas.
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência
NO ESPETACULO MAXIMO DE ALEGRIA E COMICIDADE QUE ESTA' SENDO DELIRANTEMENTE APLAUDIDO PELO PUBLICO CARIOCA!
MUSICA! CRITICAS POLITICAS! E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO TEATRO MUSICADO!
Numa verdadeira fábrica de gargalhadas!
DUAS FANTASTICAS APOTEOSES QUE ESTÃO ASSOMBRANDO — "Bandeiras Estaduais" e "Abre Alas", com a inesquecivel música de Chiquinha Gonzaga
HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE
NO RECREIO

A TRAIÇÃO DE 1935 E O PERIGO COMUNISTA ATUAL

COMO FALOU NO SENADO O REPRESENTANTE DO DISTRITO FEDERAL, SR. MARIO RAMOS — O QUE PREOCUPA A RÚSSIA E' A OBTENÇÃO DE CRÉDITOS E DINHEIRO PARA ORGANIZAR SUA AGRESSÃO — QUANTO PADECE UM TRABALHADOR SOB O REGIME SOVIÉTICO

Associando-se às comemorações de 27 de novembro, o sr. Andrade Ramos pronunciou o seguinte discurso no Senado Federal:

"Sr. Presidente, desde a alvorada de hoje, muitos corações despertaram e muitas vozes se ouviram, cheios de fé e gratidão nos destinos do Brasil e no espírito de sacrifício de muitos dos seus nobres filhos. Preces se elevaram e palavras de justo venome e recordação foram pronunciadas, em memoria daqueles dezessete servidores da Nação e do Exército Nacional, que, colhidos traiçoeiramente nos seus postos de dever, tombaram seus corpos cheios de dignidade e de honra, e seus espiritos mais redivivos do que nunca continuaram como exemplo a velar pela vitoria das nossas instituições, contra as violencias, as maldades e as miserias do comunismo revolucionario e ateu.

Os nomes desses herois, foram hoje, mais uma vez, repetidos e consagrados, pois estão inscritos na historia da construção da nossa democracia cristã e no livro da vida.

Tão bem recordados já foram hoje pelos patrióticos e brilhantes discursos dos três oradores da Marinha, da Aeronáutica e do Exército pronunciados em face do monumento que a Nação em preito de honra e justiça, lhes ergueu no Cemiterio de São João Batista, que nada melhor nem mais expressivo poderiamos acrescentar.

Sr. Presidente, é incontestável que a obra nefasta e dissolvente do comunismo continua a ser irradiada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas pela reunião de Varsovia, onde estiveram representados os partidos comunistas de nove países europeus que, sob a alegação de criarem um escritorio comum de informações em Belgrado, não pretendem nada menos que a reconstrução do Comintern, dissolvido a instancias de Churchill e Roosevelt em maio de 1943.

Devemos, pois, continuar, no Ocidente, nossa contra ofensiva no seio dos comunistas, da classe média, dos funcionarios e especialmente das massas trabalhadoras, demonstrando-lhes a verdade, com ideias, doutrinas e fatos, obtendo assim sua repulsa à essa falsa mistica materialista e a consequente conversão à nossa democracia.

Daí nos dirigirmos, nesta data, que se tornou gloriosa para a Nação Brasileira — porque celebramos a vitoria do bem contra o mal, a supremacia do dever sobre a traição, a vitoria do Exército contra os inimigos da Pátria — mais especialmente aos trabalhadores do Brasil.

Sr. Presidente, a crise de trabalho e o poder aquisitivo da moeda, entrosados na economia do povo em todas as nações tem sido causas da perturbação, influindo grandemente no estado de espirito revolucionario, por que passa a humanidade, cuja primeira manifestação no setor internacional foi a revolução francesa em 1789. Esse espirito revolucionario é mantido e alimentado por forças visiveis e invisiveis, ações claras e ocultas. As forças que agem à luz do dia são: o socialismo, o estadismo e o comunismo; as forças ocultas e insidiosas são: as da revolução ditatorial e internacional.

Pairando serenamente acima delas, lutando com armas diferentes e todas as desvantagens, pois tem de se manter dentro dos principios sãos de justiça, de tolerancia, de liberdade e de solidariedade, está a democracia, que se alimenta e se apoia no verdadeiro Código Social, que nos legou o mestre perfeito — o maior dos democratas — e que só pode viver e prosperar do seu ensino!

Assim, pois, os males materiais que a humanidade, pelas suas massas maiores, lamenta e invectiva, é obra dela mesma, decorre das deficiencias morais, da perturbação dos espiritos, que buscam soluções diferentes, contrárias aos ensinamentos fundamentais do cristianismo. A democracia, ensinava Bergson, é de essencia evangélica.

Infratores que somos da Grande Lei, criamos, por nós mesmos, as sanções contra as quais desesperamos e anciosos buscamos um alivio na subversão de principios que, hoje, julgavamos os melhores e agora condenamos.

Essa tem sido a evolução forçada e claudicante do socialismo de Karl Marx, para a social democracia e para o bolchevismo. Dizemos evolução para acompanhar, para retratar a mentalidade desses grupos marxistas, sociais democratas e bolchevistas, pois, no fundos e na essencia, em nossa opinião, trata-se, de fato, de uma involução.

Sr. Presidente, Karl Marx, filósofo, pensador de algum mérito no seu momento, no seu tempo (1880), concretiza na sua politica social alguns preceitos que poderiam contribuir para a solidariedade humana. Mas suas teorias foram desvirtuadas pela criação da chamada ditadura do proletariado e pelo abuso do sindicalismo opressor, isto é, o governo de casta. Procuramos evoluir para a social democracia, mas, na Russia, involuiu se para o bolchevismo. Isso sob nosso ponto de vista democrata, fundado no cristianismo.

Para um social democrata, ao contrario, suas ideias representam uma evolução sobre o socialismo de Marx, e para Lenine, Thietcherini, Karl Radek, Staline, Trotsky, etc., o bando russo, o bolchevismo representava uma evolução sobre social democracia.

De fato, o Barão Boris Nolde, o atigo professor de Direito da Universidade de Petrograd no seu interessante trabalho "Le Régne de Lenine" escreveu à páginas doze — "O grupo dos social-democratas russos da primeira hora, núcleo do futuro bolchevismo, era pouco numeroso, mas, sempre muito ativo. A batalha travada sôbre o terreno das idéias revolucionários tomou rapidamente o caráter de uma propaganda nos meios operários".

Sr. Presidente, isto que escrevia em 1918 o eminente professor de Direito da Universidade de Petrograd há quase trinta anos passados, não mudou de método, a mistica comunista onde não domina no govêrno, procura com habilidade infiltrar nas massas mais numerosas e ignorantes, suas cômodas teorias erradas e de fácil compreensão ou procura também fazê-lo aceitar onde encontra menor instrução, oferecendo os principios do materialismo, do gôzo imediato, do dominio pela fôrça, da apropriação indébita do alheio, da distribuição equalitária e desta forma procurando distribuir e ao mesmo tempo apropriar-se dos bens de consumo e dos bens de produção, enfim prega a excelência do patrão — único o Estado, matando tôdas as iniciativas e aniquilando os direitos e as liberdades politicas.

E' a experiência de trinta anos de um govêrno totalitário comunista. Aí está a grande Rússia sofredora e agora, infelizmente, aproveitando-se da vitória que lhe conferiram os recursos morais, espirituais, a alta técnica militar de seus aliados do Ocidente e os materiais fornecidos em grande escala pela democracia americana em valôr de mais de onze bilhões de dólares, o govêrno bolchevista dominando e desgraçando, na sua vida cultural e econômica nações como a Polônia, a Rumânia, e a Tchecoslováquia, que no exercício dos seus govêrnos democráticos eram também os representantes dessa cultura ocidental.

As circunstâncias da guerra deviam modificar os métodos do Partido Comunista, e fora da Rússia os comunistas que continuam obedecendo à doutrina, sentem-se na necessidade de falar em democracia, e em govêrnos que evoluem para a democracia; é bom

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSEGURADA A VITORIA DO SR. OTACILIO NEGRAO

Ultimos resultados do pleito em Belo Horizonte — Está no Rio o candidato da coligação PR-PTN-PRP

Otacilio Negrão

Procedente de Belo Horizonte, chegou a esta capital, ontem, o sr. Otacilio Negrão de Lima, candidato ao cargo de prefeito daquela capital. O desembarque do sr. Otacilio Negrão foi muito concorrido, estando presentes numerosos próceres da politica mineira, como os srs. Artur Bernardes e Gustavo Capanema.

A reportagem de A MANHÃ conseguiu colher, ainda na Estação Pedro II, algumas impressões do prefeito eleito de Belo Horizonte.

Inicialmente, o sr. Otacilio Negrão referiu-se aos processos caluniosos usados pelos seus adversários dizendo:

— A campanha eleitoral por parte dos nossos adversários desceu a um nivel inferior à cultura do povo de Belo Horizonte. Por isso, o que ali se disputou não foi apenas a Prefeitura, foi a própria sobrevivência da Democracia que esteve em jogo porque, se triunfassem as calúnias, a politica se tornaria num lodaçal onde só medrariam os desonestos.

Referindo-se à sua eleição, declarou o ex-titular da pasta do Trabalho:

— Como prefeito terei ocasião de levar a efeito uma politica social-cristã e reviver os dias de trabalho antigos. Quero, ainda, ressaltar a isenção politica mantida pelo governador Milton de Campos, que se conduziu com uma imparcialidade que muito o honra.

Enquanto os cumprimentos e abraços se multiplicavam, o sr. Otacilio Negrão ia dizendo:

— Devo minha vitória ao conjunto de forças que me apoiaram, correntes essas que se constituiram em coligação em virtude do acôrdo do P.R. com o P.T.N. e o P.R.P.

— E qual a situação da coligação, agora? — indagou o reporter.

— A coligação não se quebrou. Continua de pé — disse ainda o futuro prefeito de Belo Horizonte.

A apuração na capital

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Os ultimos resultados conhecidos do pleito nesta capital são os seguintes:

PARA PREFEITO:	
Otacilio Negrão de Lima	19.218
Antonio Vasconcelos	13.030
PARA VICE-PREFEITO:	
Bento Gonçalves	16.473
Jonas Barcelos	8.726
Walter Ataide	6.825
LEGENDAS PARA VEREADORES:	
P. R.	8.380
U. D. N.	4.772
P. T. N.	4.381
P. S. D.	3.394
P. T. B.	3.016
P. D. C.	2.449
P. S. B.	1.908
P. S. P.	804

Onde a U.D.N. está vencendo

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Pelos resultados até agora conhecidos a UDN está vencendo nos seguintes municipios: Uberlandia, São Francisco, Andrelandia, Pirapora, São João del Rei, Lavras, Jequitinhonha, Passos, Bocaiuva, Serro e Curvelo.

O PSD vence em Cataguazes, Juiz de Fora, Viçosa, Rio Casca, Araxá, Nova Lima, Lima Duarte e Sete Lagôas.

Em Barbacena

BELO HORIZONTE 27 (Asapress) — Causou grande sensação aqui o resultado de Barbacena, onde até agora o sr. Teobaldo Tolenda, da UDN, está vencendo o sr. Crispim Jacques Bias Fortes, do PSD, por uma maioria de 155 votos.

NO SENADO

Aprovado o orçamento da Fazenda e do Tribunal de Contas

Dentre os papeis lidos no expediente da sessão de ontem do Senado, figuram os seguintes: — petição de oficiais-práticos e proprietários de farmacias, de Andradina, São Paulo, solicitando apôio e amparo, a fim de que a classe obtenha o necessário licenciamento; oficio do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, apelando no sentido de ser examinada a possibilidade de amparo aos jovens guaranis que, forçados pelo fracasso da revolução há pouco finda na vizinha Republica Paraguaia, tiveram de interromper seus estudos e exilar-se em territorio brasileiro, e oficio do presidente da Casa do Estudante do Brasil, convidando o presidente e demais membros do Senado a participarem do almoço a realizar-se, hoje, em homenagem às Camaras Legislativas do país. O primeiro dos aludidos expedientes foi encaminhado à Comissão de Saúde e o segundo à Comissão de Constituição e Justiça. Quanto ao oficio da Casa do Estudante, o sr. Melo Viana requereu, consultada a Casa, a designação de uma comissão para representar o Senado no almoço.

O sr. Nereu Ramos designou, depois de aprovado o requerimento, os srs. Joaquim Pires, Andrade Ramos e Durval Cruz.

A data de 27 de novembro e o comunismo

O sr. Mario de Andrade Ramos ocupou, depois, a tribuna, para pronunciar um discurso sôbre a data de 27 de novembro, recordando as vítimas da intentona comunista de 35.

O inicio da irrigação da região do S. Francisco

O sr. Apolonio Sales, refere-se às obras de colonização e irrigação da região do São Francisco. Lê um telegrama do diretor do núcleo colonial ali existente comunicando o inicio do serviço de irrigação, com o funcionamento de duas bombas de 100 HP cada uma, num total de 400 litros por segundo.

Ordem do dia

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a redação final do projeto que fixa a despesa do Ministério da Aeronáutica. A Comissão de Finanças manteve a redação primitiva das emendas. Foram também aprovadas as redações finais dos projetos referentes aos orçamentos dos Ministérios da Marinha e da Agricultura. Todas essas redações finais foram, em segunda, remetidas a Camara dos Deputados.

O orçamento da Educação

Figurava na ordem do dia a votação do projeto que fixa a despesa do Ministério da Educação e Saúde, com emendas da Comissão de Finanças e do plenario. O presidente declarou haver recebido um pedido do relator para que fosse invertida a ordem do dia, de maneira que a votação desse projeto fosse feita depois da discussão única do projeto que fixa a despesa do Ministério da Fazenda.

Também constava da ordem do dia a votação dos projetos que fixam as despesas orçamentarias do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário Foi, entretanto, adiada para a sessão da noite, a fim de que o relator, sr. Matias Olimpio, pudesse emitir parecer em nome da Comissão de Finanças.

O Tribunal de Contas e o Ministério da Fazenda

Passou-se à discussão única do projeto que fixa a despesa do Tribunal de Contas e do Ministério da Fazenda. Ao projeto foram apresentadas, pela Comissão, quatro emendas. Essas emendas foram aprovadas. O projeto foi também, a seguir, aprovado.

Ficou, dessa forma, adiada para a sessão extraordinária da noite a votação dos projetos de orçamentos relativos aos Ministérios da Educação e da Justiça e do Poder Judiciário, bem como o que orça a receita para o exercicio de 1948.

Para apressar as naturalizações

Não mais será ouvida em todos os casos a Agência de Defesa Econômica

O presidente da República, despachando uma exposição de motivos do Ministério da Justiça, autorizou-o a expedir titulos de naturalização sem nova audiência da Agência Especial de Defesa Econômica, sempre que o beneficiário apresentar prova do cumprimento do decreto-lei n.º 4.166 e legislação posterior, passada pelas filiais e agências do Banco do Brasil, onde tem seu domicilio, sendo a audiência daquele órgão, em tais casos, feita a posteriori.

A providência acima indicada torna-se necessária — diz o Ministério — em virtude de estar sendo ultimada no Congresso Nacional a lei que regulamentará o dispositivo da Constituição de 1946 que trata da nacionalidade e da cidadania, e urge, portanto, decisão do Poder Executivo para os casos já processados de acôrdo com a lei ainda em vigor.

O Ministério, entretanto, sempre ouvirá preliminarmente a Agência Especial de Defesa Econômica, nos casos de que trata o artigo 4.º do decreto-lei n.º 8.563, que criou a Comissão de Reparações de Guerra, e nos termos da Resolução n.º 10 dessa Comissão.

TOMA POSSE HOJE O VICE-GOVERNADOR PAULISTA

E NO DIA 4 INICIARA' SUA NOVA EXCURSÃO PELO INTERIOR DO ESTADO — AS CRISES DO P. S. D. E DO P. R.

Conforme noticiamos, o sr. Novelli recebeu, ontem, em cerimonia realizada às 17 horas no TRE, o seu diploma de vice-governador do Estado.

A posse terá lugar hoje, à mesma hora, na Assembléia Legislativa, em sessão solene, devendo comparecer o governador Ademar de Barros.

No próximo dia 4 de dezembro o sr. Novelli iniciará sua excursão pelo interior a fim de pôr-se novamente em contacto com os seus amigos e correligionários.

O sr. Novelli nos Campos Elíseos

O sr. Novelli esteve ontem nos Campos Eliseos, sendo recebido pelo sr. Ademar de Barros. O governador e o vice-governador eleito permaneceram longo tempo em conferência reservada.

O otimismo do sr. Abdala

Ontem, no Palácio Tiradentes, a reportagem de A MANHÃ avistou-se com o deputado João Abdala, do PSD paulista, que nos adiantou algumas impressões sôbre a situação daquele partido. O sr. Abdala manifestou-se otimista quanto à evolução dos acontecimentos:

— Tudo correrá bem e o partido, no final, sairá mais forte — acentuou.

A palestra foi interrompida por um prócer da politica paulista que indagou do sr. Abdala se seria possivel a pacificação do PSD sem a exclusão de elementos que por sua atuação na ultima crise se tornaram bastante incomodos. E citou o nome do sr. Carvalho Sobrinho.

O representante paulista não se deu por achado, e respondeu:

— Sou de opinião que o PSD deve ser reestruturado com elementos de real prestigio eleitoral. Sem nenhuma duvida, constituimos ainda o maior partido de São Paulo. A pacificação é uma necessidade e creio que outro não é o pensamento dos próceres de maior prestigio no meu partido.

A crise no P.R.

Continua a evoluir a crise no PR paulista. Vários diretórios municipais, em telegramas dirigidos à Comissão Diretora, manifestaram sua desaprovação à atitude do sr. Raul Medeiros à frente da entidade. Também exprimiram seu protesto ante a nota divulgada contra o sr. Marcelo Rodrigues, Secretário das Finanças, pleiteando ao mesmo tempo a convocação imediata da Convenção. Segundo apuramos, o sr. Raul Medeiros foi chamado com urgência a esta capital pela direção nacional do P. R., que está impressionada com os acontecimentos da seção paulista.

O sr. Segadas vai apurar...

Vários próceres do P. T. B. paulista que tiveram a seu cargo a movimentação de numerário durante a ultima campanha eleitoral serão chamados a prestar contas junto ao Diretório Nacional do partido. Segundo as denuncias, houve aplicação indevida de dinheiro na importancia de Cr$ 850.000,00. Soubemos também que o deputado Segadas Viana esteve ontem em São Paulo, com a incumbência de apurar as responsabilidades pelo alcance verificado. O interessante é que o nome do sr. Segadas foi um dos que apareceram envolvidos pelo noticiário a respeito do escandalo.

Não aceitam a proposta do sr. Novelli

S. PAULO, 27 (Asapress) — Os deputados do PSD que se opuseram ao sr. Novelli não estão aceitando a idéia de unificação das bancadas, principalmente porque o sr. Novelli exige, como condição preliminar, o apoio do governador Ademar de Barros.

Os deputados que se mantiveram fiéis à Comissão Executiva durante a campanha eleitoral esperam que primeiro se esclareça o caso da própria direção do PSD, para então tratar do caso da bancada.

A CRISE NA UDN CARIOCA

Declaram os srs. Luiz Aranha e Jorge de Lima que saíram da Executiva por falta de tempo — Para onde irão os srs. Adauto Cardoso e Carlos Lacerda, que ontem foram punidos pela direção do partido

Verificou-se, nestas ultimas horas, na UDN do Distrito Federal, uma crise de largas proporções, que redundou no afastamento de alguns próceres da direção partidaria, tendo outros ido ao extremo de romper com o próprio partido.

Os vereadores Pais Leme, Ari Barroso e Jorge de Lima, bem como o sr. Luiz Aranha enviaram ao senador Hamilton Nogueira sua renuncia, em carater irrevogável, dos cargos que vinham ocupando na direção local da UDN.

Ontem, esteve reunida a Comissão Exectiva do Distrito Federal que aplicou ao vereador Carlos Lacerda a penalidade de suspensão, e ao sr. Adauto Lucio Cardoso a de advertência, por transgressão dos estatutos partidarios.

Deixaram a U.D.N.

Podemos noticiar, com toda a segurança, que os srs. Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso deliberaram abandonar as fileiras da U. D. N.

Em fonte merecedora de crédito, colhemos ainda a informação de que esses dois vereadores ingressarão no Partido Democrata Cristão, que passará, assim, a ter representação na Camara do Distrito Federal.

Procuramos falar aos srs. Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso. Da residencia do primeiro nos informaram achar-se ele, há três dias, no Recife. O sr. Adauto não estava em casa, tendo ido jantar fora, segundo nos disseram. O sr. Pais Leme, tambem não pertence mais à UDN mas não se filiará a qualquer partido, pelo menos por ora, ficando como "livre atirador" juntamente com outros elementos do grupo chefiado pelo sr. Luiz Aranha.

Nota oficial da U.D.N.

Recebemos da UDN do Distrito Federal o seguinte comunicado oficial:

"A Comisão Executiva da UDN — Seção do Distrito Federal — realizou ontem a sua sessão semanal, com a presença dos seguintes membros: General Euclides Figueiredo, Floriano Stoffel, Nuta James, Ferreira de Melo, Celso Magalhães, Jones Rocha, Amoacy Niemeyer, Tito Livio e Flavio da Silveira. A reunião foi presidida pelo Senador Hamilton Nogueira, estando presentes o Secretario Geral e o Sub-Secretario, Sr. Xavier D'Araujo e Odilo Costa Filho.

A Comissão, tendo apreciado as atitudes publicas de alguns membros do Partido, resolveu aplicar-lhes as seguintes penalidades:

Ao sr. Carlos Lacerda (reincidente) — suspensão por 30 dias (art. 147, letra "a, d, g, h, e i" e art. 148 do Regimento).

Ao sr. Adauto Lucio Cardoso, advertencia (Art. 145, 146 e seu § 1.º do Regimento).

Decidiu ainda a Comissão encaminhar ao Diretorio, por se tratar de materia da competencia desse orgão, as comunicações de renuncias dos srs. Luiz Paes Leme, Lygia Bastos, Ary Barroso e Jorge Lima.

Quando à consulta feita pelo vereador Lygia Lessa Bastos sobre a possibilidade de ser promovido o processo de responsabilidade contra o Prefeito, decidiu a Comissão encaminha-la à apreciação do Diretorio.

Foi, por fim, organizada a pauta para a reunião mensal do Diretorio, a qual se realizará na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, às 18 horas.

Fala o sr. Luiz Aranha

Atendendo à nossa reportagem o sr. Luiz Aranha confirmou a noticia de sua renuncia da Comissão Executiva da U. D. N. carioca, dizendo:

— Realmente, exonerei-me da Comissão Executiva, mas esta minha atitude não tem nenhuma significação politica. Continuo firme nos quadros da U. D. N. Apenas não posso continuar na sua direção, não só porque o meu estado de saude é precário, mas tambem porque estou inteiramente absorvido pelos meus negocios particulares.

Disse-nos ainda o sr. Luiz Aranha:

— Dada a minha enfermidade, estive licenciado da direção do partido por três meses. Pedi insistentemente que não me reconduzissem aquele posto, pelas razões acima alegadas. E foi contra minha vontade que se verificou esta recondução. Eu não disponho de tempo para frequentar as reuniões da Comissão Executiva e, dessa forma, não quero ficar solidario com atitudes e resoluções que possam contrariar minha opinião.

Terminando suas declarações, disse-nos o sr. Luiz Aranha:

— Meu pedido de exoneração nada tem a ver com o de outros membros da direção da U. D. N. do Distrito Federal. Minha atitude foi posterior à deles.

As razões do sr. Jorge de Lima

Tambem nos comunicamos com o sr. Jorge de Lima, que integra a representação da U. D. N. na Camara dos Vereadores desta capital.

— Minha renuncia não quer dizer que eu tenha rompido com a U. D. N. afirmou-nos o sr. Jorge de Lima, que prosseguiu dizendo:

— A única razão que me levou a exonerar-me da Comissão Executiva foi a falta de tempo. Na verdade, nunca assumi o meu posto na direção do partido Nem mesmo fui lá uma única vez.

Lembramos, então, ao vereador carioca a coincidencia da sua atitude com a de diversos outros proceres da U. D. N. E o sr. Jorge de Lima esclareceu:

— Talvez os outros tenham razões politicas. Eu me limitei a aproveitar o requerimento que vi em mãos do sr. Pais Leme para incluir o meu nome entre os demissionarios.

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO PSD GAUCHO

O sr. Paim Filho virá ao Rio — Será portador do pensamento do governador Walter Jobim sôbre os entendimentos politicos — Sensação no pleito de Pelotas

Informações que nos chegam de Porto Alegre revelam que se prenunciam importantes modificações na politica local. Assim, estiveram, ontem em Palácio, conferenciando por mais de uma hora com o governador Walter Jobim, os srs. Paim Filho, Cilon Rosa e Marcial Terra, êste ultimo presidente da Executiva do PSD.

Afirma-se que o assunto versado foi a orientação a ser seguida pelo PSD em face dos resultados do pleito municipal, bem como a realização de uma convenção para a reestruturação partidária.

O sr. Paim embarcará breve, para o Rio, adiantando-se que os objetivos da viagem não seriam estranhos a essa longa conferência politica.

Admite-se que o sr. Paim, em face da impossibilidade do governador Jobim afastar-se, presentemente, do Estado, levaria ao presidente Dutra o pensamento do chefe do Executivo gaucho a respeito dos entendimentos politicos que se processam no cenário nacional, entre a UDN e o Governo Federal.

Sensação no pleito de Pelotas

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — Informa-se de Pelotas que o desfecho das eleições para prefeito do municipio está assumindo aspectos sensacionais, pois a diferença entre os coligados, representados pelo seu candidato, Silvio Echenique, e o candidato do PSD, sr. Joaquim Duval, ainda se mantem pequena, de modo a não permitir uma previsão segura quanto ao resultado final, faltando, ainda, apurar três seções, duas das quais foram remetidas para Porto Alegre, tendo apresentado o seguinte resultado: Joaquim Duval, do PSD — 8.616; Silvio Echenique — (coligação) — 8.509; Simões Lopes — PTB — 2.749; por legendas: PSD — 7.710; Coligação — 6.021; PTB — 1.627; PSP — 2.098; PL — 1.852; PSB — 419. De acôrdo com essa proporção o resultado definitivo, dependente da apuração de três urnas ainda não escrutinadas, deverá ser o seguinte: O PSD elegerá 10 ou 11 vereadores, os coligados 1, o PTB 1.

Em vista da pequena diferença na votação verificada entre os dois mais votados para prefeito, aguarda-se com grande interesse a decisão da justiça eleitoral em relação às três urnas ainda não escrutinadas.

REUNIU-SE O T. S. E.

A situação dos candidatos sem caderneta de reservista — Outras decisões

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se ontem e deliberou sôbre vários assuntos em pauta.

Inicialmente, foi apreciado o pedido de registro do diretório do P. S. T. de São Paulo. Esse julgamento foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, depois de ter votado o relator, ministro Rocha Lagoa, julgando prejudicado o pedido.

Tendo como relator o ministro Ribeiro da Costa, foi respondida uma consulta do Regional do Amazonas sôbre posse de prefeitos e vereadores, declarando-se que cabe ao orgão consulente fixar as datas.

Outro julgamento adiado foi o que diz respeito a uma desistência de autorização para aplicar um saldo de 8.500 cruzeiros, existente no Regional de Sergipe. Esse adiamento foi motivado pelo pedido de vista do sr. Sá Filho.

O desembargador Sabola Lima relatou, a seguir, o recurso interposto pelo P. T. B do Estado do Rio de Janeiro contra a validade da votação da 25ª seção da 40ª Zona, sob a alegação de ter havido coação eleitoral. Negou-se provimento ao recurso.

O Regional de Sergipe consultou sôbre a convocação de suplentes do mesmo orgão, respondendo o TSE que a Constituição Federal prevê a hipótese, sendo da competência do Regional a solução do assunto.

A seguir, o sr. Machado Guimarães relatou a reclamação formulada pelos candidatos a prefeito e vereadores da Coligação do P. S. D.-P. S. P. de Guariciaba, no Ceará, protestando contra a atuação politica do juiz do mesmo termo. Não se conheceu da reclamação.

Foi homologada a desistência de uma consulta formulada pela Coligação Democrática de Pernambuco sôbre posse de candidatos às eleições municipais.

Não se conheceu dos recursos interpostos contra decisões do Regional de Minas que negaram qualificação a dois eleitores.

A uma consulta formulada pelo Regional do Maranhão sôbre incompatibilidade para o cargo de prefeito, respondeu-se que não é inelegivel o cidadão que ocupante dêsse cargo, dele se afastou seis meses antes do pleito.

O Regional do Pará consultou sôbre a possibilidade das cédulas para prefeito e vice-prefeito serem encimadas com legendas dos partidos. Respondeu o Tribunal ser isso facultativo.

O ministro Rocha Lagoa relatou, a seguir, a consulta do P. R. de Minas Gerais sôbre posse de candidatos que não possuam certificado militar. Respondeu o TSE que estão dispensados da prova prévia de quitação militar os cidadãos para ser eleitores e para ser empossados. De outra consulta formulada pelo P. R. de Minas Geras, sôbre incompatibilidade para os cargos de prefeito e vice-prefeito, não conheceu o TSE.

Finalizando, o Tribunal não conheceu das informações remetidas pelo P. S. D. e pelo P. R. de Minas sôbre irregularidades verificadas na 4ª seção eleitoral de Carlos Chagas.

A OBSTRUÇÃO AO PROJETO IVO DE AQUINO

Prosseguiu ontem na Comissão de Justiça da Camara a Hora da Traição

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados prosseguiu ontem, 27 de novembro, a obstrução dos comunistas ao encerramento da votação do projeto que regula a extinção dos mandatos legislativos.

Falou de inicio o sr. Gregorio Bezerra, que concluiu o discurso que principiara na sessão anterior. Seguiram-se os srs. Alcedo Coutinho e Gervasio Azevedo. Os três estenderam-se em consideração estranhas ao projeto, para encher a "hora da traição" que o sr. Agamemnon, presidente da Comissão, reservou aos comunistas. Foi a maneira pela qual a Comissão de Justiça passou a data histórica de ontem: permitindo que os porta-vozes do sr. Prestes, chefe do assassinio de 1935, exaltassem a doutrina e o partido que imolaram o pugilo de bravos cuja memória a Nação homenageava em praça pública.

HOJE A HOMENAGEM AO SENADOR VITORINO FREIRE

Jantar de 500 talheres — Comparecerá o presidente da Republica

Vitorino Freire

Registra-se hoje o aniversário natalicio do senador Vitorino Freire, presidente do P. S. T. e figura de projeção nos quadros politicos do país. Um numeroso grupo de amigos e admiradores do representante maranhense, prestar-lhe-á por isso, às 20 horas, expressiva homenagem, consistindo num jantar de 500 talheres, a realizar-se no Copacabana Palace. A essa manifestação de apreço ao senador Vitorino Freire, cujas qualidades de caráter e devotamento à causa pública têm sido demonstradas com desassombro, aderiram personalidades de projeção das diferentes correntes democráticas. Em nome dos manifestantes, e saudando o sr. Vitorino Freire, falará o senador Góis Monteiro, O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D. e vice-presidente da República, levantará o brinde de honra ao Chefe da Nação.

A fim de convidar o presidente Dutra, esteve no Catete uma comissão constituida dos srs. Eurico de Souza Leão (PST) e Artur Santos (UDN). O presidente da República comparecerá pessoalmente ao jantar.

APROVADO COM MUITAS EMENDAS O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO E SAUDE NO SENADO

Hoje haverá sessão matutina para votação dos anexos do Ministério da Justiça — As homenagens à memoria do ex-presidente Afonso Pena

O Senado reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, para votar os orçamentos do Ministério da Educação e Saude e do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário.

Aberta a sessão, o sr. Bernardes Filho sugeriu que se associasse o Senado às homenagens que serão prestadas no próximo dia 30 à memória do ex-presidente Afonso Pena.

O sr. Nereu Ramos, concordando com a sugestão, pediu se inscrevessem os oradores que desejam falar na comemoração.

Entrou depois em votação o orçamento da Educação e Saude. Numerosas emendas existem, quase todas concedendo ou aumentando auxilios a instituições estaduais por conta da verba de subvenções. Verificou-se uma verdadeira troca de votos entre os senadores, cada qual procurando obter vantagem para seu Estado apesar do parecer contrário da Comissão de Finanças. Isto levou o sr. Artur Santos a dizer que de tal maneira não haverá orçamento que aguente. E outro senador admitia que todas essas emendas estão destinadas a cair na Camara, que terá a ultima palavra no caso.

Em parte, a corrida às subvenções era explicada na casa pelo fato de estar a Bahia contemplada com mais de 30% da verba total na proposta do Ministério.

Aos 15 minutos de hoje foi afinal votado, com muitas emendas, o orçamento do Ministério da Educação e Saude. Levantando a sessão, o sr. Nereu Ramos convocou uma extraordinária para hoje, às 9 horas da manhã, a fim de votar-se o orçamento do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário.

Esvaziando o saco da obstrução

Realizou-se ontem à noite, uma sessão extraordinária da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema. Falaram os comunistas Francisco Gomes e Claudino Silva, continuando a obstrução do projeto Ivo de Aquino.

VOTADO EM SESSÃO NOTURNA O ORÇAMENTO DA MARINHA

Discussões encerradas na Camara dos Deputados

A Camara reuniu-se ontem à noite em sessão extraordinaria.

Foi encerrada a discussão suplementar do projeto que estabelece o controle de emergencia do comercio de exportação e importação. Em seguida, foram votadas as emendas do Senado ao orçamento da Marinha, sendo aprovadas as que tinham parecer favoravel da Comissão de Finanças e rejeitadas as que tinham parecer contrario.

O sr. Lino Machado interpelou então o presidente sobre as três sessões que este na sessão diurna convocara para hoje. E o sr. Samuel Duarte, reconhecendo que não haveria necessidade de tanto, manteve apenas duas sessões: a ordinaria e a noturna, suprimindo-se a matinal.

Depois, o sr. Raul Pila começou a discutir o projeto que regula a validade dos cursos feitos em escolas superiores não reconhecidas, mas foi interrompido para se encerrar a discussão de dois projetos: o que abre ao Ministério da Viação o crédito de 10.000.000 de cruzeiros para obras, e o que abre ao mesmo Ministerio o crédito de .... 70.400.000 cruzeiros para pagamento à concessionária do porto de Santos.

Finalmente, entrou em discussão o projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro adquirido pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

OITO POR CENTO AO ANO

E' a renda mínima que lhe proporcionará cada ação nominal ordinária de 200 cruzeiros, pagável em 10 prestações mensais, do Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização. Coopere para o engrandecimento de nosso país adquirindo ações do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A. Av. Rio Branco 39-20.º — Telefone: 23-2463 — Rio.

A nação brasileira em honra de seus bravos

(Conclusão da 2. página)

ó irresponsabilidade dos trucidamentos em massa contemporaneos, que procuram estender a todos os recantos do mundo.

E aqueles que então tripudiaram sôbre os seus juramentos, chegaram aos nossos dias de mãos dadas com egressos de cárceres, ainda a serviço de uma potência estrangeira, prontos a investir novamente contra a terra que lhes serviu de berço, procurando minar o organismo social brasileiro, destruir a religião de nossos maiores e conspirar contra a própria integridade do Brasil, premitando sua desintegração sob o mandamento de um credo dissolvente que lhes escraviza as consciências.

Apátridas por formação ideológica e pelos instintos que revelaram, orientaram seu proselitismo para o selo da política sem ideais e de interesses inconfessáveis. Incursionaram pelos setores da indigência intelectual e do pauperismo que procuram incentivar e explorar menosprezando e as autoridades constituídas da Nação, e a memória daqueles que se sacrificaram pela sobrevivência da unidade da Pátria.

Mas, os bons brasileiros permaneceram na estacada.

Acompanharam angustiados a confusão e a balburdia ideológica, sem esquecer um instante o sangue derramado em 27 de novembro de 1935.

A Nação reage por toda parte, e nós aqui estamos novamente, para não deixar cair no olvido esta página que honra as tradições de lealdade e espírito de sacrifício, do Soldado Brasileiro.

Esse jazigo singelo; essa coluna reta como a alma dos Grandes Sacrificados; e essa melancólica sentinela de bronze, na postura humilde de quem foi surpreendido pela traição em pleno cumprimento do dever, valem como um precioso troféu, barreira simbólica erguida num dos momentos cruciais da nacionalidade; vidas imoladas em holocausto aos sagrados interesses da Pátria, numa encruzilhada trágica e decisiva dos seus destinos.

Poder-se-ia repetir aqui a frase histórica de Churchill:

"Nunca tantos deveram tanto a tão poucos"

Com essa demonstração de tão triste memória, o comunismo internacional destruidor de uma civilização, inimigo de Deus e da família, deu inicio ao seu plano [illegible] de amordaçar e acorrentar [illegible] jugo eslavo a consciência [illegible] de um povo.

[illegible] essa bandeira desfraldada [illegible] escalada do poder e para [illegible] dos Parlamentos unipartidários. São esses os arruamentos para o concurso suspeito de uma demagogia venal, que pretende falar em nome de falsos conceitos democráticos, voltando as costas aos verdadeiros anseios de sua Pátria, na pregação de principios doutrinários que não se ajustam às verdadeiras caracteristicas e sentimentos do povo brasileiro.

Falsos pregoeiros que, de envolto com uma reverencia insincera à religião de CRISTO, procuram lançar a desordem social, desorientando as massas incultas, minadas pelas vicissitudes do momento, provocando o conflito de classes, para jogá-las contra os poderes constituidos.

Enganam-se. A Nação sabe discernir perfeitamente os seus bons timoneiros em meio à procela que ruge e a transcendencia do momento que vivemos.

Não se intimida ante o mar crispado de escolhos em que singra a náu do Estado, mas está atenta ao rumo dos seus destinos.

Repele esse comunismo materialista que lhe acena com uma bandeira encharcada de sangue; que menospresa o seu Deus, desrespeita seus templos, tenta lançar o descredito sobre o Governo, insulta suas forças armadas e, se propõe destruir a instituição secular da familia, pedra angular do organismo social brasileiro.

Já agora se reconhece nitidamente a ameaça que paira sobre o nosso sistema politico social, sob pressão estrangeira, por intermedio, principalmente, daqueles que a nossa condescendencia e falta de visão, permitiram que viessem se alinhar entre os legitimos condutores da nacionalidade e, a despeito dos males que semearam e das humilhações que pretendem impor ao país em que nasceram.

O Exército Brasileiro ama e respeita as instituições republicanas que ajudou a fundar, cultuando ao mais alto grau, o principio básico da autoridade.

Debruçado sobre as suas armas, vive em permanente vigilia, com o pensamento voltado para os supremos interesses da Pátria, consubstanciados na integridade do seu patrimonio, na intangibilidade da familia brasileira e no sereno exercício da soberania nacional, através de todas as suas manifestações constitucionais.

Por força dos seus sagrados compromissos, e pela incessante invocação dos exemplos inolvidáveis de seu insigne patrono — DUQUE DE CAXIAS — símbolo da honra militar, revigora neste campo santo as suas responsabilidades perante a Pátria.

Bravos e saudosos companheiros!

Perdoai que, mais uma vez, tenhamos vindo quebrar o silencio augusto da vossa eterna morada.

Aqui tornamos para aurir novo alento na majestade do vosso exemplo, para a transcendencia da nossa missão.

Trazemos a palavra de saudade de todos os soldados do Brasil, uno e indivisivel da planicie amazonica às cochilhas gauchas e, mais ainda, a invocação mistica e fraternal das cruzes brancas de Pistoia, brancas como a pureza dos sentimentos que levaram aquela radiosa mocidade ao supremo sacrificio pela Pátria.

Baquearam para que o Brasil não fosse subjugado pelo barbarismo nazista; e se não tivessem caido, estariam aqui, neste instante, para jurar sobre essas tumbas, que saberiam honrar o vosso martirio. Vós vos sacrificastes para que a Pátria não submergisse sob a onda de sangue do bolchevismo.

Martires gloriosos de uma mesma causa o direito de servir.

Transpuzeram os humbrais da história, irmanados pelo sacrificio generoso do maior bem que Deus lhes deu: A VIDA.

Gloriosa sentinela de bronze! Ouvirás mais uma vez os acordes triunfais do Hino Nacional, esse cantico de ressurreição de luta. Será como sempre, para nós e para todo o Brasil, um sinal de advertencia.

Continuarás, para sempre, nessa postura-libelo em que a imaginação do artista se plasmou, para que diante de ti se descubram as gerações agradecidas.

De norte a sul, em todos os recantos da Pátria, as armas do Brasil estão em continencia.

BRAVOS DE 27 DE NOVEMBRO DE 1935, O EXERCITO DE CAXIAS reverencia comovido a vossa memoria imperecivel, e afirma que o vosso sangue não foi derramado em vão.

O BRASIL PROSSEGUIRÁ PARA OS SEUS GLORIOSOS DESTINOS!"

A TRAIÇÃO DE 1935 E O PERIGO COMUNISTA ATUAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

entretanto que se esclareça que nada há de mais antagônico que seus postulados sociais; o comunismo é ateu e ditatorial, a democracia é evangélica e liberal; o comunismo é totalitário, a democracia é pela pluridade de partidos, centro da lei e da Constituição.

Citemos, sr. Presidente, ainda que rapidamente, palavras do ditador supremo de tôdas as Rússias, pronunciadas após a vitória das democracias, após as multas confabulações e após o dominio dos paises limitrofes.

O simpático e inteligente americano, sr. Eric A. Johnston, presidente da Associação Comercial dos Estados Unidos, que tivemos oportunidade de conhecer pessoalmente aqui no Rio acaba de publicar em jornais americanos (Seleções do Readers Digest, Janeiro de 1945), uma interessantissima e substancial conferência que teve, no Kremlin, com o ditador de tôdas as Rússias Soviéticas, o sr. Stalin, à qual estiveram solenemente presentes, o Comissário de Negócios estrangeiros Molotof, o embaixador americano sr. Averill Harriman, o secretário sr. Edward Page, o intérprete oficial sr. Pavlov.

O presidente da Associação Comercial dos Estados Unidos dá-nos uma esplêndida descrição da conferência e do homem em pessôa, mas no final de duas horas o que ficou de tôda dialogada palestra é a insistência constante, por tôdas as formas, do sr. Stalin que repete: "A Rússia precisa muito de créditos a longo prazo; que as necessidades da Rússia são muitas e grandes demais; nosso povo tem muitas necessidades, mas está muito longe de satisfazê-las; o que sobretudo desejamos é importar maquinárias para tôda a Rússia".

Tais foram as palavras textuais do Marechal sr. Stalin, que conforme se sente da leitura completa da entrevista, se compreende como sua principal e profunda preocupação: obter e garantir desde já dos Estados Unidos e após a guerra, e aparte os formidáveis recursos que já lhe tem sido enviados de tôda a espécie de armas e mercadorias e máquinas pela América e mesmo pela Grã Bretanha, mais créditos e mais capitais para acudir a Rússia que, segundo sua própria frase: "Nosso povo tem muitas necessidades, mas está muito longe de satisfazê-las. Há muita coisa cuja produção é ainda escassa entre nós; e abanou ao dizê-lo.

E' um grande depoimento nos dias de hoje.

O sr. Filinto Muller — Permita-me V. Exa. um aparte? Mais créditos e mais capitais para amparar o povo russo e, também, para que êsses créditos e êsses capitais se voltassem contra as democracias a fim de destruí-las, como vem acontecendo na Bulgária, na Rumânia, na Hungria, na Tchecoslovaquia e se pretende fazer também na Austria.

O sr. Andrade Ramos — E' uma verdade e que me pretendo referir.

Que êsse pensamento das necessidades da Rússia, obseda o espirito do grande ditador é um fato: e já agora estamos lendo do Serviço Telegráfico, que o Govêrno dos Soviets, pleiteia um novo empréstimo do Govêrno Americano de oito bilhões de dólares. (Março de 1945).

E tudo isso diz e pede o sr. Stalin depois de ter recebido da América, segundo dados agora publicados em Washington oficialmente, pelo sr. Léo T. Crowley, desde outubro de 1941, pelo programa de Empréstimo e Arrendamento, embarque para a Rússia Soviética, dezesseis milhões e duzentos e cincoenta mil toneladas de materiais de guerra e alimentos. Agora a Rússia não fala mais nisso, não paga nem restitui os cem navios mercantes do empréstimo.

O Administrador da Economia Estrangeira, Sr. Crosley, informou mais que o valor dos suprimentos até Fevereiro de 1945, na sua maior parte sob a lei de Empréstimo e Arrendamento, atingiu a oito bilhões e duzento e vinte cinco bilhões de dólares (8.225.000.000), isto vale cerca de cento e sessenta e cinco bilhões de cruzeiros. Esse total, diz mais a informação, não inclui os milhares de aviões entregues pela fôrça de seus próprios motores, por pilotos americanos e russos. O auxilio dado a URSS, continúa a informação oficial, representa 31,7, do total fornecido a tôdas as nações aliadas, desde que foi posta em vigor a Lei de Empréstimo e Arrendamento.

E' preciso nesta hora relembrar tudo isso, agora que, em proveito próprio, procura avançar para o Ocidente, esmagando a nossa civilização.

E' possivel que os recursos da democracia capitalista de Tio Sam possam servir e garantir desde já, na lei de Empréstimo e Arrendamento, ou fora dela, mais esta tão fabulosa quantia de oito bilhões de dólares. Felizmente, os Estados Unidos recusaram. Não deixa, entretanto, de ser um pouco pitoresco e paradoxal, que uma nação que desde 1918, por conseguinte, há parte de trinta anos, tente aniquilar a economia individual ou social e a formação de capitais e fez uma tão larga experiência de economia comunista, coletiva, intervencionista, dirigida, ou que nome tenha, venha constantemente solicitando créditos, empréstimos, recursos, nos paises de economia clássica individual ou capitalista, liberal ou organizada.

Sr. Presidente, ainda agora leio um resumo de um estudo publicado no "Chicago Tribune", comparando o "standard" de vida do trabalhador norte-americano e russo, bem elucidativo dos resultados da economia coletiva a que venho de referir-me, dessa economia estatal dessas intervenções incoerentes do poder público, tumultuando a formação e o desenvolvimento da economia nacional. Um operário norte-americano pode comprar com o salário hora 10 libras de pão branco, enquanto o russo com seu salário hora só pode comprar meia libra, o operario americano continuando com a mesma base de comparação, do salário hora na América e na Rússia, pode comprar 12 libras de açúcar enquanto o operário russo apenas 1/3 de libra; de manteiga uma libra, o americano e o o russo 1/12 de libra, isto é, a duodécima parte. De farinha de trigo o operário americano com o seu salário hora pode comprar 12 libras e o russo 2/3 de libra; de arroz o americano 6 libras e o russo 1/3 de libra; de carne de vaca, 2 libras e o russo 1/5 de libra.

Um operário americano tem de trabalhar 33 1/2 horas para comprar um terno de roupa e o operário russo só compra no armazem do Estado, de racionamento, se trabalhar 320 horas e 1.200 horas se comprar a câmbio negro. Sapatos para homem são adquiridos com 5 horas de trabalho e com 100 horas na Rússia se forem adquiridos num armazem do Estado. O trabalho a que me refiro consigna muitas outras comparações mas estas são bastantes para ilustrar as diferenças dos resultados entre as duas economias-tipo, a americana, do estado democrático, e a russa do estado totalitário. Poderia muito me estender nessas considerações, mas devo resumir: todo o nosso tempo é necessário nesta oportunidade do trabalho orçamentário.

Vou pois concluir elevando meu espirito, pondo em alto o meu coração, para que a boca possa dizer e concluir com os tesouros espirituais que êle mais estima. E volto-me para as tradicionais e alterosas montanhas de Minas Gerais, para aquela modesta e tranquila cidade de Urucânia, onde vive neste momento, um sacerdote cheio de pureza e de amôr ao próximo que com suas preces e devoção a Nossa Senhora das Graças tantos beneficios e curas tem prodigalizado e mais que tudo isso, tanta fé sincera tem despertado e tantas consolações vai prodigalizando a mãos cheias. Está repetindo, com o favor de Deus e as graças de Nossa Senhora, aquilo que o Divino Mestre oferecera como melhor testemunho da sua missão quando interrogado pelos discipulos de São João Batista, o precursor:

"Ide e relatai a João o que vós tendes visto e ouvido: os cegos vêm, os paraliticos caminham, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os probres são evangelizados. E bemaventurado aquele que não será escandalizado de mim". (S. Lucas).

E nas suas últimas recomendações quando Jesus pregava a união com êle pela fé e pela prece, como está fazendo o seu servo humilde o padre Antônio Ribeiro Pinto. O Mestre Divino, o Sublime Amigo, o Pastor que ia dar a vida pelas suas ovelhas ensinava:

"Em verdade eu vo-lo digo, aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, ele fará maiores ainda, porque eu vou ao Pai; e tudo que pedirdes ao Pai em meu nome eu realizarei a fim de que o Pai seja glorificado no Filho (S. João XIV — v. 12).

Sr. Presidente, neste dia, pois 27 de novembro em que se recorda e celebra a aparição da Virgem Santissima a piedosa Catarina Labouré em 1830, a força da pureza do espirito, devoção a N. S. das Graças do nosso humilde Padre Antonio Ribeiro Pinto, já chamado pela voz do povo — o Santo de Urucania, e com a sua mensagem há pouco dirigida aos trabalhadores do Brasil que eu quero concluir este discurso pela conversão dos nossos irmãos comunistas à democracia cristã, pela grande e felicidade do Brasil realizando os destinos que Deus lhe confere no concerto das Nações.

Esta magnífica e patriotica mensagem que o benemérito sacerdote padre Pinto escreveu e dirigiu nos trabalhadores do Brasil no dia da América e eu a repito nesta hora e faço um apelo a Agencia Nacional para que transmita nesta noite em ondas longas e curtas para ser ouvida pelos trabalhadores do mundo inteiro.

"Nesta hora de aflição e sofrimento impostos à humanidade, os alivios que N. S. das Graças esta concedendo a entes sofredores, fiéis à sua devoção e que nela depositam toda a sua confiança o inabalavel fé, demonstram plenamente que a Igreja Católica Apostólica Romana é a unica depositária da verdade e a unica capaz, com sua sublime doutrina, que emana de Deus, de resolver os angustiosos problemas sociais que ora afligem e atormentam o mundo. Basta atentarmos nos grandiosos documentos representados pela luminosa Encíclica "De Rerum Novarum" preconizada pelo Santo Padre Leão XIII e na memorável Encíclica "Quadragesimo Anno" preconizada pelo Santo Padre Pio XI, para nos convencermos que a resolução do verdadeiro problema social está dentro da Igreja Católica Apostólica Romana.

Por isto, trabalhadores do Brasil, deveis impregnar a vossa alma com os estupendos ensinamentos destas maravilhosas Encíclicas. Aí encontrareis a solução dos vossos problemas.

Dirijo, por isso, esta mensagem a todos os trabalhadores do Brasil, enviando-lhes uma benção e pedindo a Nossa Senhora das Graças lhes conceda a plenitude da felicidade e a salvação de suas almas tão caras ao Senhor".

Rio Casca — 12 de outubro de 1947 — Padre Antonio Ribeiro Pinto".

Quero concluir este discurso com estas palavras que representam neste momento o verdadeiro sentimento do povo brasileiro: amor a democracia pela paz, pela ordem e pelo bem do Brasil".

NA CAMARA

Foram votadas as emendas do Senado a vários orçamentos — Mas faltou número para continuar — Proteção para os coqueiros do Nordeste — Ainda a emenda n.º 6 à reforma do imposto de renda

O Sr. José Augusto abriu a sessão da Câmara à hora regimental. E como o Presidente de inicio era o Sr. José Augusto, pôde o Sr. Marighela começar por uma questão de ordem que não era questão alguma, pois se tratava de ler depoimentos sôbre agressão a um jornal baiano.

Só depois pôde falar o primeiro orador inscrito, Sr. Daniel Faraco, que voltou a tratar da participação de empregados nos lucros das emprêsas, matéria que já versara anteriormente e que foi tratada sob um aspecto técnico e genérico.

Cacau e política

A seguir, o Sr. Eunápio Queiroz, também fora do Regimento, congratulou-se com o Ministro da Fazenda porque êste, atendendo a apelos de produtores baianos, levantara as restrições à exportação de cacau.

O Sr. Pacheco repetiu acusações a autoridades paulistas, denunciando violências, e passou a atacar o governador do Estado, sob protestos do Sr. Campos Vergal. O inesperado foi que o Sr. Cesar Costa, fazendo causa comum com o orador, ainda foi mais veemente nos ataques, o que provocou êste reparo do Sr. Campos Vergal:

— V. Excia. está falando com a voz de quem não foi vitorioso nas eleições paulistas.

O coqueiro

Aproveitando os doz minutos de sua inscrição, falou o Sr. Lauro Montenegro, a respeito do coqueiro do nordeste, que julga uma das mais importantes riquezas da região, a ser protegida com cuidado vigilante. Termina por apresentar um projeto de lei que concede favores a empresas constituidas para a exploração daquela riqueza.

Depois deste discuso, o Sr. Bastos Tavares relata à Casa que a Comissão designada para representar a Câmara nas homenagens às vitimas da intentona comunista de 1935 estivera presente às solenidades do Largo da Carioca.

Recepção ao sr. Oswaldo Aranha

O presidente anuncia um requerimento do Sr. Flores da Cunha, solicitando que a Câmara designasse comissão a fim de receber o Sr. Osvaldo Aranha, por ocasião de seu regresso ao Brasil, no próximo mês de Dezembro. Aprovado o requerimento, foi designada a seguinte comissão: Flores da Cunha, Acúrcio Torres, Prado Kelly, Gurgel do Amaral e Israel Pinheiro.

Obstrução

O presidente anuncia a ordem do dia e o Sr. Marighela levanta mais uma questão de ordem sôbre a organização da ordem do dia, em vista de haver o presidente estabelecido a sua divisão em duas partes, para mais rápido andamento das votações.

Responde o Sr. Samuel Duarte que a organização da ordem do dia é prerrogativa da Mesa e o questionante passa a criticar a solução, invocando o Regimento, Responde o presidente que, se o interpelante deseja que se cumpra o Regimento, não deve nem criticar a decisão da Mesa, nem repetir a mesma questão já suscitada, porque tal prática é expressamente vedada.

E passa a anunciar várias redações finais que são aprovadas.

A emenda número 6

A seguir, o Presidente anuncia que vai pôr em debate as emendas ao orçamento, vindas do Senado. Pede que não se obstruam os trabalhos com questões protelatórias.

Toma a palavra o Sr. Aliomar Baleeiro e responde aos discursos pronunciados na véspera pelos senadores Simonsen e Ferreira de Sousa, a respeito da célebre emenda número seis ao projeto de lei do imposto de renda da tributação nas reavaliações de bens de emprêsas).

Passa a analisar a emenda, mantendo o ponto de vista da Câmara, de que haveria prejuizo para o Tesouro, sob reiterados protestos do Sr. Aldo Sampaio, que está solidário com a emenda do Senado.

Segue-se o Sr. Barreto Pinto, com a mesma intenção, pontilhando seu discurso de venenos e de insinuações contra os interêsses que teriam prevalecido no Senado em favor da aprovação da referida emenda.

Fala, ainda, o Sr. Prado Kelly que, a propósito do incidente, ressalta a ausência de sentido crítico na deliberação da Câmara e solicita ao Presidente providências no sentido de, antes do inicio da elaboração do Regimento comum às duas Casas, serem feitos entendimentos para esclarecer o modo e as consequências de emendas de uma Casa rejeitadas na outra. O presidente declarou que iria encetar entendimentos, sôbre o assunto, com a Mesa do Senado.

Fala, a seguir, o Sr. Marighela, sôbre emendas ao orçamento, e o Sr. Horácio Láfer volta ao caso da emenda número seis, a fim de ressaltar que a Comissão de Finanças teve pelo trabalho do Senado o maior respeito, aceitando 28 das trinta que vieram e julgando excelente o que foi feito na Câmara Alta. A própria emenda 6 só foi rejeitada pelo plenário, sob a condição de constituir projeto em separado.

Orçamento

A seguir, posta em votação a matéria orçamentária, foram aprovadas as emendas com parecer favorável e rejeitadas as que tinham parecer contrário, referentes aos Ministérios do Trabalho, da Guerra e do Exterior e, ainda, à Presidência da República e ao Congresso Nacional.

Sem número

Voltando-se à matéria em ordem do dia, foi dado como aprovado o projeto que estabelece uma Conferência Nacional de Febre Aftosa. Os comunistas requereram verificação e, apurada a falta de número, não foi mais possivel prosseguir na votação. Discutiu-se e encerrou-se a discussão suplementar do projeto que abre crédito para instalação do Tribunal Federal de Recursos, na importância de um milhão de cruzeiros. Falou, o Sr. Barreto Pinto, propondo redução para a metade e que se aguardasse a obtenção de prédio apropriado, para evitar uma série de despojos que acarretariam maiores despesas.

Foi também encerrada a terceira discussão do projeto que organiza o Tribunal de Contas e dispõe sôbre o respectivo quadro.

Antes de encerrar a sessão, o presidente, além da convocação da sessão noturna de ontem, marcou, para hoje, uma sessão matinal, a iniciar-se às 9 horas, além da sessão ordinária e da noturna.

A inclusão de oficiais da reserva no quadro ativo da Fôrça Aérea

Foi aprovado o projeto do Executivo na Comissão de Segurança Nacional da Câmara — Dois adiamentos

A pedido do sr. Euclides Figueiredo, foi adiada, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, a votação dos projetos relativos à organização dos quadros do magistério militar. Esses projetos acham-se incorporados num substitutivo. Também foi adiada a votação do projeto que manda incluir no quadro auxiliar de oficiais os ex-alunos do Colégio Militar, que terminaram o curso de agrimensura em 1937 e 1938. O sr. Abelardo Mata apresentou parecer com substitutivo ao projeto referente à inclusão de oficiais da reserva no quadro ativo da Fôrça Aérea. A Comissão rejeitou o substitutivo, aprovando o projeto do Executivo.

Examinadas na Câmara as emendas do Senado ao orçamento

A Comissão de Finanças da Câmara esteve reunida, ontem, apreciando as emendas do Senado a diversos orçamentos. Foi aprovada a emenda que eleva para 100 milhões de cruzeiros a verba para o abono familiar. No orçamento das Relações Exteriores foi aprovado o aumento de 3 milhões de cruzeiros para contribuição a organizações internacionais, resultante de acordos feitos pelo Brasil.

NÃO RETORNARÁ AO PTB

O sr. Pedroso Junior evolui rapidamente para outro partido

O sr. Pedroso Junior, deputado federal eleito pelo PTB paulista e que rompeu com o sr. Getulio Vargas, vem desenvolvendo ultimamente grande atividade junto a alguns próceres da política nacional. Sabemos que o representante paulista não se acha disposto a regressar às fileiras do partido, especialmente agora que o PTB entrou em decomposição. Daí seus movimentos serem interpretados como sinal de que êle está fazendo sondagens no sentido de entrar para outro partido. A propósito, a reportagem de A MANHÃ surpreendeu-o ontem, no Palácio Tiradentes, em conferência com o sr. Eurico de Souza Leão — conferência que se prolongou por mais de uma hora. Ninguém se admire, pois, se amanhã ou depois o sr. Pedroso Junior for encontrado nas fileiras do PST que, como se sabe, é orientado pelo senador Vitorino Freire.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE SANTA CATARINA

ULTIMOS RESULTADOS CONHECIDOS

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Está se processando rapidamente a apuração das eleições em todo o Estado, já tendo terminado nos municipios de Camboriu, Caçador, Indaial, Mafra, Cressiuma e São Francisco. A UDN venceu nos dois primeiros municipios e o PSD nos demais.

Na capital

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Nesta capital a votação por legendas apresentava, até às 20 horas de ontem, o seguinte resultado: PSD — 3.973; UDN — 2.666.

Em Joinville e Blumenau vence a U.D.N.

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Terminou a apuração em Palhoça, Itaiopolis e Serra Alta com a vitória do PSD; em Joinville e Blumenau está vencendo a UDN

NOVOS RESULTADOS DA ELEIÇÃO EM MINAS

O sr. Negrão com 27.236 votos contra 18.575 do seu competidor na capital

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações em Belo Horizonte até às 23 horas de hoje:

PARA PREFEITO:
O. Negrão de Lima — 27.236; A. Vasconcelos — 18.575.

PARA VICE-PREFEITO:
Bento Gonçalves — 23.104; Jonas Barcelos — 12.477 e Valter Ataide — 9.765.

LEGENDAS: PR — 12.341; UDN — 7.056; PTN — 6.411; PSD — 5.052; PTB — 4636 — PDC — 3642; PSD — 2880; PSP — 1153.

Faltam ser apuradas ainda, em B. Horizonte, 149 urnas.

Terminou a apuração em 16 municípios

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Terminou a apuração em 16 municipios mineiros os quais já tem assim normalizada a sua vida política. Êsses municipios são os seguintes:

Alfenas — Araxá — Bom Despacho — Caxambu — Espera Feliz — Formiga — Passa Quatro — Pirapora — Poços de Caldas — Rio Preto — Santa Barbara — Virginia — Oliveira — Guaxupé — Caxambu e Itabirito.

Prognósticos

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Segundo os dados conhecidos até agora, o Partido Republicano, deverá fazer 7 vereadores, a UDN 4, o PSD 2, o PTN 3, o PSB 1, o PTB 2, o PDC 2.

Isenção de impostos para embarcações

A Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara dos Deputados, esteve reunida ontem, apreciando a mensagem na qual o Executivo pede ao Congresso uma lei que isente de imposto a entrada de embarcações destinadas às emprêsas de navegação. O relator, sr. Rogério Vieira, concluiu apresentando um projeto, que foi aprovado com uma emenda do sr. Eunápio de Queiroz.

As eleições no Paraná

CURITIBA, 27 (Do Correspondente) — O P.S.D. fez 37 prefeitos, a U.D.N. 25 e o P.T.B. 18.

Terminou a apuração em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Terminou, ontem, a apuração das eleições nesta capital, conquistando a posição de partido majoritário o P.T.B., com 14.413 votos contra 13.550 obtidos pelo P.S.D. Assim, o P.T.B. foi favorecido com o sistema das "sobras", tendo eleito 8 representantes para a Câmara de Vereadores contra, apenas, 4 do P.S.D., 3 do P.S.P., 3 do P.L., 2 da UDN, e 1 do PRP.

Os resultados não são definitivos, pois estão dependendo da apuração final dos votos em branco e das eleições suplementares em duas seções, 36.ª e 37.ª da 2.ª zona. Somente após a obtenção dêsses elementos poderá ser elaborado o quadro definitivo da futura Câmara de Vereadores.

Fato digno de registro é que nenhum candidato conseguiu atingir o quociente eleitoral para eleger-se sem o recurso da legenda partidária. Os que mais se aproximaram na disputa daquela posição foram os candidatos: Marino Santos, progressista-comunista, com 2.292 sufrágios; Alcides Gonzaga, do PL, com 1.979; Frederico Carlos de Toledo Bordini, pessedista, com 1.704; Zacarias Azevedo, trabalhista, com 1.666, para um quociente eleitoral estimado em 2.800 votos.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
COBRADOR
AMANHÃ

"SEMPRE SE DISTINGUIU A ATITUDE DO POVO BANDEIRANTE NA BATALHA EM PROL DO BEM GERAL DA PATRIA"

(Conclusão da 3.ª pag.)

não percam seu tempo e tratem de acalmar-se. Há muito calmante nas drogarias e boticas

Obras públicas

Dando mais uma prova do seu esforço envidado em beneficio das obras públicas e da solução do problema escolar o governador paulista declarou que, segundo revela a Secretaria competente foram completados vinte e nove grupos escolares e que está prosseguindo a construção de mais 57 predios para grupos escolares. Além disso, existem 48 projetos elaborados pela D.O.P., projetos que serão divulgados oportunamente pela imprensa a fim de que o povo paulista se mantenha perfeitamente ao corrente do quadro das realizações.

Em seguida, S. Excia. assinalou rapidamente os progressos realizados no sentido do estabelecimento de diversos centros de puericultura.

Defesa do leite

Passando a outro assunto, já várias vezes abordado por S. Exc. nas suas "palestras ao pé do fogo", o governador paulista mostrou-se particularmente interessado nas medidas que estão sendo tomadas no seu Estado para a defesa do leite. Trata-se, no caso, de medidas higiênicas para tornar invioláveis os frascos. O assunto, já por diversas vezes, mereceu a atenção das autoridades. Alegava-se sempre a falta de material que era estrangeiro. Já este obstáculo não existe mais. Os fechos invioláveis estão sendo fabricados em São Paulo em quantidade suficiente para evitar que, depois de sair das usinas de beneficiamento, ao precioso liquido não seja adicionada água, e para garantir que o leite distribuido ao consumidor seja o mais puro e higiênico possivel.

A Universidade de São Paulo

A Universidade de São Paulo — lembrou a seguir o Sr. Ademar de Barors — a maior das instituições culturais do Estado, encontra-se numa fase da mais intensa atividade. Cabe realçar devidamente uma grande obra iniciada cujos efeitos dificilmente poderão ser superestimados: a obra de assistência social aos estudantes.

Graças à iniciativa tomada pela Universidade, os estudantes estão sendo assistidos em tôdas as suas dificuldades, quer de ordem espiritual quer de ordem material, e isso segundo os métodos mais modernos cabiveis no caso. Assim, garante-se ao estudante necessitado a aquisição, ou graciosamente, ou sob condições facilimas, de livros, remédios, roupas. Ao mesmo tempo, são lhe facilitados empregos sem prejuizo do seu horário de estudos. Conta ainda o estudante com a assistência médica, hospitalar e dentária que lhe será facultada prontamente, ou por meio de visitas domiciliares ou mesmo internamentos. Não lhe falta tampouco assistência jurídica.

Outra grande vantagem, que lhe é oferecida, consiste num restaurante a preços acessiveis, para garantir sua alimentação sadia e correspondente ao seu mister.

Fora disso — acrescentou S. Excia. — existem ainda os programas de passeios, cursos de arte, bolsos de estudos e outras oportunidades que contribuirão para aumentar cada vez mais o nivel cultural do estudante paulista.

Aliás, convém acrescentar, tem sido êste problema uma das maiores preocupações do atual govêrno de São Paulo.

Ensino comercial

Prosseguindo na mesma linha — que corresponde, como logo se vê, a uma das maiores necessidades do Brasil — O Sr. Ademar de Barros enalteceu a necessidade de se fundarem escolas, em número crescente, de ensino comercial, ou, pelo menos, de estabelecer cursos comerciais. S. Excia. prometeu formalmente:

— Onde houve ontem um estabelecimento secundário, sempre haverá amanhã uma escola de comércio.

Sem dúvida, a medida é das mais acertadas e virá a beneficiar grandemente a nossa geração de amanhã.

Censo toráxico

Outra iniciativa cuja enorme importancia dificilmente poderá ser exagerada, é o serviço de censo toráxico. Atualmente, segundo revelou o sr. Ademar de Barros, estão sendo examinados cinquenta mil alunos escolares da capital paulista, permitindo assim uma idéia bastante clara do estado de saude da juventude do Estado.

A seguir, o Chefe do Executivo paulista lembrou novamente uma campanha já mais de uma vez abordada em suas palestras: à campanha dos calçados para o escolar. Prosseguindo satisfatoriamente, as autoridades competentes não se cansam de acentuar: Cada criança tem que andar calçada.

Escola técnica da Capital

Depois de referir-se à Rádio Anchieta que, muito em breve, passará a irradiar também em ondas longas, e depois de falar novamente no ensino rural e na formação de professores especializados, como ponto básico do progresso nacional, S. Excia. teve frases reveladoras sobre a Comissão composta de nove membros e encarregada de estudar, em 120 dias, todo o programa do ensino em seus diversos graus, quer primário, quer secundario, profissional ou normal.

Falou, depois, S. Excia. sobre a Escola Técnica da capital, que é a maior escola técnica existente em S. Paulo. Ainda assim, ela necessita de ampliação para corresponder às crescentes necessidades.

Assim, acaba de inaugurar-se um internato com uma capacidade inicial para 120 meninos. Os cursos são inteiramente gratuitos. Quanto ao funcionamento do internato, êste começará no inicio do novo ano letivo de 1948, abrigando numerosos alunos do interior do Estado. O refeitório é de tais dimensões que poderá servir, ao mesmo tempo, 300 alunos que ali receberão uma alimentação sadia, de acôrdo com cardápios orientados por nutricionistas.

Novos ginásios

Ainda com referência ao mesmo problema educacional, o sr. Ademar de Barros falou na inauguração de mais um novo ginásio, o "Ginásio Otávio Mendes", em Sant'Ana, assim como na instalação, ainda êste mês, de mais nove ginásios espalhados pelos Municipios.

Carestia da vida

Antes de encerrar sua palestra, o governador paulista declarou não poder fugir a dois assuntos, de magna importância e cuja grave responsabilidade lhe pesa nos ombros, particularmente:

Primeiro: A carestia da vida, aumentada especialmente pelos preços exorbitantes da moradia.

— O nosso govêrno — declarou literalmente S. Excia. — vem se empenhando a fundo no sentido de aliviar o fardo de ser chefe de familia.

Ora, o que mais avulta nas despesas é o aluguel da casa, aluguel que aumentou muito mais do que, concomitantemente, o salário.

— Mandamos proceder a conclusões estatisticas — prosseguiu o governador Ademar de Barros — e pudemos verificar que o anseio número um do povo é a solução pronta do problema da habitação.

Prosseguindo explicou S. Excia. que os estudos preliminares para uma ação em vasta escala estão concluidos e que grande parte das obras já se encontra em execução. Quando ás construções entrementes iniciadas, ser-lhes-á impresso um ritmo mais acelerado. Assim, daqui em breve tempo, o povo da capital paulista disporá de residências modestas porém confortaveis, e de aluguel sobremodo accessivel.

Os transportes coletivos

O segundo assunto, de particular importancia, refere-se à C.M.T.C., constituindo um problema de extrema complexidade, de solução certamente dificil, porém não impossivel.

São Paulo, a grande metrópole, a vigésima segunda cidade do mundo, exige um serviço de transportes à altura. O sr. Ademar de Barros promete que, em breve, um perfeito serviço de transporte será uma realidade. A pequena melhora atualmente verificada é apenas uma amostra do que será no futuro.

As atuais tarifas continuarão em vigor por mais algum tempo, até que se possa chegar a uma solução acertada e definitiva.

Quanto à atual C.M.T.C., o govêrno exercerá sôbre ela a mais rigorosa fiscalização — prometeu o Sr. Ademar de Barros, acrescentando esta frase notável, caracterizando bem as idéias do governador:

— O que é do govêrno, é do povo, que é e será efetivamente o povo no govêrno.

No dia 1.º de Dezembro, prosseguiu S. Excia., desfilarão pelas ruas de São Paulo trinta novos ônibus que, embora modestamente, contribuirão para resolver o grave problema do transporte. Além disso, o govêrno está operando a compra de seiscentos ônibus nos Estados Unidos.

— Levamos em conta a vertiginosa ascensão do nosso Estado. Assumimos o formal compromisso que, se as tarifas se mostrarem excessivas, faremos como elas deverão ser.

Boa noite

Encerrando mais uma de suas palestras, o Sr. Ademar de Barros reafirmou sua inabalável determinação de prosseguir no caminho do programa traçado, sejam quais forem os contratempos, — programa de democracia social e progressista, contribuindo destarte para robustecer nossas fontes econômicas em beneficio da pátria comum.

Despedindo-se a seguir dos seus ouvintes, tanto do seu Estado como de todo o Brasil, o governador deu a todos seu cordial "boa-noite".

A diplomação do vice-governador paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em cerimônia realizada hoje à tarde no Tribunal Regional Eleitoral, foi diplomado o vice-governador eleito do Estado, sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior. O ato contou com a presença do representante do governador, dos secretários da Justiça, da Educação, da Fazenda, do Govêrno, além de numerosas outras altas autoridades estaduais bem como grande número de pessoas.

O desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal, abriu a sessão dando a palavra ao desembargador Vicente de Azevedo, presidente da Comissão Apuradora. Após a leitura das atas, o procurador geral do Estado, dr. Cesar Salgado, deu seu parecer sôbre as mesmas, louvando, na ocasião, o excelente trabalho da Justiça Eleitoral. Em seguida, os desembargadores aprovaram por unanimidade o parecer emitido, o que permitiu ao desembargador Mario Guimarães proclamar o candidato eleito, entregando ao sr. Novelli em meio de grande entusiasmo e estrepitosa salva de palmas, o diploma de vice-governador.

Encerrada a sessão, o sr. Novelli, em rápidas declarações à reportagem, disse que ao receber das mãos do presidente do T.R.E. o diploma de vice-governador, as suas primeiras palavras eram de saudação ao povo paulista, cuja vontade o tinha eleito para, ao lado do governador Ademar de Barros, atender às necessidades do govêrno do Estado.

Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco

Será apresentada no Senado uma emenda para a vincular à Comissão Parlamentar

Na reunião de ontem da Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado o sr. Henrique Novais, seu presidente, explicou as razões pelas quais solicitara audiência da Comissão sôbre o projeto, da Câmara, que autoriza o govêrno a adquirir ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

Disse que avocara a projeto, para relatá-lo, porque deseja apresentar emenda. Essa emenda visa vincular a Companhia à Comissão Parlamentar do Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco.

O GOVERNO DA CIDADE

Providências para evitar a exploração na venda de abacaxis

Novo horário nas repartições municipais a partir de janeiro de 1948 — A situação da água nas ilhas do Governador, Paquetá e Galeão — Medidas para elaboração dos orçamentos — Crédito para gêneros alimentícios — Quase treze milhões para pagamento de diferenças de vencimentos — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos de emergência

CRÉDITOS PARA PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Nos últimos dias do período legislativo da Câmara Municipal foram aprovados e aprovados os pedidos de créditos especiais solicitados pelo prefeito Mendes de Morais, para atender ao pagamento de diferenças de vencimentos devidos aos servidores ocupantes de diversos cargos. Aprovados pela Câmara Municipal, o prefeito os estâe sancionou-os imediatamente e, determinou à Secretaria Geral de Finanças todas as providências necessárias para os respectivos registros e decretos de abertura dos créditos, a fim de que os funcionários recebam o mais rápido possível o que têm direito. Em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Morais, o dr. João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças, no despacho de ontem, apresentou os decretos correspondentes a Cr$ 3.219.139,90, Cr$ 767.599,30, Cr$ 4.967.301,89 e Cr$ 3.317.181,90, num total de Cr$ 12.271.222,90, correspondentes aos textos de leis 9, 10, 11 e 12.

Segundo apurou, todos os créditos votados pela Câmara Municipal, terão os decretos aprovados de maneira, a que todos os servidores possam receber antes do fim do ano as diferenças dos vencimentos.

Com a providência determinada, espera o prefeito Mendes de Morais, proporcionar aos funcionários um melhor Natal com o recebimento destas diferenças, já que não pôde aprovar o abono de Natal, pelas razões já conhecidas.

NOVO HORÁRIO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

A partir de 1.º de Janeiro, as repartições da Prefeitura do Distrito Federal terão novo horário para seu serviço normal. A medida a ser posta em execução foi levada a efeito com o propósito louvável de proporcionar ao funcionalismo em geral, um almoço mais calmo. Também, para os contribuintes a medida é de alto alcance pois, com o horário atual dos bancos, estes serão beneficiados. O horário a ser posto em prática será das 12 às 17 horas, ao invés das 11 às 16 horas, ficando o expediente de sábado para das 9 às 12 horas.

A SITUAÇÃO DA ÁGUA NAS ILHAS DO GOVERNADOR, PAQUETÁ E NO GALEÃO

Tendo notícias de que estava faltando água nas ilhas de Paquetá e Governador, o prefeito Mendes de Morais mandou que o seu assistente, engenheiro Mario Cabral visitasse a Ilha do Governador para certificar-se das razões daquela anomalia, enquanto ele próprio, Prefeito, visitava a ilha de Paquetá para o mesmo fim. Na realidade, tanto o Prefeito, como o seu assistente, verificaram que o precioso líquido faltava naquelas duas ilhas da Guanabara, por defeito nas adutoras submarinas que servem às mesmas. Em virtude disso, o general Mendes de Morais determinou providências para que fosse restabelecido, imediatamente, o funcionamento daquela rede de abastecimento, a fim de que cesse, com a maior brevidade a angústia da população das referidas localidades. O prefeito Mendes de Morais, na visita feita se fazia acompanhar dos drs. Amandino Ferreira de Carvalho e Clovis Monteiro, respectivamente, Secretários Gerais de Viação e Obras e de Educação e Cultura.

MEDIDAS PARA EVITAR A EXPLORAÇÃO NA VENDA DE ABACAXIS

Com o objetivo de evitar a exploração que se vem verificando na venda de abacaxis, o prefeito Mendes de Morais determinou providência para que a Secretaria Geral de Agricultura, em colaboração com os fruticultores do Distrito Federal, promova a venda livre dessa apreciada fruta, em barracas, como aconteceu com a venda das laranjas.

Dessa forma, os abacaxis serão entregues ao público carioca abaixo preço.

MEDIDAS PARA A EXPLORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

O prefeito Mendes de Morais, no despacho de ontem, com o Secretário Geral de Finanças, aprovou o texto de lei, dispondo sôbre a elaboração da proposta orçamentária, providência que virá facilitar de futuro o preparo das leis de meios para a municipalidade.

Aprovou ainda, o prefeito Resolução, dispondo sôbre as normas relativas aos exercícios financeiros.

UM ÚNICO NÚMERO NOS PROCESSOS QUE TRANSITAREM NA PREFEITURA

No despacho com o Secretário Geral de Finanças o prefeito resolveu instituir uma Comissão para estudar e propôr a adoção de um único número para cada processo que transitar na Prefeitura.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura do Distrito Federal, arrecadou ontem, a importância de Cr$ 2.491.741,90, decorrente de 2.415 documentos de diversos tributos.

CRÉDITO PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Pelo prefeito da cidade, general Mendes de Morais foi aberto crédito especial de Cr$ 40.000,00 para atender despesas relativas aos gêneros alimentícios para o Serviço de Escolas Hospitais.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E APOSENTADORIAS

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para os cargos, em comissão, de diretor do estabelecimento do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico, Ernani Faria Alves; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Fiscalização, o fiscal Humberto Martiniano da Costa; efetivamente, para o cargo de médico o antigo médico assistente do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, Sebastião Mesquita de Azevedo; interinamente, para o cargo de médico, Orlando Cyrino; para o cargo de prático rural, Floriano Carneiro Barbosa; para o cargo de prático rural, Floriano Carneiro Barbosa; para o cargo de inspetor de alunos, Maria José do Couto Silva; para o cargo de motorista, Hello Ferreira de Assunção; para o cargo de servente, Maria das Dôres de Souza, Henrique Rodrigues de Azevedo, Odete Rocha do Espírito Santo e Arminda Vasconcelos Alvarenga; por transferência, a pedido, para o cargo de fiscal, Armando Corrêa de Araujo; aposentando, os trabalhadores, Manoel Peres e Eciro Viga; o magarefe, Ernesto Manoel da Silva; o carroceiro, Bernardino Pereira; o escriturário, Alvaro Teixeira; o feitor João Gaspar; os diretores de escola, Alina da Cunha Leite e Berta Cunha; os professores de curso primário Romilia de S. e Maide Corina Ferreira Gonçalo Guimarães, Marieta Corrêa de Menezes, Regina Lopes, Luiina Gonçalves Cruz; o visitador social José da Costa Macedo; o servente, José Barreto de Souza; os carroceiros, João Ferreira e Euclides Rangel; o trabalhador Luiz Coelho; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de Chefe de Distrito de Fiscalização, Ubaldo da Silva Oliveira; de Chefe de Posto Agrícola, do Departamento de Agricultura, José Onofre Pires; de Chefe de Distrito do Departamento de Higiene, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque; nomeando para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura, Eduardo de Freitas Guimarães; designando, o agente social, Cirene de Souza Coutinho o visitador social, Maria de Lourdes Avila da Costa e o médico, Paulo Artur Pinto da Rocha, para sem prejuízo de suas funções, lecionarem na escola técnico social, Cecy Dodsworth; dispensando, Ernani Faria Alves e Manoel Furtado de Oliveira, de membros da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; designando, José Olímpio de Almeida Sena, Vitor Tavares de Moura e João de Quadros, para constituirem a comissão de aquisição de material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; dispensando Miralda Pilar Barbosa, Mario Ferreira da Rocha, Sebastião Orlando, Ubiratan Neves de Souza, Albertino dos Santos, Manoel Lopes Gurgel, Nicanor de Almeida, Sebastião Gomes, Josefina Vitória Martins, José Freire, Clemente Alves Candez, Mario de Castro Pinto; admitindo Mario de Castro Pinto para a função de artífice; delegando poderes ao engenheiro José Tiburcio Henriques, para assinar anualmente, na Alfândega do Rio de Janeiro, têrmos de responsabilidade pela boa aplicação do material importado no ano anterior.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do diretor: Alfredo Pimentel — indeferido; Magno José Tomás, Palmerindo de Souza Oliveira, Ilka Gill, Nourival Soares Pinto e Marilia Veloso Alves — abonada as faltas.

SECRETARIA GERAL DE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Silvio Salema Garção Ribeiro para responder pelo expediente do Departamento de Educação Complementar no impedimento do respectivo titular; Maria Duque Estrada Brandão e Elza de Medeiros Leal Menezes para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Edith Gomes da Rocha para a escola Estácio de Sá; Helena Gusmão da Silva para a escola Evangelina Duarte Batista; Zilda Godoy Vergueiro da Silva, para a escola Almirante Tamandaré; Ary Antonio da Rosa para a escola general Trompowsky; Regina Orlando para a escola Duque de Caxias; Osvaldo Hamalho Almeida para a escola José Bonifácio; Ilsa Belmira Gomes para a escola Alberto Barth; Gastão Rapalo para a escola Prudente de Morais.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Silvano Della Nina — deferido; Ameriza Peixoto de Moura — manifesto-me pela adoção da unânime opinião dos órgãos e autoridades do DRI, inclusive o titular de sua direção, face ao princípio constitucional que preserva a segurança do direito constituído anteriormente — uma vez que seja feita a prova da anterioridade do início da construção — assim deverá ser procedido, em caráter normativo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Hermes Alves Pereira, Mario Borsato, José Machado de Araujo para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rubem da Silva Ramos para o Departamento de Assistência Social; Oliveira Alexandre Barbosa para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Leoberto de Castro Ferreira e Hermes Alves Ferreira, para o H. G. Pronto Socorro, Francisco Braga para o H. D. Paquetá.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Paulo Samiel Santos para o Serviço de Cirurgia do Pavilhão Afonso Pena; Ofélia Lemos para o 9.º Dispensário de Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Eduardo Navarro — excluo do rol dos contribuintes: Odete Bastos Lavrador e Divaldo Jordão — restitua-se; Alfredo Lourenço Martins, Braz Pinto Santana, Marta Dulce Galeão, Aida Soares Judice e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, dia 28, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de emergências: 216 — 395 — 522 — 546 — 1089 — 1844 — 2547 — 3728 — 3907 — 4131 — 4725 — 4925 — 4959 — 4982 — 5058 — 5131 — 5358 — 5618 — 6708 — 6862 — 6908 — 9126 — 11743 — 13072 — 14625 — 15800 — 16476 — 16650 — 17161 — 20919 — 20931 — 20948 — 20976 — 23248 — 28390 — 40322 — 45815 — 46086 — 49525 — 80052 — 80058 — 80069 — 80096 — 80121 — 80129 — 80152 — 80175 — 80208 — 80226 — 60231.

Será feito hoje dia 28 do corrente, até às 14 horas o pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas. As que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.

Não haverá pagamento de empréstimos no sábado dia 29 próximo para confecção das relações mensais de descontos.



SORTEIO DE NOVEMBRO

Realizar-se-á no próximo dia 29 de Novembro, sábado, às quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de Novembro. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na séde social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 2.º pavimento. Tel. 22-3325 — Octavio Faria — Gerente Geral.

"DOCA E' MEU INIMIGO"

Apresentou-se o ex-contraventor — Duas testemunhas inocentam Luiz Gonzaga — A vitima não trabalha com o vereador Gomes Pereira Pinto

Ontem, às 12 horas, acompanhado do seu advogado, apresentou-se às autoridades do 21.º distrito policial, o comerciario Luiz Gonzaga, conhecido por "Luiz Capenga". Ouvido em cartorio, o ex-contraventor do "jogo do bicho", disse que não foi autor dos disparos feitos contra Eudoxio Eduardo dos Santos, na avenida Brasil. Duas testemunhas foram apontadas pelo indiciado, em favor de suas afirmativas.

"DOCA" É MEU INIMIGO

Disse ainda, Luiz Gonzaga que, há tempos fora trabalhar com Eudoxio, na exploração do denominado "jogo do bicho", vindo a abandonar tal contravenção quando, então, Eudoxio votou-lhe odio de morte, fazendo ameaça de que mata-lo-ia e, tambem, queria que o acusado do agredisse o sr. Arlindo Pimenta, no que foi repelido, daí aumentar de intensidade o odio de Eudoxio que era conhecido como perseguidor de outras pessoas nos suburbios da Leopoldina. Quanto ao crime, disse Luiz que, Eudoxio, por ser seu desafeto, queria complicá-lo, concluindo: "Doca" é meu inimigo".

Após depor, "Luiz Capenga", retirou-se negando sempre ter sido êle quem disparara contra Eudoxio.

Do sr. José Gomes Pereira Pinto, vereador em Caxias, recebemos uma carta, na qual aquele senhor desmente categoricamente que Eudoxio Eduardo dos Santos trabalhe no seu escritorio, como contador:

Ei-la:

"Ilmo. Redator Chefe de A MANHÃ — Presado senhor: — Tendo deparado hoje em vosso conceituado jornal uma declaração do senhor Eudoxio Eduardo dos Santos, Agente Comercial na praça do Rio de Janeiro, de que é meu socio com escritorio à rua Buenos Aires 79—3.º andar, venho com a devida venia desautorisar tal declaração. Efetivamente conheço o Agente Comercial acima referido, mas não tenho com o mesmo qualquer sociedade ou ligação em negocios. Apenas, quando por acaso preciso vender ou comprar uma mercadoria de interesse na praça, procuro aquele senhor, como a qualquer outro que seja Agente de vendas ou Corretor Comercial. Sem mais subscrevo-me com todo respeito e consideração. Atenciosamente — José Gomes Pereira Pinto".

Mais tarde, com a recepção de uma carta, desta vez assinada pelo sr. Eudoxio E. Santos, esclarecimentos a respeito são melhores prestados. Eis o texto da carta:

Presado sr. — Venho por meio desta respeitosamente solicitar de V. S. a fineza de retificar no vosso conceituado Jornal A MANHÃ a declaração por mim feita a V. S., referente a sociedade existente com o sr. dr. José Pinto Gomes, pois somente como Agente Comercial tenho tido transações comerciais com o referido sr., como qualquer outro Agente Comercial. — Antecipadamente agradecido a V. S., e no inteiro dispôr — a) Eudoxio Eduardo dos Santos — Rua Uranos n.º 571 (Bonsucesso)".

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

PERDIDOS e ACHADOS

Vários objetos perdidos, à disposição dos seus respectivos donos

Encontram-se nesta redação, à disposição dos seus respectivos donos, os seguintes objetos, que nos foram trazidos por pessoas que os acharam: uma argola com três chaves do tipo comum; uma outra contendo três chaves do tipo ""Yale" e que foi encontrada na Rua Almirante Alexandrino, em frente ao n. 962; duas carteiras profissionais, pertencentes aos srs. Osvaldo Soares de Oliveira e Ricanôr Faria; uma carteira social do Sindicato dos Caixeiros de Padarias, pertencente ao sr. Apulchro Ribeiro Tavares e uma outra, do Sindicato das Operarias nas Empresas de Petróleo e Similares, pertencente ao sr. Jacinto de Oliveira, e um certificado de Alistamento Militar, n. 49.173, pertencente ao sr. Antonio C. Frigo.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a moeda inglêsa a Cr$ 74,02 88, a norte-americana a Cr$ 18,38 e a argentina a Cr$ 4,56 93 e vendendo a Cr$ 75,39 46, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,80 83, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses aos outros bancos a Cr$ 74,80 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,59 31 sôbre Buenos Aires.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 46	74,02 88
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,98 74	9,80 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]	0,58 [illegible]
Pêso argentino	4,80 83	4,56 93
Franco suiço	4,37 53	4,25 81
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 09	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 09	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 88
Libra (30 dias)	74,37 38
Libra (60 dias)	74,25 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,59 31
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,86 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 26 de Novembro de 1947

Londres	75,39 80
Nova Iorque	18,72
França	0,15 81
Portugal	0,76 41
Argentina	4,68 76
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Suiça	4,37 53
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,71 46
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,60 33

CAFÉ

O mercado de café disponivel não funcionou ontem.

CAFÉ A TERMO
UNICA CHAMADA

Mêses	Vend	Comp
Novembro	29,40	29,10
Dezembro	40,30	40,60
Janeiro (1948)	41,80	41,50
Fevereiro (1948)	S/V.	41,90
Março (1948)	42,50	42,40
Abril (1948)	43,00	42,50

Vendas — 4.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição calma e sem alteração na tabela de preços. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 500 sacos de Campos. Saíram 6.000 e ficaram em depósito 120.030 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	138,00
Cristal amarelo	135,00
Mascavo	125,00
Mascavinho	128,00

ALGODÃO

Com os mesmos preços do dia anterior, em condições de estabilidade e com negocios regulares funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 12 fardos do Maranhão. Saíram 273 e ficaram em depósito 15.300 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó	CR$
Tipo 3	130,00 a 134,00
Tipo 4	125,00 a 127,00
Fibra média — Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 122,00
Tipo 5	103,00 a 108,00
Fibra curta — Ceará	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	115,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	6.143	833
Farinha (sacos)	3.690	630
Milho (sacos)	1.780	120
Arroz (sacos)	15.178	1.077
Banha (quilos)	2.200	343
Manteiga (quilos)	4.913	—
Açucar (sacos)	698	3.540
Charque (fardos)	1	—

BOLSA DE VALORES

Bem movimentada e com negocios regulares nos títulos em atividade funcionou, ontem, a Bolsa de Valores. As apólices da União estiveram regularmente firmes, as Municipais e Estaduais de Sorteio estaveis e as Obrigações de Guerra calmas. As ações de Bancos e Companhias mantiveram-se em boa posição, tudo o mais ficou como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Execução e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO — Apl. — Divida Publica	
47	O. ou Porta	668,00
2.3	L. Nom. em.	746,00
53	Idem Cast.	600,00
1..	Idem	700,00
1.7	D. Emis. port.	873,00
9J	Reajus.	748,00
	GUERRA	
30	Tes. 1932	1.025,00
23	Ferroviárias	842,00
8	Guerra Cr$ 100,	71,00
1	Idem	71,50
45	Idem Cr$ 200,	142,50
2	Idem	143,00
5	Idem Cr$ 500	358,00
412	Idem Cr$ 1.000,	712,00
70	Idem Cr$ 5.000	3.595,00
	ESTADUAIS — Apl.	
10	E. Santo pt.	460,00
8?3	Minas 7% pt. D. 1177	736,00
73	Minas 1.ª série	180,00
41	Idem 3.ª série	165,00
?9	Idem	164,00
23	Rod. E. Rio	524,00
6	S. Paulo	200,00
4	Idem	199,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
32	Emp. 1917 port.	174,00
	DIVIDA PARTICULAR — Ações de Bancos	
200	Brasil Cr$ 200,	500,00
3.500	Brasileiro de Crédito Cr$ 200,	200,00
32	Português do Brasil Cr$ 200, port.	330,00
	COMPANHIAS	
52	D. de Santos pt. Cr$ 200,	400,00
75	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, pt.	400,00
	DEBENTURES	
727	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, 8%	190,00
1.250	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	176,00
	ALVARAS — D. Publica:	
200	Apls. Div. Futs. Nom.	745,00

EXPORTAÇÃO DO BABAÇU

S. LUIZ, 27 (Asapress) — O comercio exportador de babaçu desta praça, aguarda com grande interêsse a solução da licença pedida para exportação dêsse produto para mercados externos.

O senador Vitorino Freire, que vem cooperando com a Associação Comercial na defesa dos interesses econômicos do Estado, telegrafou hoje à referida associação informando que aguarde a chegada em São Luiz do sr. Clodoaldo Cardoso, secretário da Fazenda, a fim de assentar bases definitivas a esta questão de licenças, que talvez poderão ser concedidas muito breve.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

PROFILAXIA DA RAIVA

Vitima de um cão hidrófobo a menor Helenita Monedero

Vários jornais desta capital divulgaram, o falecimento da menor Helenita Monedero, vitima de um cão hidrófobo e de propriedade de sua vizinha, moradora na rua Soares Leite, em Rocha Miranda. O registro desta infausta notícia vem mais uma vez elucidar a justeza da campanha que a Prefeitura vem realizando no combate ao surto da raiva no Distrito Federal. Entretanto, o maior obstáculo, tem sido a incompreensão de uma parte da população carioca, que vem dificultando as medidas saneadoras da Prefeitura. A administração municipal, considerando que 75 por cento dos cães existentes na cidade não estão imunizados contra a raiva, pretende, com as providencias do registro a que estão obrigados, definir, pela estatistica, os proprietários que de fato zelam pelo interesse público e os que têm cães apenas por veleidade, sem atinar no perigo a que estão sujeitos com a agravante de expor os seus semelhantes ao mesmo risco. O interêsse público está acima das conveniencias e do sentimentalismo de quem vê o cão apenas como simbolo de fidelidade.

Pereceu afogado

O comerciário Guilherme José Lopes, morador à rua de Santana, n.º 134, casa 16, cerca das 14 horas de ontem, quando banhava-se na praia das Virtudes, pereceu afogado.

O comissário Pinheiro, de dia ao 5º distrito, tendo conhecimento do fato, para o local se dirigiu e, após as formalidades de praxe, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver do infortunado comerciário.

Dois ladrões presos

Os ladrões Sebastião Lima e Deocleciano de Oliveira, moradores à travessa Solina n.º 7, em virtude do "tempo quente" que atualmente vem fazendo no centro da cidade, resolveram agir pelo suburbio. Foram infelizes, pois que ontem à tarde, quando se encontravam no largo da Pavuna, estudando o ambiente, foram presos pelo investigador Allpio e conduzidos ao 24.º distrito, onde por determinação do comissário Djalma Braga, foram recolhidos na "geladeira".

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá	Entrada	DESTINO	Entrada	Saida
		NEW YORK, PHILADELPHIA, NORFOLK e BALTIMORE		
		"MORMACDALE"	Novembro 29	Dezembro 1
"MORMACOAK"	No Porto	BOSTON, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE — "MORMACSEA"	Dezembro 6	Dezembro 8
"MORMACSAGA"	No Porto	JACKSONVILE, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE		
"MORMACLARK"	Dezembro 14	"MORMACWREN"	Dezembro 16	Dezembro 17

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá — Entrada
"HARVARD VICTORY" .... No Porto

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).
(*) "MORMACLAND" .. .. ENTRADA Novembro 29 SAIDA Dezembro 2
(*) Dispomos de acomodações para passageiros do Rio para os Estados Unidos.

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILAO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA através de conhecimento directo de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA" — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ITAHITE" — Sai 4.ª feira, 3 de dezembro às 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM.

ITAQUATIA' — Sai terça-feira 2 de dezembro às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE.

ARAGUA' — Sai sábado, 29, para PONTA D'AREIA

ITAQUERA — Sai sexta-feira, 28 do corrente, às 9 horas. SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 18 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ACRELOIDE" — Sairá dia 30 do corrente para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA.

BARBACENA (Carga) — Sairá do Rio a 29 do corrente, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANA'OS

"POCONÉ" (Carga e passageiro) — Sairá na 1.ª quinzena de Dezembro para VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAOS.

"PARANALOIDE" (Carga) — Sairá a 29 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA.

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros) — Sairá a 15 de dezembro para: SALVADOR e RECIFE

"Cte. RIPPER" (Carga e passageiros) — Sairá a 2 de dezembro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (CARGA) — Sairá a 2 de Dezembro para SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"RIO GURUPI" (Carga) — Sairá dia 29 do corrente para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY" (Carga e passageiros) — Sairá dia 20 de dezembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"CUYABÁ" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O ministro da Guerra aprovou o quadro do pessoal da Previdência dos subtenentes e sargentos do Exército.

Os funcionários foram distribuidos por categoria e padrões numéricos de vencimentos, sendo que as vagas serão preenchidas pelos excedentes, não havendo novas admissões.

INSIGNIAS DE COMANDO

O ministro aprovou as insignias do comando do Regimento Escola de Artilharia.

VAI DIRIGIR A GUARDA PAULISTA

O ministro da Guerra passou à disposição do governador do Estado de São Paulo, o major Alcides Pereira Teixe, que exercerá as funções de diretor da Guarda Civil do mesmo Estado.

EXPOSIÇÃO INAUGURADA

Foi inaugurada com presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e Poli Coelho, chefe do Serviço Geográfico, a exposição cartográfica organizada por êsse Serviço.

Os trabalhos expostos são os relativos ao periodo de 1936 e 1947, tendo merecido de todos palavras as mais elogiosas.

COMEMORAÇÃO DE ESCOTEIROS

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão constituida do professor Melo e Souza, major Hugo Bethlem e sr. Andrade Junior, que lhe convidou para assistir à sessão solene comemorativa do 33.o aniversário da fundação do movimento escoteiro no Brasil, a realizar-se amanhã, 29, às 18,30 horas, sob a presidência do ministro Clemente Mariani, na Escola Nacional de Música.

EXERCICIOS DE GUERRA QUIMICA

O ministro da Guerra, acompanhado de todos os generais em serviço nesta guarnição e outras altas patentes, assistirá, hoje, a partir das 8,30 horas, no Morro da Jaqueira, em Gericinó, os anunciados exercicios de guerra quimica que a Escola de Instrução Especializada levará a efeito para os seus oficiais alunos.

Esse exercicio constará de "Um Assalto a Posições Fortificadas".

Participarão dos trabalhos no terreno o 1.º Regimento de Aviação, Regimento Sampaio e Regimento Escola de Artilharia.

HONRA AO MÉRITO

Foi nomeado para o cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo o major Milton de Lima Araújo. Esse oficial, que pertence ao Quadro de Técnicos do Exército e é engenheiro civil pela Escola Nacional de Engenharia, ultimamente vem dedicando dos assuntos relacionados com o petróleo. Na chefia do Gabinete do C.N.P. teve o major Milton Araújo oportunidade de demonstrar dedicação à questão e profundos conhecimentos especializados, pelo que mereceu os maiores aplausos e sua indicação para compôr a Comissão incumbida da organização da Refinaria Nacional. Sua atuação nesse setor tem correspondido aos anseios gerais, o que inspirou ao Govêrno a necessária confiança revelada com a sua nomeação para conselheiro e membro da Comissão Nacional do Petróleo.

COMEMORAÇÃO DE ASPIRANTES DE 1928

A fim de resolverem sôbre os festejos com que pretendem comemorar o 20.o aniversário de sua declaração de aspirantes, estiveram reunidos, há dias, no Clube Militar, os oficiais componentes da turma de 1928. Nessa primeira reunião preparatória, que foi presidida pelo tenente coronel Rafael de Souza Aguiar, ficou deliberada a organização de uma Comissão Central, cuja presidência efetiva caberá ao mais graduado daqueles oficiais, tendo sido eleitos, na mesma ocasião, para os cargos de secretário e tesoureiro os majores Irmaelino de Castro e Nicolau Fico, respectivamente.

A Comissão Central, por nosso intermédio, encarece o comparecimento dos interessados, ao Clube Militar, no próximo dia 3 de dezembro, às 17 horas, a fim de ser definitivamente elaborado o programa comemorativo.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes (seção do Distrito Federal) realizará hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião, a fim de assistir à palestra do major U.S. Wernon Walters sob o tema "O combatente americano em ligação com o combatente brasileiro, na campanha da Itália".

O coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, presidente da Associação, convida por nosso intermédio, todos os sócios e familias e o público em geral.

ENCERRAMENTO DA OLIMPIADA

Foram convidados a assistirem à festa de encerramento da I Olimpiada Militar Regional, a realizar-se no dia 1 de dezembro, às 20,30 horas, no Estádio do Fluminense F. C., os oficiais, subtenentes, sargentos e praças da 1.a Região Militar, bem como suas respectivas familias.

Oficiais e familias: Sociais do Fluminense, com entrada pela rua Alvaro Chaves.

Sub-tenentes, sargentos e praças e familias: Arquibancadas, com entrada pela rua Pinheiro Machado.

Uniforme — Oficiais: 4.0, túnica branca e calça cinza; Sub-tenentes, sargentos e praças: 6.0, túnica de brim v.o. e calça de gabardine.

Viaturas — As viaturas militares que transportarem delegações esportivas ou tropa, deverão estacionar no largo da rua das Laranjeiras, entre as ruas Leite Real e Soares Cabral, não sendo absolutamente permitido estacionamento de viaturas transporte nas ruas Pinheiro Machado e Soares Cabral.

Passaram à disposição desta Região, no dia 25 do expirante mês os oficiais das unidades abaixo, a fim de trabalharem na direção de arbitragem:

Capitão Erick de Carvalho, do Btl. de Guardas;
Capitão Edwald Telve de Faria Pereira, do Btl. de Guardas;
Capitão José Araken Rodrigues, do S.M.B. da A.C. da 1.a R.M.;
Capitão Fernando da Silva Abrantes do 1.o R.C.G.;
2.o tenente Luiz Gonzaga da Silveira, do Btl. de Guardas.

MILHARES DE HOMENS ASSISTIRAM A MISSA CAMPAL

Assistida pelos seus milhares de homens, realizou-se, ontem, às 7 horas, na Vila Militar, mandada celebrar pelo general Odilio Denys, comandante da 1.a Divisão de Infantaria, missa por alma dos oficiais e praças sacrificadas na intentona comunista de 1935. O ato, que constituiu um espetáculo de fé dos mais fervorosos, foi assistido também pelos generais Edgar Oliveira e Paulo de Figueiredo, êste comandante da I. D. e aquele diretor geral da Reserva do Exército, bem como pelo povo local e familias dos oficiais e praças ali em serviço.

A tropa tomou posição na imensa praça fronteiriça ao Quartel General da 1.a D. I., ficando no 1.o plano, o comandante geral da Guarnição, general Odilio Denys, com o seu Estado Maior e autoridades outras; no 2.o, todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, e, finalmente, no 3.o e último plano, a tropa.

A missa foi rezada pelo capitão capelão da Vila, padre João Batista Cavalcanti, que foi acolitado pelo sacerdote, padre Alberto Revizan, que se encontra estagiando sob sua direção. Durante o ato foram executadas marchas fúnebres pelas bandas militares. Encerrada a cerimônia a tropa desfilou diante do altar e em continência às autoridades presentes, em direção a quartéis, ouvindo-se os tambores em surdina, em sinal de respeito aos mortos. No fundo do altar via-se a Bandeira Nacional coberta de crepe negro. O general Odilio Denys baixou patriótica ordem do dia sôbre a data, para ser lida nos quartéis, estabelecimentos e repartições subordinadas. Dêsse documento repleto de conselhos e palavras das mais expressivas sôbre os mortos, extraimos a sua parte final que é a seguinte:

"Meus comandados! Estejais vigilantes e coêsos na defesa de nossa Pátria, pois que vigilantes estão os vossos chefes para que não se reproduza a hediondez do massacre de 1935. Elevai o vosso pensamento a Deus, em reverência à memória dos que tombaram em defesa de nossa Pátria, de nossas instituições, de nossos lares".

O ministro da Guerra fez-se representar na solenidade pelo tenente coronel Antonio Murici, oficial do seu gabinete.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.o 273 — Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos trânsitos a que têm direito, nas cidades:

— de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o 2.o tenente do Q.A.O., da arma de artilharia, Jacinto da Silva Teixeira, da 3.a C.R. e adido ao 3.o R.A.M.;

— de Bauru, Estado de São Paulo, o 2.o tenente do Q.A.O., Mario Monteiro, da 6.a C.R.;

— de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, o 2.o tenente do Q.A.O. da arma de artilharia Raimundo Teixeira e Silva, ultimamente classificado na 11.a Del. Rec. da 2.a D.R.

Para passarem parte dos seus trânsitos nas cidades:

— de Lagoa Rica, Estado de Mato Grosso, o 1.o sargento José Borges da Fonseca, transferido do 2.o B.C.C.L. para o C.P.O.R. de Campo Grande;

— de Recife, Estado de Pernambuco, e Natal, Estado do Rio Grande do Norte, respectivamente, os 1.o sargento Alpio Levay, e 2.o dito José Rudeski, ambos do I-3.o R.A.A.Aé., que concluiram recentemente o curso categoria "D" do C.I.D.A.Aé.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o preenchimento, por promoção, de uma vaga de 3.o sargento de fileira, existente no 13.o Batalhão de Caçadores.

DE SARGENTOS E CABOS MUSICOS — Autorizo, mediante concurso de acôrdo com as instruções sobre as bandas de musica e fanfarras, o preenchimento das seguintes vagas, nas unidades abaixo:

No 8.o Regimento de Cavalaria — 3.o sargento musico, contralto em mib, 1.

No 10.o Reg. de Infantaria — cabo musico, alto em fa mib, 1.

Na 1.a-16.o Batalhão de Caçadores — 3.o sargento musico, baritono em sib, 1; 3.o sargento musco, trombone em dó, 1.

No 20.o Batalhão de Caçadores — cabo musico, alto em fá e mib, 1.

No 18.o Batalhão de Caçadores — cabo musico, alto em f e mib, 1.

No 1.o R. C. de Guardas — 2.o sargento musico, cornetim em sib e saxofone tenor em sib, respectivamente, 1; 3.o sargento, sendo uma de contrabaixo em mib, já existente e uma de cornetim em sib, decorrente de promoção, 2; cabo musco, bombo, 1.

No Batalhão de Guardas — 3.o sargento musico, trombone em dó, 1.

No 12.o Regimento de Infantaria — 1.o sargento musico, requinta, 1; 2.o sargento, decorrente da presente autorização, 1.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.o tenente do Q.A.O. Heram Botelho de Magalhães, da 3.a Companhia Especial de Manutenção (Capital Federal) para a 1.a Cia.-1.o Batalhão de Infantaria Blindado (Barra Mansa).

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

1os. tenentes Antonio Miguel Ribeiro do Rosario e Geraldo Gusmão Coelho, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico nos III-13.o Regimento de Infantaria (Lapa) e 20.o Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) para o 32.o Batalhão de Caçadores (Blumenau) e Lauro Paranese de Ferias, do 2.o Batalhão de Caçadores (Piratininga) para o 22.o Batalhão de Caçadores (Blumenau).

Os tenentes acima concluiram o Curso de Educação Fisica, recentemente.

Transfiro, por necessidade do serviço, da 6.a Deleg. de Rec. (Eirunepé) da 29.a C.R. para adjunto la 6.a C. R. o 2.o tenente Q.A.O. da Inf. Domingos de Paula Coelho.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (1.o B.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir na Esc. de Inst. Esp. o 2.o tenente do Q.A.O de Inf. Manuel dos Santos Ferreira, que se acha adido ao 1.o B.I.

Transfiro, por interesse proprio e por ordem do Ministro, do Q.A.O. (Cia. de Guardas de Fernando de Noronha) para o Q.S.G. e nomeio para servir no C.P.O.R. de Salvador, como ajudante secretario, o cap. de inf. Ciral Saldanha da Cunha.

Classifico, por necessidade do serviço,

— o 1.o tenente Guilherme Dourado de Barros, no 17.o B.C. (Corumbá) por ter sido incluido no Q.A.O., por decreto de 13, publicado no Diario Oficial de 19, tudo do corrente mês.

— o 2.o tenente Olavio Sales, no 17.o Batalhão de Caçadores (Corumbá), onde já serve, por ter sido incluido no Q.A.O.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.o tenente do Q.A.O, Hosanah Dutra Rodrigues, como sendo no 3.o Batalhão de Carros de Combate Leves (Santa Maria) e não no 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo).

O tenente Hosanah está adido ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, de ordem do Ministro da Guerra.

Transfiro, por interesse proprio, do R.E.C. (V. Militar, D. F.) para o 3.o Esquadrão de Reconhecimento (Porto Alegre) o 2.o tenente da arma de cavalaria Helio Vitor Bins, de acôrdo com determinação do Ministro.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. para o Q.D. e classifico no 10.o G.A.T. 75 (Fortaleza) o 1.o tenente da arma de artilharia Clovis Pereira Lima Verde.

Declaro que a classificação do 2.o tenente da arma de artilharia João Carlos dos Santos Mader, no 5.o R.A.M. 75 (Curitiba) foi feita por necessidade do serviço.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — O Ministro concedeu permissão ao capitão da arma de engenharia Mario Colares de Novais, em serviço na C.E.O. n.o 5, para vir a esta capital, durante a dispensa de serviço que obtiver, sem onus para os cofres publicos.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — O Ministro determinou que o tenente coronel Manuel Joaquim Guedes, ultimamente transferido do Q.O. (10.o R.I.) para o Q.S.G., fique adido à 11.a C.R (Belo Horizonte), por motivo de saúde e o tenente coronel da arma de infantaria Amilcar Salgado dos Santos, ultimamente exonerado da chefia da 7.a C.R., fique adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

FERIAS A OFICIAL — Concedo as ferias regulamentares relativas aos periodos abaixo, a contar de 1 de dezembro proximo, aos seguintes oficiais desta Diretoria:

Periodo de 1946: 1os. tenentes Men... Reis e Darico Freire Torres, e 2.o tenente Manuel Bezerra Veras (30 dias).

Periodo de 1947: 1os. tenentes Francisco Zorpastro de Souza, Antonio Martiniano da Silva, Felix Conceição Junior e Domingos dos Santos.

Periodo de 1947: 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Joaquim Nanoquim Dantas.

(as) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal; OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pode ser contado o tempo de serviço para melhoria de proventos — Solucionada a questão dos militares em situação de inativos — Aero Clubes liberados — Atos e despachos do titular da pasta

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro a respeito da seguinte questão: a) se o tempo de serviço prestado pelos militares, na situação de inativos, em armazens reembolsaveis, admitidos de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n. 3.489, de 27 de novembro de 1938, pode ser contado para fins exclusivos de melhoria dos proventos de inatividade, como de serviço publico; b) se o tempo de serviço prestado pelos atuais militares, então civis, pagos pelas economias administrativas, em órgãos pertencentes a estabelecimentos militares, pode ser considerado como de serviço público, para fins de inatividade.

Solucionando a duvida, o ministro Armando Trompowski declarou o seguinte, de acôrdo com o parecer da Consultoria Juridica do Ministério:

a) que o tempo de serviço prestado pelos militares, na situação de inativos, em armazens reembolsaveis, admitidos de conformidade com o regulamento aprovado pelo decreto n. 3.489, de 27 de dezembro de 1938, pode ser contado para fins exclusivos de melhoria de proventos de inatividade; b) que o tempo de serviço prestado pelos atuais militares, então civis, pagos pelas economias administrativas, em órgãos pertencentes a estabelecimentos militares, não pode ser considerado como de serviço público, para fins de inatividade.

AERO CLUBES LIBERADOS

O ministro autorizou, em face das informações do diretor de Aeronautica Civil, a liberação dos Aero Clubes de Conquista na Bahia, e de Santiago, no Rio Grande do Sul, os quais dessa forma, foram julgados aptos ao reinicio de suas atividades.

NÃO PODE SE CONSTITUIR POR SUBSCRIÇÃO PUBLICA

Em requerimento ao ministro, o sr. Carlos Parker solicitou autorização para recorrer à subscrição pública, na constituição da Sociedade Anônima Empresa de Taxis Aéreos Riograndense.

Despachando êsse requerimento, o ministro declarou o seguinte: "A pretensão já foi indeferida por despacho de 23, publicado no Diário Oficial de 26 de setembro, o que é, agora, reafirmado, pois o Ministério não mais consentirá que se constituam por subscrição pública empresas de transportes aéreos".

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do Tenente coronel aviador Teofilo Otoni de Mendonça, solicitando, para fins de justiça, certidão da Exposição de Motivos e do Parecer da Comissão de Promoções exarado em requerimento do peticionário publicado no D. O. de 27-X-1947 — "Deferido. Certifique-se na forma da lei"; do soldado Amority Carlos Prochmann, pedindo licenciamento das fileiras da FAB — "Concedo, visto contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizável"; do 1.º sargento Dácio Tavares Lobo, pedindo cancelamento de punições — "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do art. 75 do R. D. Aer"; 2.º Ten. Aviador da Reserva Convocado Fernando de Mendonça, solicitando permissão para contrair matrimonio — "Concedo"; dos sargentos Mozart Lisboa e Osvaldo Spironelli, solicitando pagamento por exercicios findos, de diferença de gratificação de especialidade — "Reconheço as dividas. À D. P."; e de Afonso Caracciolo di Forino, possuidor de "brevet" internacional de piloto comercial de 2.º grau, solicitando permissão para voar sobre o territorio brasileiro — "Detiro para avião de turismo".

A DIREÇÃO DA FABRICA DO GALEÃO

Em vista da exoneração do Cel. Av. Eng. Joelmir C. Araripe Macedo, escolhido para chefiar a D. M. P. da Diretoria do Material assumiu interinamente a direção geral da Fabrica do Galeão o ten. cel. av. eng. Agemar da Rocha Santos, seu atigo diretor tecnico.

Em consequência, assumiu a direção tecnica da Fabrica o Ten. Cel. Av. Eng. João F. de Azevedo Milanez Filho, recentemente classificado naquele estabelecimento.

ECOS DA INAUGURAÇÃO DA SALA DE IMPRENSA

Começou a ser exibida, ontem, num dos nossos principais cinemas, a reportagem cinematografica colhida pelo conhecido cinegrelista patricio Alberto Lima, da inauguração da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronautica.

Ministério da Marinha

CONDECORADO O ADIDO NAVAL DO PERU'

O capitão de fragata Alejandro Martinez, adido naval do Peru foi condecorado, ontem, pelo Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida, com a medalha de Oficial de Mérito Naval, em cerimônia realizada no Estado Maior da Armada. O almirante Lara fez a entrega da condecoração, tendo o capitão de fragata Alejandro Martinez usado da palavra para agradecer a homenagem. Êsse ilustre militar está de viagem para sua pátria, onde foi chamado pelo seu govêrno. Estiveram presentes ao ato as senhoras do almirante Lara e Alejandro Martinez e altas autoridades navais.

MOVIMENTOS DE NAVIOS

Regressaram ao porto do Rio de Janeiro os rebocadores "Tritão" e "Tridente", que se achavam na faina de socorro ao navio mercante inglês "Caduceus", que se encontrava encalhado na enseada do Forno, em Cabo Frio.

Encontra-se fundeada em Fernando Noronha, a corveta "Felipe Camarão" e onda na tarde de ontem deu entrada na Baia de Angra dos Reis, o contratorpedeiro "Bauru", que para ali conduziu uma turma de aprendizes marinheiros destinada à Escola Almirante Batista das Neves.

VISITAM O MINISTRO

Estiveram na tarde de ontem em visita ao Ministro Silvio de Noronha, os senhores Miranda Carvalho, Superintendente do Cais do Pôrto do Rio que foi se despedir daquele titular por ter de partir para os Estados Unidos. Por motivo de ter sido chamado pelo seu govêrno, apresentou despedidas ao titular da Marinha o comandante Alejandro Martinez, adido naval do Perú, e em visita de cortezia o arcebispo de Cuiabá, Dom Francisco Aquino Corrêa e o embaixador da Bolivia, sr. David Alvestegui.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 84
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Venceram os favoritos — Tijuca 40 x Grajaú 25, Botafogo 39, x Sampaio 19, América 42 x A. A. Grajaú 30 e o Flamengo venceu por W. O. o S. Cristovão que não compareceu à quadra

Em prosseguimento à segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, transferida da noite de segunda-feira para ontem quatro jogos foram realizados, sendo que em um deles, o S. Cristovão, deixou de comparecer à quadra da Praça Mauá, perdendo desta maneira para o Flamengo por W x 0. Na partida entre juvenis do mesmos clube o Flamengo levou a melhor por 29 x 26. Depois de vencer o primeiro tempo por 15 x 10.

QUADROS: Flamengo — Isaac, Daniel 12, Djalma 4, Eraldo 2, Joaquim 9, Américo 2 e Paulo.

S. CRISTOVÃO — Ahir 4, Gilberto 12, Waldir 2, Evantueler 4, José 4.

TIJUCA 40 X GRAJAU T. C. 25

Continuando a partida interrompida na ultima segunda-feira, o Tijuca manteve a sua superioridade acabando por vencer de 40 x 25. Os comandados de Celso souberam resistir o principio de reação do "five" grajauense, respondendo cesta com cesta, não deixando que seu competidor se aproximasse no marcador. Logo no inicio da partida o Grajaú ameaçou por diversas vezes seu competidor, lutando de maneira impressionante, mas não alcançou seu objetivo. Na arbitragem serviram Aladino Astuto e Edgard Tinoco. O primeiro agiu com a sua costumeira energia e precisão. Quanto ao segundo é necessário que tenha mais energia o apite as faltas imediatamente, invés de demorar e torna-las duvidosas. A sua atuação se bem que não tenha prejudicado a qualquer das equipes, não agradou. Ao finalizar a partida, quando já procurava a saida do estadio Tinoco desentendeu-se com um torcedor do grêmio local, sendo a situação contornada por um dos diretores do Grajaú, Dr. Marino de Assis Moura, evitando que o caso assumisse maiores consequências.

QUADRO E MARCADORES

1.º tempo Tijuca 17 x 7. Até o fim do terceiro quarto de hora quando foi interrompida a partida marcava 27 x 11. Final — Tijuca 40 x 25.

QUADROS: Tijuca — Celso 5, Silvio 10, Odim 16, Carlito 4, Alvaro Marvio, Simões Tavares 5, Liberio.

Grajaú T. C. — Aloisio Alvaro, Geraldo 4, Lucio 8, Stefan 4, Ananias e Airton 9.

BOTAFOGO 39 X SAMPAIO 19

Na quadra do Mourisco o Botafogo enfrentou o Sampaio, vencendo os alvi-negros sem maiores atropelos. O "five" orientado por Canela, desde o inicio da partida demonstrou sua superioridade chegando a vencer por 10 x 3, 16 x 10, 29 x 15 e acabou finalizando com 39 x 19, escore êste que espelha fielmente o que foi a partida. Evora foi o homem da noite encestando com grande precisão marcando 12 pontos. Guilherme agradou como sempre, seguro na marcação, além de encestar com grande facilidade. Os demais atuaram a contento. No Sampaio, Valter foi o mais positivo e Cesar seguiu-lhe os passos e os demais atuaram regularmente.

Cesar Porto e Ney Sodré serviram como juizes atuando satisfatoriamente. Na preliminar disputada na última segunda-feira o Sampaio levou a melhor por 31 x 20.

QUADRO E MARCADORES

1.º tempo — Botafogo 16 x 10. Final — Botafogo 39 x 19

Botafogo — Guilherme 6, Tião 2, Thales 4, Hermes 8, Mickey 7, Evora 12, Aderling e Oscar 2.

A. A. Sampaio — Guara 1, Izo 2, Valter 8, Tompson 2, Ayrton 2, Cesar 4 Osvaldo.

AMÉRICA 42 x A. A. GRAJAÚ 30

Na quadra da Atlética, América e Grajaú travaram uma luta movimentada vencendo o primeiro por 18 x 13, no primeiro tempo e finalizou tambem vencendo por 42 x 30. A partida que foi das mais disputadas, agradou pela movimentação dos quadros e pelo empenho de ambas equipes. O público numeroso que compareceu à antiga quadra do Vila Isabel, ficou satisfeito com o que viu. Na partida preliminar o América manteve-se invicto, abatendo o "five" da A. A. Grajaú por 25 x 13. Serviram como juizes Afonso Lefever e Valter Machado, que tiveram boa atuação.

SUICIDOU-SE O MOTORISTA

Ao invés de tirar uma chapa de Raio X preferiu uma bala na cabeça

De algum tempo para cá, o motorista Geraldo Magela, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Monsenhor Marques, n. 94, em Jacarépaguá, não vinha passando bem de saúde. Por recomendação do seu médico, e atendendo constantes pedidos de sua esposa, o motorista Geraldo aceitou em tirar uma chapa no Raio X. O exame estava marcado para ontem. Entretanto, cêrca das 9 horas, mais ou menos, após trancar-se numa das dependências de sua moradia, desfechou um tiro de revolver na cabeça.

Atraidos pelo estampido, acorreram ao local varias pessoas e após terem arrombado a porta do quarto, depararam com um quadro impressionante. Caido ao solo, encontrava-se o motorista. De sua cabeça corria um filete de sangue.

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi solicitada para socorrer o tresloucado homem. Não resistindo à gravidade do ferimento, Geraldo veio a falecer quando a caminho daquele nosocomio.

Com guia distrital, foi o cadáver do motorista removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o fato foi aberto inquérito no 26.º distrito.

Amazonas fez despesas e não pagou

O chefe de Policia baixou portaria, suspendendo por 10 dias o investigador Valdir de Siqueira Amazonas, porque ficou apurado que além de se furtar ao pagamento de despesa feita no bar "Cordovil", ainda ameaçou o respectivo proprietário, que procurou cobrar a conta.

Turfe

AS TARDES DE AMANHÃ E DE DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Montarias prováveis — Os "aprontos" de ontem — Outras notas

O PROGRAMA DE AMANHÃ NO HIPODROMO DA GAVEA

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.200 metros, às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00 — (Destinado à aprendizes de 3.ª categoria).

		Ks.
1	1 Veneno, J. Costa	52
	2 Figurona, L. Coelho	52
	3 Mangah, A. Nascimento	55
2	4 Hesione, P. Coelho	54
	5 El Rey, P. Tavares	52
	6 Ermitão, J. Graça	52
3	7 Piazote, S. P. Ribeiro	52
	8 Hipona, Duv. correr	50
	9 Bombeiro, Duv. correr	52
4	10 Concurso, M. Coutinho	56
	11 J'Attendrai, A. Portilho	50
	12 Bandoleira, A. Medina	50

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Encoraçado, Não corre	56
2	2 Golden Boy, R. Pacheco	58
	3 Intriga, J. Mesquita	52
3	4 Gin, A. Barbosa	52
	5 Royal Kiss, D. Ferreira	51
4	6 Porungo, S. Ferreira	52
	" Itamont, L. Rigoni	56

3.º páreo — 1.600 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Gavial, Red. Filho	55
2	2 Hamlet, J. Mesquita	55
3	3 Guanumbi, E. Castillo	55
	4 Iridio, G. Costa	55
4	5 Indiano, L. Rigoni	55
	6 Carinho, D. Ferreira	55

4.º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama.

		Ks.
1	1 Hong Kong, J. Mesquita	56
	2 Dixie, P. Costa	54
2	3 Hallabarda, E. Castillo	54
	4 Jaez, D. Ferreira	56
3	5 Hunter, A. Barbosa	56
	6 Chapada, A. Ribas	54
4	7 Faladora, I. Souza	54
	8 Huron, Red. Freitas	56
	" Fluxo, XX	52

5.º páreo — 1.500 metros, às 16.05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Apuvo, J. Mesquita	55
2	2 Desconfiado D. Ferrei.	55
3	3 Hivon, A. Rosa	55
	4 Hastapura, J. Vidal	55
4	5 Gongué, E. Castillo	55
	6 Irussú, L. Leighton	55

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Betting.

		Ks.
1	1 Ben Hur, E. Cardoso	56
	2 Chibante, E. Castillo	51
	3 Aza Branca, I. Souza	54
	4 Red Indian, A. Ribas	54
2	5 Brahma, L. Leighton	56
	6 Bourgo, L. Mezaros	56
	7 Rio Azul, J. Mesquita	56
	8 B. Negra, O. Coutinho	54
3	9 Hirondelle, P. Pacheco	55
	10 Aldean, S. Batista	54
	11 Cindá *, A. Rosa	54
	12 Ternura, S. Ferreira	54
4	13 Hosana, J. Vidal	54
	14 Juventa, W. Lima	54
	15 Hanibal, XX	56
	" Jeira, J. Martins	54

*ex-Coroada II

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Estherita, W. Lima	56
	2 Distraida, J. Graça	56
2	3 Himera, Red. Filho	52
	4 War Cry, J. Ullôa	51
3	5 D. de Ouros, D. Ferreira	56
	6 Lover, J. Vidal	56
	7 Al Dahma, H. Molina	52
4	8 Comica, S. Ferreira	56
	" Otequi, A. Portilho	49
	" Irlanda, S. Ribeiro	49

8.º páreo — 2.000 metros, às 17,50 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 M. Carlo, L. Rigoni	56
	2 Orelfo, S. Ferreira	54
2	3 W. Face, E. Castillo	54
	4 Reunido, D. Ferreira	52
3	5 Izarari, J. Mesquita	52
	6 Guido, A. Ribas	56
4	7 Fleugma, A. Portilho	50
	8 Guatapará, Ot. Reichel	56
	" Don Paulito, A. Rosa	52

OS "APRONTOS" DE ONTEM, NA GÁVEA

Entre os animais que "aprontaram" ontem pela manhã, na pista de areia, nossa reportagem ali presente pôde anotar os seguintes:

HASTAPURA — E. Castillo — 800 em 53", suave.
GONGUÉ — E. Castillo — 800 em 49" 1/5.
IRUSSU' — L. Leighton — 800 em 48 2/5.
BEN-HUR — E. Cardoso — 360 em 21" 4/5.
CHIBANTE — E. Castillo — 300 em 23" 1/5.
ASA BRANCA — I. Souza — 360 em 21" 2/5.
BOURGO — M. Coutinho — 700 em 43".
RIO AZUL — J. Mesquita — 360 em 22".
SIRONDELLE — E. Rosa — 600 em 36".
ALDEAN — S. Batista — 360 em 22" 2/5.
JUVENTA — W. Lima — 400 em 24" 3/5.
ESTHERITA — W. Lima — 360 em 22" 4/5.
DISTRAIDA — J. Graça — 800 em 53", suave.
WAR CRY — J. Ullôa — 600 em 36".
OTEQUI — A. Portilho e IRLANDA — S. P. Ribeiro — 600 em 36", ganhando Otequi.
REUNIDO — lad. — 600 em 36" 3/5.
IZARARI — J. Mesquita — 800 em 50".
GUATAPARA' — O. Reichel — 800 em 52", facil.
CHERIFE — Red. Filho — 600 em 38" 1/5.
FLA-FLU — L. Leighton — 800 em 53" 3/5, suave.
MORITZ — J. Mesquita — 800 em 53' 1/5, suave.
HESIONE — Red. Filho — 360 em 23".
BANDOLEIRA — Lad. 360 em 23".
GOLDEN BOY — O. Thomaz — 600 em 35".
ROYAL KISS — D. Ferreira — 360 em 21" 1/5.
PORUNGO — S. Ferreira — 800 em 52" 4/5, suave.
ITAMONTE — L. Rigoni — 800 em 56", suave.
GAVIAL — R. Freitas — 360 em 23".
HAMLET — lad. — 600 em 38", suave.
GUANAMBI' — E. Castillo — 800 em 50", facil.
IRIDIO — G. Costa — 800 em 49" 1/5.
INDIANO — L. Rigoni — 1200 em 77" 3/5.
CARINHO — D. Ferreira — 800 em 50" 2/5, facil.
HALLABARDA — E. Castillo — 360 em 21" 4/5.
JAEZ — D. Ferreira — 600 em 36" 3/5.
CHAPADA — A. Ribas — 360 em 21" 3/5.
FALADORA — I. Souza — 360 em 22".
HURON — R. Freitas — 360 em 22" 4/5.
APUVO — J. Mesquita — 700 em 42" 1/5.
DESCONFIADO — D. Ferreira — 600 em 39', suave.

CONTINUA EM FOCO O CASO "STUD" BUARQUE DE MACEDO COM L. RIGONI

As cousas no "Stud" Buarque de Macedo, ao que parece, não andam muito claras. Uma "cortina de fumaça" está ameaçando o brilho da estrela que, com tanta intensidade tem iluminado a trajetória magnifica da jaqueta ouro e costuras azues.

Depois da censura pública feita pelo sr. Buarque de Macedo ao joquei Rigoni que havia pilotado Hastapura, e, das significativas declarações do treinador Celestino Gomes aos nossos colegas do "Boletim da Gávea", tivemos oportunidade de publicar, ontem, a entrevista que nos deu o sr. Aloysio Fontes, procurador dêsse importante "stud".

Ontem, pela manhã, Rigoni que, segundo Celestino Gomes, tinha sido proibido de trabalhar qualquer cavalo do sr. Buarque de Macedo, surgiu no dorso de Garbosa Bruleur, passando a filha de Tintoretto na distância de um quilômetro. Horas depois, numa roda de carreiristas, esses acontecimentos todos eram debatidos sob varios aspectos, concluindo a maioria, que a paz havia voltado a reinar no grande "stud" e a "cortina de fumaça" estava querendo desaparecer.

Enquanto isso se passava numa roda de pessoas bem informadas sôbre a vida do importante "stud", o povo miúdo da Gávea, continuava a afirmar que os dias de Rigoni estão contados ali.

Diante do desencontro das noticias que circulam em tôrno da situação de Rigoni no "stud" Buarque de Macedo, o melhor é esperar pelos próximos dias. As declarações de Celestino Gomes chocaram-se com as do sr. Aloysio Fontes, tudo indicando, porém, que elas tenham sido feitas com prévia autorização do sr. Buarque de Macedo já que esse treinador tem a seu cargo varios defensores da jaqueta "ouro, friso e bonet azul" e não seria capaz de fazer tão sérias afirmativas por conta própria.

Como, facilmente se percebe, o "caso" "stud" Buarque de Macedo com Luiz Rigoni, continua na ordem do dia e a espera de uma palavra capaz de esclarece-lo em definitivo. Isto pelo menos, é o que aguardam os "fans" das duas partes que estão em questão.

MULTIPLE E CAXAMBU' SÃO OS MAIS SERIOS ADVERSARIOS DE EREBUS

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.600 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.00,00.

		Ks.
1	1 Carinhosa W. Andrade	55
2	2 Jalna, A. Ribas	55
3	3 Ubatuna, S. Ferreira	55
4	4 Cherie, Red. Filho	55
	5 Lombardia, D. Ferreira	55

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Highland, D. Ferreira	54
	2 Malmiquer, Não corre	56
2	3 G. da Gávea, E. Cast.	56
	4 Majestade, Não corre	50
3	5 Blue Star, Red. Freitas	56
	6 Diolan, Não corre	56
4	7 Riachão, S. Ferreira	56
	" Don Raul, J. Mesquita	56

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Expoente, Red. Filho	54
	2 Exigente, J. Mesquita	54
2	3 Pucho, H. Molina	54
	4 Diamant, W. Andrade	52
3	5 Heleno, E. Silva	58
	6 Sirigy, E. Castillo	52
	7 Foguete, Duv. correr	52
4	8 Sagres, L. Coelho	52
	9 Tango, A. Rosa	52
	10 Fla Flu, D. Ferreira	58

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Garrida, O. Macedo	53
	" Moritz, J. Mesquita	54
	2 Eolo, S. Ferreira	52
2	3 Tamandaré, W. Andr.	53
	4 Seafire, XX	52
	5 Sunray, Ot. Reichel	52
3	6 Informador, A. Ribas	54
	7 Thelina, E. Silva	55
	8 Colombina, Red. Filho	54
4	9 Destemor, E. Castillo	54
	10 Guadalupe, J. Graça	54
	" Giria, D. Ferreira	56
	" Arranchador, M. Cout.	54

5.º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1	1 Erebus, J. Vidal	59
2	2 Vencimiento, R. Freit.	58
3	3 Multiple W. Andrade	52
4	4 Caxambú, D. Ferreira	56
	5 Jundiahy, E. Castillo	55

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Hélicon, L. Rigoni	56
	2 Urvio, J. Mesquita	56
	3 Fluxo, Red. Freitas	58
2	4 Jiga, G. Costa	54
	5 Lux, I. Souza	56
	6 Camacho, P. Coelho	56
3	7 Katurrita, O. Macedo	54
	8 Catita, A. Rosa	54
	9 Betar, C. Brito	56
4	10 Shangri-la, E. Castillo	54
	11 Blindado, J. Martins	56
	12 Farra, D. Ferreira	54

7.º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Garota, Red. Filho	55
	2 Fonetica, Duv. correr	55
	3 Brasiléa, S. Ferreira	55
2	4 Explosiva, W. Lima	55
	5 Denbili, W. Andrade	55
	6 Dorotéa, J. Vidal	55
3	7 Ilmentia, R. Pacheco	55
	8 Jarina, A. Ribas	55
	9 Itaquatiá, P. Costa	55
	10 Chereta, Ot. Reichel	55
4	11 Cantiga, E. Castillo	55
	12 Telmosa, L. Rigoni	55
	13 Lidice, E. Silva	55
	14 Liberia, G. Costa	55

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Grão Vizir, L. Mezaros	55
	2 Imburi, R. Pacheco	55
	3 Caoré, XX	55
2	4 Lôrca, L. Leighton	55
	5 Cabalista, E. Castillo	55
	6 King Cole, J. Ullôa	55
3	7 Bruno, J. Mesquita	55
	8 Trimonte, D. Ferreira	55
	9 Urco, S. Ferreira	55
4	10 Regente, L. Rigoni	55
	11 Cauteloso, XX	55
	12 Ival, A. Ribas	55
	" Abdin, Red. Freitas	55

9.º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Defiant, Red. Freitas	50
	2 Chips, J. Martins	50
2	3 Shanghai Kid, J. Ullôa	50
	4 El Don, O. Macedo	52
3	5 Marrocos, A. Barbosa	58
	6 Miralumo, S. Batista	50
	7 Bordonéo, W. Andrade	60
4	8 Nacarado, D. Ferreira	53
	9 D. Chiquita, J. Costa	50
	10 Dante, E. Castillo	[illegible]

Já estão na Gávea

Procedentes de São Paulo já estão na Gávea os animais Guinéo, Polvora, Guaiba, Archote e Aldama.

Aymoré morreu "trabalhando"

Quando trabalhava no Hipódromo de Cidade Jardim, montado pelo joquei José Nascimento, caiu morto na pista, fulminado por uma sincope cardiaca, o cavalo Aymoré.

Seu piloto nada sofreu.

O "stud" Seabra terá mais um treinador

Segundo noticias que correm com insistencia nos meios carreiristas o "Stud" Seabra terá um novo treinador, dividindo com Gonçalino Feijó as responsabilidades da numerosa cavalhada deses importante "Stud". Adiantam as mesmas informações que a escolha recairá num profissional estrangeiro.

Será corrido em São Paulo o G. P. "Jockey Club Brasileiro"

Domingo próximo, como acontece annualmente o Jockey Club de São Paulo homenageará a nossa sociedade, fazendo disputar o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", no Hipódromo de Cidade Jardim.

Representando o Jockey Club Brasileiro deverá seguir uma delegação compost apelos diretores, srs. Candido Lobo, João Gonzaga e Lafayette de Barros.

Garbosa Bruleur trabalhou ontem

Ontem pela manhã esteve na pista a égua Garbosa Brileur, que está se preparando para disputar o Classico "Alfredo Santos". A filha de Tintoretto, montada por Rigoni, abordou os 1.000 metros em 64", impressionando bem.

Vai receber um prêmio o sr. A. J. Peixoto de Castro

O estimado "turfman" sr. A. J. Peixoto de Castro, receberá domingo das mãos do Exmo. sr Ministro da Aeronáutica, um artistico bronze, pela vitoria de Meteor, no premio "Alberto Santos Dumont".

O SAMBA VAE DESFILAR NA PRAÇA MAUÁ!

No próximo dia 1.º de janeiro, as Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, vão desfilar na praça Mauá em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, prefeito Angelo Mendes de Morais e o chefe de Polícia General Lima Câmara. Foi solicitado o concurso de A MANHÃ, ao qual, desde já, hipotecamos a nossa solidariedade à feliz iniciativa da F. B. E. S.

QUAL A DIFICULDADE DO SEU CLUBE?

A MANHÃ realiza proveitosa "enquête" entre os diversos grêmios amadoristas — Serão encaminhados às autoridades competentes os diversos casos — Somente os clubes legalizados usufruirão dos benefícios da medida — Detalhes



ASSIM COMEÇAM AS OBRAS → Este foi um dos campos construidos pelos nossos clubes amadoristas. Nossa reportagem acompanhou de perto o esforço dos diretores da agremiação e lhes prestou auxilio, divulgando em nossas páginas todo o trabalho, desde o seu inicio até que a praça de esportes ficou em condições de ser utilizada. Voltaremos agora à ação, acompanhando de perto os interêsses de todos os gremios do esporte amador.

Todos quantos militam no setor esportivo amadorista conhecem as tremendas dificuldades que se deparam aos clubes para que êstes possam progredir. E entre as maiores, a dificuldade financeira é a principal. Vivem os nossos clubes amadoristas pelo esforço de meia duzia de abnegados, que transformam seus lares em sede do gremio, transformam seus pertences, conseguidos à custa de tantos sacrificios, em patrimonio do clube e o dinheiro que conseguem com tanto trabalho, êles o empregam na aquisição de material esportivo. Tudo isso para ver o progresso da agremiação que passaram a defender com imensa dedicação. Muitas vezes as necessidades de um clube poderiam ser resolvidas com uma fácil ação de uma autoridade, ou de simples interferencia de um terceiro.

UMA ENQUETE

Considerando tudo o que expomos linhas acima, foi que deliberamos seguir o que nos era indicado. O nosso matutino, que tem procurado servir os clubes amadoristas, que tem procurado auxiliá-los, e que vem, aliás, tendo o confortador reconhecimento por parte de todos, será o consultor de todas as agremiações amadoristas. Será o seu advogado perante as autoridades e procurará defender as suas reivindicações.

NAS SEDES DOS CLUBES

Semanalmente visitaremos as sedes dos diferentes gremios e faremos um plebiscito para saber qual a necessidade de cada um. Depois, estudaremos as possibilidades de resolver um a um os casos a nós apresentados e em seguida encaminha-los-emos às autoridades, interferindo junto a elas para sua resolução.

SOMENTE OS GREMIOS LEGALIZADOS

Ao deliberar instituirmos essa enquete, tomamos a resolução de o fazer somente com os clubes plenamente legalizados, registrados e com seu funcionamento perfeitamente autorizado.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de Novembro de 1947 | NÚMERO 1.935

MANUFATURA, O HEROI DE JUVENIS NA ZONA NORTE

CAMPANHA MAGNIFICA, A DOS "GAROTOS INDUSTRIARIOS" — 15 VITÓRIAS, 2 EMPATES E UMA SO' DERROTA — DADOS

Foi, realmente, de rara expressão a campanha empreendida pelos juvenis do Manufatura M. P. F. C. no certame da 2.ª Categoria, no qual sagraram-se campeões da Zona Norte merecidamente. Possuidor de um onze adextrado, o club dos Industriarios brilhantemente conquistou o tão almejado titulo, credenciando-se a disputar com o River F. C. (campeão da Zona Sul), a homogeneidade de sua classe na 2.ª Categoria. Brilhante foi portanto sob todos os aspectos, a campanha dos "garotos manufatureses" que demonstra am possuir uma equipe de real valor, elevando aos pincaros da gloria o pavilhão alvi-negro.

A CAMPANHA DOS CAMPEÕES

Em todo o certame, os juvenis do Manufatura marcaram 15 vitorias dos 18 jogos disputados, empatando 2 vezes e conhecendo o amargor da derrota, somente uma vez, terminando o certame com 32 pontos ganhos e 4 perdidos, levando ainda, uma vantagem sobre o Oriente A. C., 2.º colocado, de 7 pontos de diferença. Foram estes os resultados de seus jogos: — Venceu o Nova América por 4 x 1 e 1 x 0 — bity por 7 x 0 — Guanabara por 3 x 2 e 2 x 0 — Distinta por 2 x 1 e 6 x 1 — Nacional por 2 x 1 e 4 x 0 — Oriente por 2 x 0 — Irajá por 1 x 0 e 5 x 1. — Anchieta por 5 x 1 e 3 x 0 e Campo Grande por 3 x 2. Empatou com o Campo Grande por 2 x 2 e bity por 1 x 1; tendo perdido em St.ª Cruz para o Oriente por 3 x 1.

54 TENTOS CONTRA 16

A artilharia dos garotos Industriarios assinalou nos 18 encontros realizados 54 tentos, obtendo a media de 3 tentos por jogo; sua defesa foi vencida 16 vezes; tendo assim, um saldo à favor, de 37 tentos.

19 SÃO OS CAMPEÕES

Os atletas que se sagraram campeões juvenis pelo Manufatura, são os seguintes:

Biguá — atuou 17 vezes; Ayres e Arcy 16 vezes; Heber e Ismar II 15 vezes; Paulo, Osmar e Gelson 14 vezes; Ari e Relestou 13 vezes; Legel 12 vezes; Ismar I 8 vezes; Lula 6 vezes; Jorge 5 vezes; Guará e Zequinha 4 vezes; Lula e Bibi 3 vezes e Amauri 2 vezes.

OS ARTILHEIROS DO CERTAME

A ofensiva dos juvenis Manufaturenses, consignou neste certame 54 tentos, sendo os seus autores: — Ismar II 10 goals — Arcy 9 goals — Osmar 8 goals — Legel — Ayres e Gelson 5 goals — Guará 4 goals — Relestou, Jorge e Luiz 2 goals e Ismar I 1 goals.

OS GOLEIROS MENOS VASADOS

Durante o transcurso do certame, à defensiva do clube Industriario, deixou-se vencer apenas 16 vezes, nos 18 jogos disputados, sendo: Ari — 7 tentos em 11 jogos — Luiz — 6 tentos em 5 jogos e Amauri — 3 tentos em 2 jogos.

Pelo exposto estão de parabens os pupilos de Ma çal, que marcham vitoriosamente para a conquista do "cetro" de campeão de 47. Parabens de A MANHÃ à guapa rapaziada manufaturense.

A equipe de juvenis do Manufatura, que levantou o titulo máximo da zona Norte da 2ª Categoria, classificando-se assim para enfrentar o River.

O ATLAS ENFRENTARA' O VILA DO ENCANTADO

Domingo próximo na praça de esportes de Golas será travado o esperado encontro entre as possantes equipes do E. C. Atlas e do Vila do Encantado F. C.

Para esse encontro a direção técnica do E. C. Atlas pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Joel, Toninho, Nilton, Guido, Eduardo, Nilzo, Luiz, Pepito, Jupi, Guaxinim e Aimoré.

AGORA VAMOS PARA A "MELHOR DE TRÊS"

Fala a A MANHÃ Modesto Rodrigues, técnico do Campo Grande A. C. — "Só tenho que agradecer"

Ninguem desconhece a campanha brilhante, que fez o Campo Grande A. C. no certame da segunda categoria. Basta citar, que um empate no penultimo compromisso, que foi frente ao Nacional, dava-lhe o titulo máximo de sua zona, e o resultado, foi aquele "placard" de 4 x 0, que lhe valeu o campeonato.



Modesto Rodrigues, o dedicado técnico do Campo Grande, falando à nossa reportagem, vendo-se, ao fundo, a grande "assistência" que lotou completamente o campo, durante a peleja frente ao Manufatura

FALA A MANHÃ MODESTO RODRIGUES

O "onze" do Campo Grande está sob a orientação de Modesto Rodrigues. E como não podia deixar de acontecer, procuramo-lo para ouvir sua palavra abalizada sobre a possibilidade do seu quadro na "melhor de três" frente ao Del Castillo, campeão da zona sul.

"TODOS SÃO MEUS AMIGOS"

Perguntamos a Modesto Rodrigues, qual eram os elementos que mais se destacaram em sua equipe durante o campeonato. Sua resposta foi quase imediata.

"Todos os elementos do meu quadro cooperaram para esta grande vitória. Cada um desempenhou a sua função, e com galhardia. E além disso, tenho em cada "pupilo", um grande amigo.

"SÓ TENHO QUE AGRADECER"

Calmo como sempre, Modesto ia desfilando suas opiniões.

"Quero que A MANHÃ seja portadora dos meus agradecimentos a todos os amadores, diretores, associados e "torcedores", que nesta campanha tudo fizeram para me auxiliar, por isso só tenho que agradecer.

AGORA VAMOS PARA A "MELHOR DE TRES"

E para finalizar, assim se expressou o nosso entrevistado:

"Na primeira parte fomos felizes, mas agora teremos a "melhor de três" contra o Del Castillo, para a conquista do titulo máximo da Segunda Categoria. E espero confiante o sucesso de meu quadro, que por certo contará com o grande apoio de nossa "torcida", domingo quando estará firme no campo do São Cristovão.

CONVOCA O E. C. "A NOITE"

O E. C. A Noite levará a efeito domingo próximo, às 8 horas da manhã, no gramado do I. P. Q. N., um rigoroso treino de suas equipes, dando, dessa forma, prosseguimento ao severo treinamento que vem pondo em prática, para dar cumprimento fiel ao seu magnifico programa de excursões.

Para essa prática, o responsável técnico pelos "noitistas" convoca por nosso intermédio os amadores abaixo, os quais deverão comparecer à hora aprazada, Jader, Tião, Rubens Cunha, Rubem, Carola, Souza, Quali, Expedito, Edgard, Itamar, Léo, Tapera, Dagmário, Raul, Alton, Rangel, Acelino, Agostinho, Milton, Cocada, Francisco, Joel, Orlando, Everaldo, Hugo, Crismiro

CHOQUE DE GIGANTES EM NILÓPOLIS

O Central enfrentará o Gremio Nacional F. C. — Confiantes, os locais — Notas



A valente equipe do Central, de Nilópolis, que domingo terá árdua tarefa

O Central de Nilopolis, domingo próximo terá um serio adversario pela frente que é o forte e disciplinado conjunto do Gremio Nacional F. C.

Essa pugna que terá como palco o gramado do E. C. Central de Nilopolis, promete agradar em face do preparo técnico que se encontram as equipes dos clubes litigantes.

Para esse compromisso, a direção de esportes do Central de Nilópolis pede por intermedio de A MANHÃ, o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo convocados na sede:

ASPIRANTES: às 13,30: — Jorge — Jacob — Newton — Alberto — Gute — Devanil — Sonirio — Araci — Nilton — Ceci — Moacir — Wallace — Narziro — e todo sos socios amadores que estejam quites.

AMADORES às 15,00: — Miguel — Marino — Demerval — Daiá — Jobo — Cowboy — Domingos — Rogerio — Macacada — Alfredo — Roquilha — Dengo — Iria — Santana e todos os demais não convocados.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O E. C. BARROSO

Será realizado domingo próximo, no campo da estação de Marechal Hermes, o grande "match" entre as equipes do Barroso e Washington Vila, que promete um desenrolar dos mais interessantes, em vista de estar o Barroso invicto.

O técnico Nicola pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus pupilos, às 12 horas, na sede: Vavá — Paulinho — Paulo — Enso — Bismark — Morgado — Moacyr — Funil — Fernando — Neca — Ferruja — Malazo — Valtinho — Rodolpho — Meloso — Carlinhos — Beljamin — Russo — Pinduca — Antoninho — Joãosinho — Antoninho — Mickey — Merola — Miguel — Thiago e Fernando.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ
QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....
QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....
QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....
VOTANTE ....

ESPETACULAR VITORIA DO UNIDOS DE S. LOURENÇO F. C.

Realizou-se domingo último, na praça de esportes do Unidos de São Lourenço F. C., em Niterói, o encontro amistoso entre as equipes do Unidos de São Lourenço F. C. e a do Mocidade F. C., do Porto do Velho, sagrando-se vencedor o Unidos de S. Lourenço F. C. pelo estrondoso escore de seis a um (6 x 1).

OS TENTOS E OS QUADROS

O tentos dos vencedores foram assinalados por: Cici (3); Ademir, Sidonio, Mámá, com um (1) tento cada um.

A equipe do Unidos de São Lourenço F. C., que saiu vitoriosa, que se achava sob as ordens do técnico Moacir, entrou em campo com a seguinte constituição: Bild, Francisco e Guaraciaba; Babinha, Pangaré e Helio; Sidonio, Cebinho, Cici, Ademir e Mámá.

Na preliminar, jogaram os aspirantes dos dois gremios, terminando o jogo com um justo empate de 1 tento para cada bando.

LUTARÃO PELA POSSE DA TAÇA AGRICULTURA

A. C. Ecologia x Mercado Regional de São Paulo em interessante luta — No campo do Andaraí

O estádio do Andaraí F. C. domingo próximo, será palco de mais uma sensacional partida futebolistica entre os aguerridos "times" do Atlético Clube Ecologia e do Mercado Regional de S. Paulo. Lutarão os adversários, pela posse de uma linda taça, denominada "Agricultura".

Os pupilos de Arigel Dias, pisarão ao gramado com as honras de favoritos. Isto porque, além de ostentarem perfeita forma técnica, vem de obter sobre o seu contendor expressiva vitória, abatendo-o pela elevada contagem de quatro a zero.

ESCALADA AS DUAS EQUIPES

Os quadros que deverão disputar o lindo troféu, entrarão em campo, precisamente às 15,30 horas, e deverão estar assim constituidos.

ATLETICO CLUBE ECOLOGIA: Dias — Sabará e Adalto; Souza — Adão e Jorge; Percilio — Jacinto — Guilherme — Agenor e Rafael.

MERCADO REGIONAL DE S. PAULO: Bebé; Armindo e Bustamante; Milton — Ceci e Valter; Luiz Paulo — José — Miranda — Zé e Bianco.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ....
Voto para "FAN" em: ....
Clube: ....
Votante: ....

PINDONGA DO SALGUEIRO NA PONTA DO CONCURSO

O resultado da primeira apuração do Samba, realizada ontem — Maria de Jesus, a pastora do Salgueiro que marcha à frente do pelotão de candidatas — O "Azul e Branco" seguido pelo "Independentes do Leblon" — Um aviso aos concorrentes

Finalmente, na tarde de ontem, foi levado a efeito a primeira apuração do nosso já vitorioso Concurso do Samba.

PINDONGA DO SALGUEIRO NA FRENTE!

A sensação do concurso foi tremenda, pois não se esperava na primeira apuração o interêsse que foi notado. Julgavamos que o nosso primeiro trabalho de apuração fosse suave, entretanto a presença de vários candidatos, evidenciou o interêsse que reina na roda do Samba. Coube ao veterano Pindonga, a primazia de alcançar o primeiro posto, honrando assim, a tradicional Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro.

ATENÇÃO!...

Durante os trabalhos de apuração, verificamos a existência de inumeros votos em branco, os quais foram inutilizados. Votos em branco não são computados.

SOMENTE ATÉ AS 5 HORAS

Os votos também não poderão chegar a nossa redação depois das 17 horas, pois a essa hora serão iniciados os trabalhos e os votos que estejam nessa situação só na semana seguinte serão computados.

LILICO NO PAREO

A presença de Lilico, o popular sambista, após o término da primeira apuração, em nossa redação deu um cunho interessante, pois segundo nos declarou o querido componente da Escola de Samba União de Braz de Pina, e que destacamos em outro local, está disposto a fazer "misérias" na roda do samba.

Um aspecto colhido em nossa redação na tarde de ontem, logo após a contagem dos votos que apontou Pindonga, na vanguarda do pelotão de concorrentes ao titulo de Imperador do Samba

A PRÓXIMA APURAÇÃO

Na próxima quinta-feira terá inicio a segunda apuração em nossa redação.

CREDENCIEM SUAS FISCAIS

As Escolas de Samba que estão disputando o Concurso, instituido pela A MANHÃ, deverão credenciar seus representantes até às 16,30 horas da próxima quinta-feira, a fim de que possam participar dos trabalhos de apuração fiscalizando. Essa credencial é importante pois sem o que, qualquer reclamação formulada na hora por outra qualquer pessôa será levada em consideração.

O RESULTADO GERAL DA PRIMEIRA APURAÇÃO

O resultado oferecido na tarde de ontem, foi o seguinte:

PARA IMPERADOR DO SAMBA:

1.º logar — Carivaldo Mota (Pindonga) com 235 votos.

2º logar — Anibal Silva (Seresteiro) com 87 votos.

3º logar — Cavuca, com 85 votos.

4º logar — Olavo do Nascimento, com 72 votos.

PARA IMPERATRIZ DO SAMBA:

1º logar — Maria de Jesus do "Azul e Branco", com 235 votos.

2º logar — Moreninha do Paraíso das Morenas, com 85 votos.

3º logar — Maria do "Recreio de Irajá", com 72 votos.

4º logar — Irene do "Independentes do Leblon", com 50 votos.

5º logar — Nininha do "Independentes do Leblon", com 37 votos.

A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA: 1º logar — "Azul e Branco" do Salgueiro, com 87 votos.

3º logar — "Recreio de Irajá" com 72 votos.

AMANHÃ, A PRIMEIRA APURAÇÃO

Amanhã, às 16 horas, será realizada a 1.ª apuração do sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", já em pleno andamento — Dado o entusiasmo que se observa nas hostes dos diversos clubes, espera-se uma grande contagem de votos.

PUNIÇÃO SEVERA PARA ÓS INFRATORES

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.935

Sensação no Tribunal de Justiça -- Bonifácio, Pirilo, Tião, Noronha e Nestor serão julgados - Em foco Mário Viana

O Tribunal de Justiça Desportiva realiza hoje, uma reunião importante. Isso porque, serão julgados os atletas que cometeram infrações na última rodada, que foi cheia de incidentes dos mais lamentáveis.

Entre os atletas que hoje, serão julgados figuram cinco cracks, sendo que dois deles, pertencem ao Flamengo. Pirilo, Tião, Bonifácio, Noronha e Nestor.

O FLAMENGO LEVARÁ TESTEMUNHAS

O Flamengo vai levar testemunhas, pois, defenderá os seus atletas, ardorosamente. Êste fato fará com que a sessão se prolongue por algum tempo.

BONIFACIO SERÁ DEFENDIDO

Bonifacio, o atleta que agrediu Monteiro será também defendido pelo seu clube, o Canto do Rio. A sua situação não é porém, nada boa, devndo mesmo sofrer pesada punição pela infração que cometeu.

VARIOS OUTROS CASOS

Vários outros casos de menor importância serão julgados. Isso não se falando no de Mário Viana que deve ter sido indiciado secretamente como determina a lei.

O arbitro número um, está ameaçado de sofrer severa punição em virtude de sua atitude domingo em General Severiano.

Aliás, pelo que observou a reportagem de A MANHÃ o Tribunal vai agir com grande rigor. Ontem, o presidente daquele poder juiz Martinho Garcez Netto esteve na secretaria examinando todos os processos.



Ananias, Alcino e Spineli, valentes defensores do Olaria.

INCOMPREENSIVEL, A ATITUDE DO BONSUCESSO

Aberta vista aos interessados — Suspenso o comissário do 20.º Distrito Policial — O que se esperava do grêmio leopoldinense

O "caso" Malcher está praticamente encerrado. Ante-ontem, foi identificado o agressor e ontem, o general Chefe de Policia tomava medida enérgica contra o comissário Alderico de Sousa, que inexplicavelmente, deixou de lavrar o flagrante contra Albino de Castro.

Com a identificação do agressor, o Bonsucesso veio ficar em posição pouco compreensivel, pois, através do diretor do seu contencioso, que acompanhou o desenrolar do inquérito, procurou dificultar o trabalho do tribunal em esclarecer o lamentavel fato.

Essa circunstancia é de toda lamentável, deixando mesmo o simpático clube em situação critica perante os desportistas.

ABERTA VISTA

Ontem, foi aberta vista para os interessados, devendo hoje, o juiz Sady de Gusmão apresentar o seu relatório sôbre o que se apurou.

Terminado o prazo de vista, o processo será encaminhado à Auditoria que então indicará os artigos violados pelos infratores. O julgamento do caso, será portanto, somente na próxima semana. O publico aguarda aliás, com interesse o desfecho da questão desportiva.

SUSPENSO, O COMISSARIO DO 20.º DISTRITO POLICIAL

O Comissário Alderico de Souza, do 20.º distrito policial, em virtude de não ter lavrado o flagrante contra o agressor foi ontem, suspenso das funções pelo chefe de Policia, que resolveu também determinar que o inquérito que se processava por aquele distrito fosse avocado à Delegacia de Costumes e Diversões.



Amorim, Ademir, Orlando e Rodrigues, do Fluminense.

«APRONTARAM» OS TRICOLORES

TRIUNFARAM OS TITULARES POR 7X3, NO ENSAIO DE ONTEM — POUPADO PE' DE VALSA

O Fluminense realizou, ontem, nas Laranjeiras, o seu "apronto" para o jogo de domingo contra o Canto do Rio.

Nada menos de dez tentos foram marcados na prática dos tricolores. O quadro de titulares saiu vitorioso por 7 x 3, tentos de Ademir (3), Juvenal (3) e Rodrigues. Caréca (2) e Simões fizeram os pontos dos reservas.

COMO ENSAIARAM OS DOIS QUADROS

As duas turmas exercitaram da seguinte maneira: Efetivos — Caxambu (Robertinho) — Gualter e Haroldo — Pascoal (Bera), Oliveira e Bigode (Smael) — P. Amorim — Ademir — Juvenal — Orlando e Pinhegas — (Rodrigues).

ASPIRANTES — Castillo — Eros e Miguel — Noronha (Rato) — Irani (Rubinho) e Smael (Grande) — Oswaldinho (Zeco) — Careca — Simões — Osmar (Duque) e Rodrigues (Goldemir).

POUPADO PÉ DE VALSA

O "player" Pé de Valsa, que vem atuando ultimamente no "eixo" da intermediária principal, ontem, "não praticou". Foi poupado pelo D. Médico. Mas do que se diz em Alvaro Chaves, o "bailarino" estará presente no "match" contra os niteroienses.

O Botafogo vai a Minas

Conforme antecipamos, o Botafogo chegou a um acôrdo para disputar uma partida amistosa, domingo, com o Atlético, em Belo Horizonte. Os botafoguenses seguirão sábado, de avião, e o jogo será travado no campo do Cruzeiro.

O Bangu mudou de Idéia

O Bangu voltou atrás no seu projeto de solicitar a revisão das suspensões impostas aos seus defensores Hermogenes e Italiano. Pelo menos até ontem não havia entrado na Federação o pedido de revisão. A direção do Olaria é mais esperta e Spineli já está libertado da suspensão...

LINGUA DE SOGRO

O Tribunal de Justiça merece os aplausos pela conduta que vem tendo no "caso" Malcher. O fato de ter identificado o agressor antes que a própria Policia, é bem significativo. Além de mais serviu para demonstrar que está agindo com acerto, não se deixando impressionar com o que vem sendo publicado a seu respeito.

Agora, que já encerrou a fase inicial do processo, já se pode sentir que os responsáveis pelo que aconteceu a Malcher, serão castigados severamente, porém, dentro da lei e não como queriam alguns precipitados, isto é, "na valentona".

Sel que o Tribunal que é constituido de homens, tem cometido erros. Todavia, os seus erros comparados com o que tem feito certo, são insignificantes.

Desta realidade ninguém pode fugir, e ainda hoje, terão sem dúvida nova prova.

A SOGRA

TUDO O. K. EM BARIRI

TREINARAM OS "PLAYERS" — OS EFETIVOS FORAM SUPERADOS NO EXERCICIO DE ONTEM

O Olaria está "pronto" para a sua luta de amanhã, contra os rubros. Ontem, foi realizado pelos "Bariris" o derradeiro treino de conjunto, saindo vitorioso o quadro de aspirantes, por 6 x 4.

Os tentos dos aspirantes foram feitos por Maneco (3) Renato (2) e Italo, Spineli (2), Balano e Jorginho fizeram os dos titulares.

SPINELI E LIMOEIRO VOLTARAM A ENSAIAR

Spineli, o centro-médio, que ultimamente tem sido improvisado em dianteiro, pelo técnico Neco, e que se achava suspenso pelo T. J. D., já pode novamente integrar o seu esquadrão. Ontem, Spineli esteve em ação e a sua "rentrée" já está assegurada, isso, aliás, segundo nos afirmaram por ocasião do conjunto. Também Limoeirinho, que se achava machucado, voltou a ensaiar, e a sua inclusão na equipe dos Bariris, é coisa certa.

COMO PRATICARAM

As duas equipes praticaram assim:

Titulares — Lourinho, Lelêco e Amauri; Walter (Saquarema), Claudio e Ananias; Alcino, Spineli, Balano, Limoeiro e Jorginho.

Aspirantes — Zezinho, Herbert, e Helvecio; Raimundo, Carnaval e Dino; Renato, Joe, Maneco, Zoé e Italo.

ATLÉTICO X BOTAFOGO

O Botafogo folgará no domingo vindouro. Por essa razão, os dirigentes do alvi-negro entraram em negociações para realizar um interestadual amistoso, em São Paulo, contra o Corinthians. Mas as demarches redundarma em fracasso. Mas o Botafogo que persistia no intento de jogar no domingo, procurou os dirigentes do Atlético, bi-campeão mineiro, a fim de entabolar negociações, sôbre um "match". E tudo, afinal, saiu bem. Alvi-negros e atleticanos estarão em luta, no domingo, em Belo Horizonte.

OS RUBROS ENCERRARAM OS SEUS PREPARATIVOS

BATIDOS OS "PLAYERS" EFETIVOS POR 5X2



Manéco, Cesar, Lima e Jorginho, atacantes rubros

O América encerrou, ontem, com um exercicio de conjunto, os seus treinamentos para a peleja de amanhã, contra o Olaria, no estádio de São Januário.

A prática dos rubros, que teve a duração de noventa minutos, terminou com a vitória dos Aspirantes por 5 x 2. Os pontos dos vencedores foram feitos por Carlinhos (3), Ivan e Louro; Manéco e Lima, marcaram os dos vencidos.

Os dois quadros formaram assim para o treino:

EFETIVOS: Osni — Oscar (Batista) e Grita — Castanheira — Hilton (Gilberto) e Amaro — Betinho, Manéco — Cesar — Lima e Jorginho.

ASPIRANTES — Vicente (Boris) — Batista (Oscar) e Jango — (Louro) — Gilberto "Ismael" e Walter — Rolando — Ari (Cazuza), — Carlinhos — Wilton e Esquerdinha.

FERNANDES DISPOSTO A ESTREAR O SEU NOVO CARRO



O volante Fernandes da Silva.

O movimento para angariar os recursos necessários ao pagamento do "Maserati" que a colonia portuguesa do Brasil resolveu oferecer ao volante luso Antonio Fernandes da Silva está coroado de êxito. As listas distribuidas pelas diversas casas comerciais começam a contar com doações que prenunciam completo sucesso.

FERNANDES QUER CORRER

Aliás, como bom desportista que sabe ser, ele já se inscreveu, condicionalmente. O volante luso-brasileiro Antonio Fernandes da Silva está esperando o seu carro novo nos primeiros dias de dezembro, pois já embarcou em Roma. O conhecido industrial está disposto a tomar parte na corrida, desde que possa desembaraçar o "boildo". E o A C.B. aceitou a sua inscrição condicional.

Decisão final sôbre Ademir

Ainda hoje deverá ser tomada uma decisão final sobre a permanência de Ademir no Fluminense. O senhor Carlos Nascimento, diretor de esportes do clube tricolor, vai interpelar o jogador. Se Ademir, aceitar as condições que lhe forem oferecidas, continuará vestindo a jaqueta tricolor. Do contrário o Fluminense se desinteressará definitivamente do seu concurso, pois não poderá continuar a mercê do "orientador" desse profissional.

A "PELADA" DOS BACHAREIS

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, o "Dia da Justiça" será festivamente comemorado. Entre as festas do dia 8 figura a "pelada" entre os advogados militares e os serventuários da nossa Justiça. O interesse em torno desse jogo é uma "coisa louca". O advogado Araujo Lima, por exemplo, embora ainda não tenha sido efetivado no quadro dos bachareis, resolveu mandar importar um par de shooteiras da Inglaterra. E as "bichas" já chegaram.

Aliás em torno dessa sensacional partida, temos um "furo" o dr. Evandro Lins e Silva passou na revisão médica a que foi submetido e ameaça de "barração" o ponteiro esquerdo, sua posição predileta. Para onde irá o dr. Tranjan com essa modificação.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons. Assembléia, 58 Tel. 42-3835

Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

VENCEU O "HOMEM MONTANHA" POR "NOCAUTE"

Olaguivel ficou "sonhando" fora do rink — As outras lutas — O programa de amanhã

O Metropolitano de Esportes marcha na sua trajetória de sucessos. As reuniões em disputa do Trofeu "Gal. Angelo Mendes de Morais", continuam merecendo o mais franco apoio dos amantes da luta livre. E com justa razão, porque, de fato, os combates de vale tudo têm sido os mais sensacionais. A noitada de ontem, por exemplo, onde o público compareceu em massa, foi das mais brilhantes.

VITORIOSO O "HOMEM MONTANHA" — OS OUTROS RESULTADOS

Foram os seguintes os lutadores vencedores do espetáculo de ontem: PROFISSIONAIS:

"Homem Montanha" x Olaguivél — venceu o "Homem Montanha" por "nocaute" no segundo rond.

Bogni x Gigante de Memel — Depois de uma luta equilibrada, terminou com um empate.

Ramon Cernadas x King Kong — levou a melhor King Kong, por estrangulamento.

AMADORES:

Milton x João Braz — saiu vitorioso o português Braz.

Godofredo x De Maio — foi aclamado vencedor Godofredo.

Na luta final entre o Homem Montanha" e o espanhol Olaguivél, a violencia imperou, e o Montanha, que lutou com as cores do Flamengo, pôs seu adversario a "sonhar" fora do rink.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, em continuação, sob o controle e fiscalização das autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo, serão levadas à efeito no "ring" da praça de esportes da Av. Beira Mar, as seguintes lutas:

Rocca x Memel — Gernadas x Gorila e Ming x Canguru.

OLHOS Dr. HERÉDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PARTOS A DOMICILIO — Dr. André de Albuquerque F.º — CONSULTA — Com hora marcada, tel. 26-8294

"GOAL" "A MANHÃ" — Mais um felizardo vem de ser contemplado com a quantia de quinhentos cruzeiros, prêmio instituido pelo "Trem da Alegria" em combinação com êste matutino para o atacante que, no principal jôgo de cada rodada, fizer o tento de abertura da contagem. O premiado do ultimo domingo foi o destacado "center" botafoguense, Heleno, que no encontro frente ao Flamengo, inaugurou o "placard" com um "goal" verdadeiramente sensacional. Um legítimo "goal" A MANHÃ. O flagrante acima nos mostra o momento em que Iara Sales, um dos "maquinistas" do festejado programa de Héber de Boscoli, fazia entrega a Heleno dos 500 mangos a que fizera jús.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Jovino Ventura, primeiro diretor de Canto dos "Independentes do Leblon", é o famoso "careca" "fala mal"...

— Que o Alendrino resolveu fazer as pazes com certa comissão da F.B.E.S....

— Que a Irene, lá da Zona Sul, ainda está na dúvida em relação à sua fantasia...

— Que o Isnard de Aquino está menos barrigudo...

— Que o Walter, vai oferecer um cachimbo velho de presente ao Tancredo...

— Que o "Zé da Ilha" anda [illegible] as Escolas de Samba.

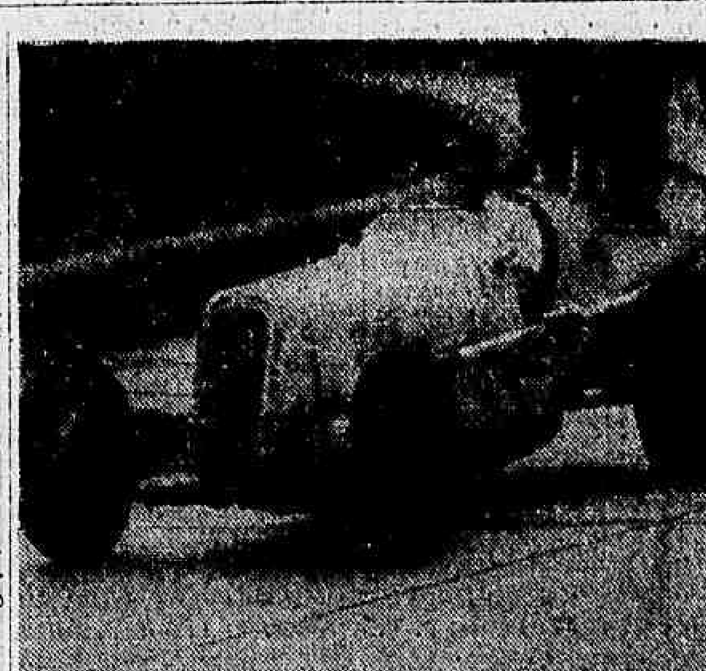
— Que a "Nininha" já encomendou o terceiro "seresteiro".

— Que certa "união" está se movimentando para lograr os bobos...

— Que o Fernando de Mattos, está também compondo um samba de parceria com o Synval...

— Que o Manoel do "Azul e Branco" do Salgueiro, está magoado com determinada "união".

— Que ainda não é sabido a entrega dos diplomas da Parada Extra do Samba...



"Vovô" numa perfeita curva

"Vovô," Diogo e Vicente competirão

O popular volante patrício Osmar Fernandes Lage já está inscrito na corrida de domingo, na Quinta da Boa Vista. E "Vovô" adiantou que correrá em homenagem ao industrial Ernesto Piccolo, seu grande amigo e animador dos nossos desportos.

Também pediram inscrição na corrida os volantes Vicente Guarino e Diogo da Costa, completando o numero de nove concorrentes para a prova destinada aos carros de força livre.

Além de Benedito Lopes, que já está no Rio, com a sua nova "Maserati" de 2.300 centimetros cubicos de cilindrada, deverão vir outros volantes de S. Paulo. Pela Comissão Desportiva foram convidados mais Chico Landi, Moacir Leite, Santos Mauro (Jaburu), Antonio Parra, Luciano Bonini, Francisco Marques, Jaime das Neves e Luiz Zappia, este ultimo já inscrito.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00 Tel. 22-4749

TABLELAXO Regulariza os Intestinos.

Aprovado o projeto sôbre a emissão dos titulos para o estádio

Foi aprovado pelo prefeito Mendes de Moraes, o projeto de lei, mandando instituir a emissão de 30.000 titulos para o financiamento do Estádio Municipal.